DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1941

N. 14.282
ANO XL

FOI PROCLAMADO O "ESTADO DE EMERGENCIA NACIONAL" NOS ESTADOS UNIDOS

O PRESIDENTE ROOSEVELT FALA ÁS AMÉRICAS E AO MUNDO, AO ANUNCIAR A MEDIDA EXTREMA DE PREVENÇÃO QUE ADOTOU

"Parece-nos a todos que se o avanço do hitlerismo não for detido pela fôrça, agora, o hemisfério ocidental ficará ao alcance das armas dos nazistas"

Washington, 27 (U. P.) — O presidente Roosevelt colocou os Estados Unidos em pé de guerra, hoje à noite, durante o discurso irradiado para toda a nação, prevenindo que a guerra se aproxima do hemisfério ocidental e advertindo as nações do Eixo de que os Estados Unidos e as nações do hemisfério nunca aceitarão a dominação das potências totalitárias.

O seu discurso que começou a ser lido às 21,30, hora local, e que uma vez terminado foi retransmitido em espanhol e português para a América do Sul, como também em outros idiomas, inclusive alemão e italiano, diz:

"Estou falando esta noite da Casa Branca, em presença dos membros da Diretoria da União Pan-Americana, do ministro do Canadá e de pessoas de sua família. Os membros dessa diretoria são os embaixadores ou ministros das Repúblicas americanas acreditados em Washington. É justo que faça isto. Hoje, como nunca, a unidade das Repúblicas americanas é de suprema importância para todas, para cada uma delas e para a causa da liberdade de todo o mundo, pois a nossa independência futura está ligada à independência futura de todas as Repúblicas nossas irmãs.

OS PROBLEMAS A ENCARAR SÃO PROBLEMAS MILITARES

Os árduos problemas que enfrentamos são problemas militares que não podemos encarar de um ponto de vista ilusório ou sentimental. O que encaramos é o fato duro e frio.

O primeiro fato fundamental é que o que começou como guerra européia se converteu, como o nazistas sempre o desejaram, em uma guerra mundial para a dominação do mundo.

O sr. Adolf Hitler jámais considerou a dominação da Europa como um fim em si. A conquista européia não era sinão um passo para outros objetivos nos demais continentes.

Torna-se evidente para nós que, a não ser que seja contido agora o avanço do hitlerismo, pela fôrça, o hemisfério ocidental ficará ao alcance das armas nazistas de destruição.

O PROGRAMA ARMAMENTISTA AMERICANO

Para nossa própria defesa, temos tomado certas medidas que se tornavam necessárias. Em primeiro lugar, negociámos uma série de acordos com todas as demais Repúblicas americanas. Isso permitiu consolidar ainda mais o nosso hemisfério contra o perigo comum. E depois, há um ano, empreendemos e estamos realizando com êxito o maior programa armamentista que se conhece em nossa história. Aumentamos substancialmente nossa esplêndida Marinha e congregamos nosso poderio humano para construir um novo Exército que desde já é digno das mais altas tradições de nosso serviço militar. Instituímos uma política de auxílio às democracias: as nações que lutaram para a continuação das liberdades humanas. Esta política teve a sua origem no primeiro mês de guerra, quando exortou o Congresso a derrogar as cláusulas sôbre a proibição de exportar armamentos, contidas na lei de neutralidade. Nessa mensagem de setembro de 1939, disse:

"Quisera poder dar a esperança de que a sombra que se espalha sôbre o mundo passará rapidamente, mas não posso. Os fatos me obrigam a declarar com franqueza que talvez nos esperem períodos mais sombrios."

TORNARAM-SE MAIORES AS SOMBRAS

Nos meses seguintes, as sombras se tornaram maiores e mais espessas. A noite se fez sôbre a Polônia, Dinamarca, Noruega, Holanda, Bélgica, Luxemburgo e França. Em julho de 1940, a Inglaterra se encontrava sòzinha diante da mesma maquinaria de terror que havia avassalado a seus aliados.

Nosso govêrno enviou armas com toda urgência, para que pudesse satisfazer as suas necessidades. Em setembro de 1940, realizou-se um acordo com a Inglaterra para a troca de 50 destroyers por 8 importantes bases afastadas de nossas costas. Em março de 1941, o Congresso aprovou um projeto de crédito para pôr em execução a troca. Esta lei estabelecia com objetividade o auxílio material ao govêrno de qualquer país, cuja defesa o presidente julgasse vital para a defesa dos Estados Unidos.

Todo o nosso programa de auxílio às democracias se baseou na obstinada preocupação pela nossa própria segurança e pelo mundo seguro e civilizado em que desejamos viver. Cada dolar ou material que enviamos, contribue para manter afastados de nosso hemisfério os ditadores. Cada dia em que são contidos nos dá tempo para fabricar mais canhões, tanques, aviões, navios. Não temos pretendido fazer crer que não pensamos em nosso próprio interêsse ao prestar êste auxílio. A Inglaterra o sabe e a Alemanha nazista também.

Agora, depois de um ano, a Grã Bretanha [illegible] valentemente numa extensa linha de batalha. Duplicamos e quadruplicamos nossa enorme produção [illegible]

O presidente Roosevelt

aumentando mês a mês nossos materiais e instrumentos de guerra para nós, Grã Bretanha e China e, eventualmente, para todas as democracias. O fornecimento dêsses instrumentos não cessará, e sim, aumentará.

A LINHA DE CONDUTA DAS NAÇÕES AMERICANAS

Com o seu poderio grandemente aumentado, os Estados Unidos e as demais Repúblicas americanas traçam agora sua linha de conduta na situação de hoje. Vosso govêrno sabe que condições imporia o sr. Hitler se fosse vitorioso. São as únicas condições em que êle aceitaria a chamada "paz negociada". Sob essas condições, a Alemanha dividiria literalmente o mundo içando a cruz swastica sôbre vastos territórios e populações e estabelecendo govêrnos de títeres eleitos por ela e totalmente submetidos à vontade e à política do conquistador.

Aos povos das Américas, Hitler, triunfante, diria como disse depois da conquista da Austria, depois de Munich e depois da ocupação da Tchecoslováquia: "Agora estou completamente satisfeito. Esta é a última reivindicação territorial que fazemos", e, provavelmente acrescentaria: "O que queremos é paz, amizade e proveitosas relações comerciais com o Novo Mundo".

E se houvesse algum de nós nos Estados Unidos, tão incrivelmente simples e credulo que aceitasse essas palavras melífluas, que sucederia então? As pessoas que no Novo Mundo procuravam proveitos, insistiram em que tudo o que desejavam as ditaduras era a "paz". Opunham-se com toda força ao incremento do trabalho para a produção de armamentos americanos. Entretanto, as ditaduras, escravas de seu mundo de conquistas, obrigadas a entrar no sistema que já estão organizando — para criar uma força aérea naval que teria por fim obter e manter o domínio do Atlantico e do Pacífico. Aumentariam a pressão economica sobre nossas nações. Encontrariam os "Quislings" para subverter os governos em nossas republicas e os nazistas apoiariam as suas quintas colunas para uma invasão, se fosse necessario.

NÃO SE TRATA DE CONJECTURAS

Não faço conjecturas a respeito. Reitero simplesmente o que já figura no livro nazista da conquista mundial. Pretendem tratar as nações latino-americanas da mesma forma que tratam agora as nações balcanicas. Pretendem estrangular os Estados Unidos e o Canadá. O operario americano teria que competir com o operario escravizado do resto do mundo. Hitler estabeleceria salarios mínimos e horas de trabalhos maximas; desapareceriam a dignidade e o poder e o "standard" da vida do operario e do agricultor americanos. As uniões gremiais converter-se-iam em reliquias historicas.

Que aconteceria com os beneficios da agricultura? Que ocorreria com todos os excedentes agricolas sem um comércio exterior? O agricultor americano conseguiria pelo seu produto o que exatamente Hitler quizesse dar. Enfrentaria um evidente desastre e uma completa regimentação.

O MUNDO NAZISTA NÃO RECONHECE OUTRO DEUS QUE NÃO SEJA HITLER

Não seria uma muralha norte-americana para manter fóra as mercadorias alemãs, seria uma muralha nazista para manter-nos pelo lado de dentro. Toda a vida industrial que conhecemos, os negocios, a manufatura, a mineração, a agricultura, tudo seria fundido e aniquilado com semelhante sistema. E ainda, para manter essa incompleta independencia, seria necessaria uma permanente conscrição de nosso poderio humano, destruiria os fundos que poderiamos inverter na instrução, obras publicas e a saúde pública. Pelo contrario, continuamente, lançariamos todos os nossos recursos em armamentos e, ano após ano, de pé, dia e noite, estariamos vigilantes, contra a destruição de nossas cidades. Tambem o nosso direito de ter nossas crenças religiosas seria ameaçado. O mundo nazista não reconhece outro Deus que não seja Hitler pois os nazistas são tão desapiedados como os comunistas na negação de Deus. Que lugar ocupa a religião que prega a dignidade do ser humano, a majestade da alma humana, em um mundo onde o nivel moral está medido pela traição, pelo suborno e pela quinta coluna? Estão por acaso chamando nossos filhos, a passos de ganso, para a procura de novos deuses? Não aceitamos e não permitimos que chegue aqui esta "concepção" nazista. Nunca nos será imposta pela força se trabalharmos, nesta crise, com a sabedoria, o valor que distinguiu nosso país em todas as outras crises do passado.

O CAMINHO PARA O HEMISFÉRIO OCIDENTAL

Os nazistas se apoderaram militarmente de grande parte da Europa. Na África ocuparam a Tripolitania e a Líbia e ameaçam o Egito, o Canal de Suez e o Oriente Próximo. Mas os seus planos não se detêm aí, pois o Oceano Indico é o caminho para o Oriente.

Têm também fôrças disponíveis para ocupar a Espanha em qualquer momento bem como Portugal; e essa ameaça se estende não somente ao norte da África francesa e ao extremo ocidental do Mediterrâneo, mas sim também à fortaleza de Dakar e às ilhas avançadas do Novo Mundo: Açores e Cabo Verde. Cabo Verde está somente a sete horas de distância do Brasil por avião de bombardeio ou avião de transporte de tropas. Estas ilhas dominam as rotas do Atlântico sul. A guerra se aproxima do próprio hemisfério ocidental e se acerca da pátria. O contrôle ou a ocupação pelas fôrças nazistas de qualquer das ilhas do Atlântico [illegible] território continental dos Estados Unidos.

O QUE IMPEDE O PLANO DE DOMINAÇÃO

O plano de Hitler de dominação mundial estaria hoje perto de ser realizado se não fossem dois fatores: um é a épica resistência da Grã Bretanha, suas colônias e grandes domínios, que lutam não só para manter a existência da ilha britânica, como também para defender o Oriente Próximo e a África. O outro é a magnífica defesa da China, que me dá razões para crêr que aumentará de vigor. Tudo isto impede que o Eixo obtenha o contrôle dos mares por meio de navios e aviões. As potências do Eixo nunca poderão atingir seu objetivo de dominação mundial, a menos que obtenham, inicialmente, o domínio dos mares.

Este é hoje o seu supremo objetivo e para consegui-lo devem conquistar a Inglaterra. Então teriam o poderio necessário para ditar sua vontade ao Hemisfério Ocidental.

Nenhum argumento, nenhum apelo aos sentimentos e nenhuma falsa promessa semelhante as dadas por Hitler em Munich podem enganar ao povo norte-americano para fazer-lhe crer que êle e seus companheiros do Eixo, no caso de vencer a Inglaterra, não se lançariam implacavelmente contra o Hemisfério Ocidental. Mas se as potências do Eixo não conseguirem o domínio do mar por certo estarão derrotadas.

SERÁ INEVITAVEL O DESASTRE DOS CRIMINOSOS

Desapareceram então por completo suas esperanças de dominação mundial e os dirigentes criminosos que iniciaram esta guerra sofrerão um desastre inevitável. Tanto êles como seus povos compreendem isso e o temem. Por isso, arriscam tudo o que têm em desesperados esforços para abrir caminho para o domínio do oceano. Uma vez que se vejam limitados a continuar sua guerra em terra suas cruéis fôrças de ocupação não poderão manter seu tacão sôbre as gargantas de milhões de inocentes pessoas oprimidas do Continente europeu. No ajuste de contas final, toda sua estrutura se romperá em pedaços. Quanto maior seja o esfôrço que realizem os alemães em terra, maior será o perigo para êles. Não esquecemos os povos [illegible].

OUTRA FORÇA DE DESORGANIZAÇÃO DO SISTEMA NAZISTA

Os senhores da Alemanha — com exceção dos que não estão nessa posição ou fugiram para terras livres — destinaram à escravidão esses povos e seus filhos. Mas tais povos não foram conquistados espiritualmente: os austríacos, tchecos, poloneses, noruegueses, holandeses, belgas, franceses, gregos e os eslavos do sul e até os próprios italianos e alemães, que não se quiseram escravizar constituirão finalmente uma poderosa fôrça de desorganização do sistema nazista.

Toda a liberdade que significa liberdade de viver e não liberdade de conquistar, de subjugar outros povos depende da liberdade dos mares.

Toda a história das Américas, do Norte, Centro e Sul inevitavelmente está ligada a estas palavras: "Liberdade dos mares". Desde 1799 quando nossa frota incipiente assegurou às Indias Ocidentais, nos Caraíbas e ao golfo do México, [illegible] norte-americanas; desde 1804 e 1805 quando liberamos todo o comércio pacífico das ameaças dos piratas, [illegible] 1812, que foi travada para a conservação dos direitos dos mares; desde 1867, quando nosso poderio naval tornou possível aos mexicanos expulsar o exército francês de Luiz Napoleão. Temos lutado em defesa da [illegible] do comércio das Repúblicas nossas irmãs e para o direito de todas as nações de utilizar as rotas do comercio mundial — e para nossa propria segurança.

Durante a primeira Guerra Mundial pudemos escoltar os navios mercantes mediante o emprego de pequenos cruzadores, canhoneiras e destroyers tendo sido esse um sistema de comboio eficaz contra os submarinos.

A SEGUNDA AMEAÇA À LIBERDADE DOS MARES

Nesta segunda Guerra Mundial, no entanto, o problema é mais di-

(Continúa na ultima pag.)

OS TERMOS DA PROCLAMAÇÃO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Roosevelt emitiu a seguinte proclamação declarando o estado de emergencia nacional ilimitada:

"Considerando que no dia 8 de setembro de 1939 se emitiu, por causa da guerra na Europa, uma proclamação declarando o estado de emergencia ilimitada e ditando medidas "com o fim de reforçar nossa defesa nacional dentro dos limites autorizados para tempos de paz;

"Considerando que a sucessão dos acontecimentos deixa bem estabelecido que os paises beligerantes do Eixo, em sua guerra, não se limitam aos enunciados acima e sim que desejam o fracasso, em todo o mundo, da ordem democratica existente e uma dominação mundial dos povos e de suas economias mediante a destruição de toda resistencia em terra, mar e ar;

"Considerando que a indiferença por parte dos Estados Unidos ante a crescente ameaça seria perigosa e que a prudência mais elementar [illegible] para a segurança deste Hemisfério, devemos passar das limitações do poderio militar em tempo de paz a tais bases que nos permitam fazer frente, instantanea e decididamente, a qualquer tentativa de aproximação hostil a este hemisferio ou de estabelecimento de bases para uma agressão contra o mesmo corresponde a repelir o perigo de uma incursão depredatoria por agentes estrangeiros em nosso territorio;

Eu, Franklin D. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da America, proclamo, portanto, que o país se encontra frente a um estado de emergencia nacional ilimitada que exige que suas defesas militares, navais, aereas e civis sejam colocadas em condições de repelir qualquer ato ou ameaça de agressão dirigidos contra qualquer parte do Hemisferio Ocidental;

Peço a todos os cidadãos leais e dedicados à produção para a defesa que dêem preferencia ás necessidades da nação para que possa sobreviver o sistema que torna possivel a empresa privada.

Peço a todos os nossos leais trabalhadores e patrões que unam suas pequenas divergencias num grande esforço para assegurar a superioridade da unica classe de govêrno que reconhece os direitos do trabalho e do capital;

Peço aos chefes e funcionários estaduais e locais que cooperem com as organizações civis de defesa dos Estados Unidos para garantir nossa segurança interna contra a subversão dirigida do estrangeiro e para colocar cada comunidade em condições de fazer um esforço produtivo máximo com uma perda minima e sem divergencias desnecessárias.

Peço a todos os cidadãos leais que pensem, primeiro, nas necessidades da Nação e que procedam do mesmo modo para que possamos mobilizar e tenhamos prontas para seu imediato uso defensivo todas as forças materiais, todo o poderio moral e todos os recursos desta Nação.

Em testemunho do que assinámos isto de nosso punho e letra neste dia 27 de Maio de 1941. (a) — Franklin D. Roosevelt e Cordell Hull".

A PALAVRA DE ROOSEVELT

A expectativa em tôrno do discurso do presidente Roosevelt era imensa por toda parte do mundo. Sabia-se que os Estados Unidos iam tomar uma posição, não apenas definida, mas também definitiva em face do conflito. E a palavra da Casa Branca veiu ultrapassando as esperanças dos mais otimistas na ação do grande estadista a quem a nação norte-americana confiou pela terceira vez a sua presidência.

Seria impossível falar com mais clareza, com mais sinceridade, com mais coragem do que o fez Roosevelt. Indicou resolutamente o perigo que ameaça a América. Expressou a decisão do povo norte-americano de enfrentá-lo e batê-lo. E concitou todos os povos do Continente a se manterem unidos no propósito de salvaguardar a liberdade americana.

Depois dêsse pronunciamento da Casa Branca nenhum norte-americano digno de sua pátria tem o direito de fazer qualquer restrição ás medidas de defesa postas em prática por seus dirigentes. Roosevelt está agindo, nêste momento, como o fariam Washington, Monroe, Jefferson, Lincoln ou Wilson diante de igual situação. A segurança da América, conforme êsses ilustres antecessores, sempre o perceberam, depende em primeiro lugar da manutenção do Atlântico fora da esfera de ação ou de influência de qualquer potência agressora. Essa é a razão que, em última análise levou o imortal Wilson a declarar guerra em 1917 aos Impérios Centrais. Outra não é a que leva Roosevelt a proclamar agora o estado de emergência.

Entre o coaxar de um grupo de insensatos que se rotulam de isolacionistas e a admirável oração de seu grande *leader* o povo norte-americano certamente não terá uma sombra de hesitação. Mais do que nunca, "On our way" e "Looking forward" são as palavras de ordem de sua marcha na luta pela realização de seu destino. E a causa dos Estados Unidos se identifica com a da própria humanidade.

A PERSEGUIÇÃO AO "BISMARCK" FOI COROADA DE PLENO EXITO

Todo o Império Britanico festejou ontem com entusiasmo o afundamento do mais poderoso couraçado alemão

Londres, 27 (Do observador parlamentar da Reuters) — Uma das mais emocionantes historias navais foi hoje contada pelo sr. Churchill na Camara dos Comuns, naquela maneira de quem está palestrando, tantas vezes adotada pelo primeiro ministro, quando não preparou os seus discursos.

Sòmente aos poucos é que a Camara foi compreendendo que o "Bismarck" não havia desaparecido entre a neblina. Confessando não possuir quaisquer detalhes sôbre a batalha travada com o vaso de guerra alemão, o sr. Churchill foi deliberadamente desenvolvendo a historia com lentidão, até dizer que um avião de construção norte-americana tinha localisado a unidade alemã, errando pelo oceano.

Depois, um daqueles traços de ironia que caracterisam o primeiro ministro — aviões do "Ark Royal" haviam atacado o "Bismarck" e, novamente, em tom de palestra, uma alusão quasi casual ás forças convergentes para vingar o "Hood". Em seguida, o desenlace: — "Penso que, neste momento, o afundamento do "Bismarck" está sendo efetuado". Os risos inevitaveis espoucaram. Mas o interesse despertado pela história chegou ao apogeu quando o sr. Churchill, que havia se sentado, tornou a levantar-se, e, desculpando-se por interromper a Camara, anunciou calmamente que o "Bismarck" tinha ido para o fundo do oceano.

A revelação de Churchill na Camara dos Comuns

Londres, 27 (Reuters) — Depois de se referir ao episodio dramatico do Mediterraneo Oriental, o sr. Churchill entre os esclarecimentos sôbre o caso do "Hood" e do "Bismarck" disse: Com efeito, na quarta-feira ultima os nossos aeroplanos de reconhecimento localisaram em Bergem o novo encouraçado alemão "Bismarck", acompanhado do novo cruzador "Prinz Eugen". No dia imediato soube-se que as duas unidades haviam deixado aquele porto. Foram tomadas varias disposições para interceptá-los, caso tentassem, como parecia provavel, atravessar as nossas linhas e penetrar no Atlantico, afim de atacarem os nossos comboios vindos dos Estados Unidos. Na noite de sexta-feira os nossos cruzadores puderam avistá-los quando atravessavam o estreito da Dinamarca entre a Groenlandia e a Islandia. Finalmente, na madrugada de sabbado os nossos encouraçados "Prince of Welles" e "Hood" conseguiram interceptá-los.

Ainda não possuo detalhes sôbre a ação porquanto os acontecimento têm se sucedido com grande rapidês desde então, mas o "Hood" foi atingido a cerca de 23 mil jardas por um obús que penetrou num dos paiòis de munição, ocasionando uma explosão. O numero de sobreviventes foi pequeno. O afundamento dessa magnifica unidade, embora a sua construção datasse de 23 anos atrás, representa uma perda séria para a esquadra, e perda ainda mais lamentavel é a dos oficiais e marinheiros que a tripulavam.

Durante todo o dia de sabado os nossos navios permaneceram em contacto com o "Bismarck" e com o seu companheiro, e foram tomadas as disposições necessárias para iniciar a batalha na manhã de ontem. Infelizmente o tempo arruinou-se durante a noite, a visibilidade diminuiu e o "Bismarck", fazendo uma volta brusca, conseguiu fugir á perseguição. Ignoro o que aconteceu com o "Prinz Eugen", mas foram tomadas medidas a esse respeito.

Ontem ao meio-dia um aparelho *Catalina* um dos numerosos aviões de reconhecimento com longo raio de ação que os Estados Unidos nos enviaram — (aplausos) — conseguiu localisar novamente o "Bismarck", que navegava rumo a um porto francês, talvez Brest ou Saint Nazaire. Novas e rápidas disposições foram tomadas pelo Almirantado e, naturalmente, no momento em que foi sabido que o "Bismarck" estava naquele ponto, todo o aparelhamento do nosso controle maritimo começou a funcionar e, ontem á noite, uma formação de aviões torpedeiros e de outros aparelhos, do porta aviões "Ark Royal" — (risos e aplausos) — desfechou uma série de ataques contra o "Bismarck" que, atualmente, parece estar só, sem o companheiro. Cerca de meia-noite soubemos que o vaso de guerra alemão havia sido atingido por dois torpedos, um que acertou no centro, e outro na pôpa".

"O segundo torpedo aparentemente afetou o leme do navio, porquanto não sòmente a sua velocidade ficou muito reduzida, como ainda ela começou a descrever circulos incontrolaveis no mar. Foi, nessas condições, atacado por uma das nossas esquadrilhas, que logrou acertar-lhe mais dois torpedos, os quais reduziram virtualmente a sua velocidade a nada, longe de qualquer auxilio e muito fóra do alcance dos bombardeiros inimigos, para que estes pudessem comparecer ao teatro da luta.

Esta manhã, com a luz do dia, o "Bismarck" foi atacado pelos navios que o vinham perseguindo, mas não sei ainda quais sejam os resultados do bombardeio. O certo, entretanto, é que a unidade alemã não foi destruida pelos torpedos, mas o será agora pelos canhões. E o que está se passando e penso que não haverá demora em que nos livrem dela. A nossa perda com o afundamento do "Hood" foi grande, mas o "Bismarck" deve ser considerado como o mais poderoso encouraçado do inimigo, visto como é o mais novo, e riscá-lo da esquadra alemã significa uma grande simplicação na nossa tarefa de mantermos o dominio nos mares do norte, e bem como o nosso bloqueio".

"Dentro de poucos dias, disse ainda o primeiro ministro, será possivel fornecer detalhes mais amplos, mas o essencial já foi exposto á Casa, e embora haja tanta sombra como luz nesse quadro, temos motivos para estarmos satisfeitos com o resultado desse memoravel encontro naval.

Sir Alfred Knox, conservador, perguntou então se acaso não possuia o "Hood" dispositivos especiais para a proteção dos seus paiòis, em virtude do que aconteceu na batalha da Jutlandia, na ultima guerra. O primeiro ministro replicou que o "Hood" tinha sido remodelado há cerca de dez anos e que, desde então, estivera várias vezes no dique durante breves periodos de tempo, para reparos nas turbinas, mas que nenhuma reconstrução de vulto era possivel se efetuar durante a guerra.

Os membros da Camara iam passar a outros assuntos quando o sr. Churchill tornou a levantar-se e "interveiu com grande respeito" para anunciar que o "Bismarck" tinha sido posto a pique. A intervenção do primeiro ministro foi seguida de estrondosos aplausos.

Grande entusiasmo na Inglaterra

Londres, 27 (Reuters) — O entusiasmo com que o Imperio Britanico recebeu hoje a noticia do afundamento do "Bismarck" foi tanto mais vivo quanto a tensão nas ultimas horas era grande, culminando de intensidade quando se soube que unidades britanicas estavam perseguindo tenazmente aquela belonave nazista.

A bem dizer, com fé absoluta na esquadra inglesa, os londrinos não duvidaram um instante siquer de que o poderoso couraçado alemão estivesse irremediavelmente perdido se bem que se soubesse que as operações se realisavam em difíceis regiões maritimas e que a unidade perseguida era a mais moderna do Reich lançada ao mar ha seis mêses apenas pelo sr. Hitler.

Os jornais da tarde em enormes manchetes declaram: "O "Hood" está vingado" e frizam que o porta-aviões "Ark Royal", "varias vezes posto a pique pelo dr. Goebbels" desempenhou saliente papel na destruição do "Bismarck". Refletem o entusiasmo geral que reina nesta capital e em todo o país.

O "Evening Standard" escreve: "Os nazistas tiveram agora a prova do poderio naval britanico que mantém o primeiro lugar no mundo como instrumento de guerra. O antigo tumulo dos mares espera aqueles que o desafiam".

As palavras pronunciadas pelo primeiro Lord do Almirantado Alexander durante um almoço presidido pelo Duque de Kent, irmão do rei, são publicadas igualmente em destaque por todos os vespertinos, principalmente a passagem em que diz: "Esperemos assim que a destruição de um navio de guerra com o nome simbólico de "Bismarck" seja o preludio do fim de um regimen".

Os circulos navais são de opinião que a perda do "Bismarck" compensa largamente a do "Hood" e lembram que desde o inicio da guerra o Reich perdeu além do couraçado "Graf Spee", o couraçado "Blucher" e os cruzadores couraçados "Leipzig", "Koenigsberg" e "Karlsruhe", num total de oitenta mil toneladas de navios dessa categoria. Advirta-se que os dois couraçados modernissimos, "Scharnhorst" e "Gneisenau", violentamente bombardeados repetidas vezes em Brest, na França ocupada, estão fóra de ação.

Aos alemães restam, assim, o couraçado "Tirpitz", irmão gemeo do "Bismarck", couraçado de bolso "Admiral Scheer", o couraçado "Luetzov" e os cruzadores pesados "Admiral Hipper", "Prinz Eugen", "Seydlitz" e um navio cujo nome não foi ainda revelado, todos deslocando um total de .... 70.000 toneladas. Além desses possuem os nazistas os cruzadores "Nurenberg", "Koeln", "Eden" e "Leipzig". Este ultimo parece já ter sido torpedeado.

O sentimento de confiança dos ingleses pela sua esquadra mais se intensificou hoje quando se soube que o novo couraçado "Prince of Walles", irmão gemeo do "King George V", tomou parte nas operações num batismo de fogo espetacular, desfechando uma salva que pos a pique o mais poderoso navio de guerra do Reich. (Por Ives Morvan, da Agência Francesa Independente).

Mapa indicando no n.º 1 o porto norueguês de Bergen de onde sairam no dia 22 (quinta-feira) o "Bismarck" e o "Prinz Eugen". O n.º 2 localiza a posição em que foram avistados na noite de sexta para sabado, no Estreito da Dinamarca, entre a Groenlândia e a Islândia, quando em seguida foram interceptados pelo "Hood" e pelo "Prince of Wales", aproximadamente no ponto 3, onde se deu o primeiro combate, com a perda do "Hood", ao anoitecer de sabado. Na segunda-feira, era o "Bismarck" alcançado por torpedos aéreos, e, sempre perseguido por unidades britânicas e aviões, foi posto a pique a cerca de 400 milhas ao oeste do porto francês de Brest, n.º 4, para onde se dirigia em busca de refúgio.

As perdas navais alemãs

Londres, 27 (Do observador naval da Reuters) — O poderio naval britanico, que assegura á Inglaterra o dominio dos mares, retendo nas proximidades dos portos os navios de guerra inimigos, punindo-os quando cometem a temeridade de aventurar-se ao mar alto e infligindo-lhes represalias pelos danos que causam, acaba de confirmar-se, mais uma vez, mandando para o fundo do mar o modernissimo e formidavel "Bismarck", a alegria do almirante Raeder.

Embora os alemães tenham tantas vezes afirmado que o "Bismarck" não poderia ser afundado, são forçados, hoje, a reconhecer seu erro.

A marinha britanica vingou, pois, a perda do "Hood", com esta diferença: o Reich já perdeu cerca de um terço de suas maiores unidades, o que não é o caso da Grã-Bretanha.

Ainda não é conhecido pormenor algum dessa façanha praticada ás 11 horas da manhã de hoje e que, alguns momentos depois, era conhecida no mundo inteiro. A noticia provocou, aqui, verdadeiras cenas de entusiasmo, notadamente na Bolsa, onde a multidão, agitando jornais e papeis, acolheu a "revanche" com ovações prolongadas.

A descrição do Almirantado Britanico

Londres, 27 (Reuters) — A perseguição e o afundamento do encouraçado alemão "Bismarck" foi descrito, detalhadamente, no comunicado do Almirantado, distribuido hoje á noite. O referido documento diz:

"Os trabalhos de reconhecimento aereo, feitos pelos aparelhos do comando costeiro, revelaram que um navio de guerra e um cruzador alemão haviam se feito ao mar. Certas disposições foram, então, adotadas e como resultado o cruzador "Norfolk", sob o comando do capitão A. J. A. Philips, arvorando o pavilhão do contra almirante M. F. Walker e o cruzador "Suffolk", sob o comando do capitão, R. M. Eldis, tiveram ordem de tomar posições no estreito da Dinamarca.

Na tarde de 23 de Maio, o capitão Walker foi informado de que tinha sido assinalada uma força inimiga, composta de um navio de batalha e um cruzador, navegando a todo vapor em direção a sudoeste.

A visibilidade, no estreito da Dinamarca, era extremamente má e variavel. A distancia do inimigo era, apenas, de seis milhas quando primeiro foi o mesmo avistado e as tempestades de neve e o nevoeiro por vezes reduziam a visibilidade a uma milha, apenas.

Não obstante as dificuldades de visibilidade o "Norfolk" e o "Suffolk" acompanharam o inimigo com sucesso, durante toda a noite.

Nesse interim outras unidades navais inglesas tomavam outras disposições, navegando a toda velocidade com o fim de interceptar o inimigo e obriga-lo a aceitar luta com as nossas forças pesadas.

Na manhã do dia 24 o "Hood", sob o comando do capitão R. Kerr, arvorando o pavilhão do contra almirante, L. E. Holland, acompanhado do "Prince of Wales", comandado pelo capitão, J. C. Leach, conseguiram tomar contacto com o inimigo.

Imediatamente as duas unidades britanicas entraram em ação conjunta. Durante a luta, que se travou, o couraçado germanico, "Bismarck" recebeu avarias e foi visto com fogo a bordo.

O "Hood", como já foi anunciado, recebeu um projetil nos porões de munições e explodiu.

O "Principe of Walles" teve uma ligeira avaria. A perseguição continuou por parte do "Norfolk" e "Suffolk" os quais continuavam a manter contacto com o inimigo, a despeito de todos os esforços feitos pelo mesmo para fugir á caçada. Pareceu, nesta altura, que a velocidade do couraçado inimigo havia diminuido um pouco e um avião de reconhecimento do comando costeiro informou que o inimigo era acompanhado por uma esteira de oleo.

Na tarde do dia 24, o "Principe of Walles" tomou novamente contacto com o inimigo e os dois cruzadores britanicos travaram luta contra o cruzador alemão, o que durou pouco tempo, entretanto.

O navio alemão, imediatamente voltou de prôa em direção ao ocidente e dali mudou de rota para a direção sul, sempre com as nossas forças em sua perseguição. As nossas forças estavam agora se aproximando do inimigo e durante a noite um torpedo lançado por um avião naval de bombardeio, pertencente ao porta aviões "Victorious", sob o comando do capitão H. C. Bovell. O torpedo foi disparado contra o inimigo de consideravel distancia e não obstante foi observado que atingira o alvo, acertando no "Bismarck". O "Norfolk", o "Suffolk" e o "Principe of Wal-

(Continua na 2.ª pag.)

DOIS ESPECTROS EM PERSEGUIÇÃO DO "BISMARCK"...

Si mesmo nos ares, apesar da grande vantagem de que gozam os alemães devido ás bases próximas da Inglaterra, a RAF procura sempre revidar sobre Berlim e as cidades alemãs os ataques sofridos por Londres e pelas cidades inglesas, no mar as repostas britanicas com muito maiores motivos não se fazem esperar. Espalhada pelos sete mares a frota de Sua Majestade britanica persegue os inimigos com tenacidade desesperadora, até provar que ainda *rule the waves* e que não se disporá tão cedo a entregar a outra orientação estas ondas por onde tantas vezes tem flutuado até a vitória.

Mas mesmo no trágico desta perseguição que terminou com o afundamento do "Bismarck", afundador do "Hood", houve duas circunstancias interessantes pelo pitoresco. A primeira reside no fato de ter sido o "Bismarck" finalmente atingido pelo "Principe de Gales" e de podermos lembrar que o Principe de Gales no tempo de Bismarck — o filho da rainha Victoria — não tolerava absolutamente o chanceler de ferro... O futuro Eduardo VII, contra a vontade da grande rainha sua mãe, sempre que podia, fazia manifestação do seu principesco desagrado pelo terrivel Bismarck.

Se o espirito das pessoas fica nas coisas que tomaram seu nome, podemos dizer que um afastado Principe de Gales vingou-se, afogando-o, de um chanceler alemão...

A outra circunstancia está no fato de ter feito parte dos perseguidores do "Bismarck" o "Ark-Royal", este famoso barco de sete vidas... Foi *posto a pique* a primeira vez, pelos alemães, no Mar do Norte. A façanha de seus afundadores foi tão do agrado do governo germanico que o tenente Francke foi solenemente condecorado; no jornal cinematográfico alemão a cerimônia estava até comovente.

Mas os alemães haviam, positivamente, tomado raiva do "Ark-Royal" e mais duas vezes anunciaram o seu afundamento. Continuando os comunicados sem força suficiente para afundar, afinal, o navio de Sua Majestade britanica, os italianos, solidários com os comunicados germanicos, resolveram por sua vez afundar verbal ou graficamente o "Ark-Royal".

...E como os navios-fantasmas das aventuras dos antigos piratas, o "Ark-Royal" surge sempre diante dos alemães e dos italianos como um flutuante pesadelo. O "Bismarck", antes de afundar, deve ter, supersticiosamente, feito o sinal da cruz dos grandes instantes, dos instantes em que o néo-paganismo consola muito pouco...

O ATAQUE A CRETA

A invasão da ilha de Creta já foi começada pelos ares. Sabe-se agora que ela teve princípio quando as fôrças britânicas se retiraram da Grécia continental.

Nessa ocasião, Creta era o refúgio natural do govêrno grego e também das fôrças militares cujo embarque o domínio do mar pelos ingleses tornára possível. Extensivamente, era por igual o refúgio de todos os civis constrangidos a emigrar.

A massa humana em busca de salvação imediata, se não podia em número comparar-se à que obliterou as estradas desde a Holanda à França, dificultando as operações da defesa, apresentava contudo analogias com aquêle gigantesco êxodo. Seria até lícito considerá-la com mais propriedade um êxodo, servindo essa palavra para designar, na literatura antiga, a parte final das tragédias gregas, imediata ao último côro, e êste a Grécia o cantára na soberba vitória alcançada sôbre o primeiro invasor.

A massa não era, porém, só de vencidos. No meio dela, na forma de manchas invisíveis dum pús ainda não descoberto, insinuavam-se os mesmos elementos com que a Alemanha, no setentrião europeu, fizera preceder sua ofensiva: a legião dos espiões e traidores. Como separá-los e imobilizá-los, ao descerem das embarcações pejadas de infelizes, se a própria fuga era uma desordem, a excluir a hipótese de fiscalização, de resto iludibriada em seu caso pela posse de falsos documentos?

Em tôda a guerra atual a máquina representa a melhor expressão da superioridade. E o conceito corrente. Mas, assim como a boa máquina deixa de valer se não é manejada pelo bom soldado — ou pelo bom técnico, pois ela tanto o pede na ação construtora da paz quanto na obra devastadora dos combates — não é despicienda que lhe preparem o campo onde vai penetrar. Os ataques de surpresa, destinados a inimidar imediatamente, são duas vezes mais eficazes se a desmoralização já está lançada no espírito do inimigo antes que lhe cheguem às linhas os instrumentos mecânicos, aviões de bombardeio ou carros blindados.

Guardando fidelidade a êsse princípio, a Alemanha enviou *turistas* à Tchecoslováquia, à Polônia, à Dinamarca, à Noruega, à Holanda, à Bélgica, à França, à Rumânia, à Bulgária, à Iugoslávia e até à Grécia. Não deixaria de mandá-los à ilha de Creta.

Apenas, sendo Creta o sítio de emergência aonde acudiam todos em lágrimas, o *turista* aí se apresentaria com a feição dum desgraçado: não iria para o gôzo da paisagem e sim para a cautela do asilo.

A invasão posterior pelo ar seria constituída, em derradeira análise, dos retardatários. O paraquedista despejado em Creta é um *turista* que perdeu a viagem por mar; tem a missão necessária de juntar-se aos demais, e dar-lhes ajuda no trabalho de preparação do terreno à conquista.

Por isso é mais pela furiosa repulsa que lhes opõem as fôrças anglo-gregas existentes na ilha, pode-se dizer de Creta que foi invadida, mas não se dirá que já foi atacada. O verdadeiro ataque — do resto indicado pelas tentativas alemãs — será pelo mar.

Ora, depois de implantada a guerra em Creta, os ingleses ali desembarcaram reforços, a despeito e sem embargo da hostilidade dos aviões inimigos; e os alemães, querendo realizar essa operação, foram contidos e destroçados por unidades navais inglesas. Isto comprova, parece-me, a afirmação de que por enquanto Creta não se acha rigorosamente atacada, senão invadida. Afronta mais a presença que o valor do inimigo.

É claro que a proeza de atirar homens do espaço, com a particularidade de que são atirados aos milhares, é digna de registro como testemunho do espírito de sacrifício que reclama a espantosa manobra, a menos que a vida já seja na Alemanha tão pouco estimada por quem a vive que o suicídio coletivo se haja transmitido em epidemia. Não é todavia menos exato que, mantendo os gregos e ingleses Creta em seu poder após tantos dias de invasão pelos ares, e não conseguindo até agora os alemães o mínimo desembarque de fôrças por mar, o ataque típico está por se caracterizar.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Montevidéu assistiu anteontem a um triste e doloroso espetáculo, quando 400 tuberculosos, forçando as portas do terreno do Hospital Ferreira, onde se achavam recolhidos, vieram para as ruas reclamando [illegible] vacina anti-tuberculose Pueyo.

... Que excelente propaganda para o fabricante da vacina!

* * *

Crise de carne em Belém (Pará), onde se matam por dia apenas 78 bois para 300.000 habitantes.

E a conseqüência do bloqueio feito pela Cooperativa Pecuária, que se bate pelo aumento do preço da carne.

Cumpre ao govêrno paraense entrar com o contra-bloqueio da lei em cima dos açambarcadores.

* * *

Em Buenos Aires um gatuno furtou do caminhão de entregas de uma fábrica de calçado quinze pares de sapatos para homens e senhoras.

Foi roubado; mas furtara, não quinze pares, mas trinta pés esquerdos, que se destinavam à distribuição pelas lojas para figurar nas vitrinas como reclame.

Com tanto sapato esquerdo, o gatuno tem direito a reclamar, dos outros pés, para descalçar a bota...

* * *

O famoso pugilista Max Schmeling figura entre os primeiros paraquedistas que desceram em Creta — diz um telegrama de Londres.

Graças ao paraquedas, o pêso-pesado chegou como pêso-pluma.

Cyrano & Cia.

"Blackout"

No mar, tanta tormenta, tanto dano,
Tantas vezes a morte apercebida.
Na terra tanta guerra, tanto engano,
Tanta necessidade aborrecida...

Camões

O mundo anda entregue às trevas: — há um "blackout" em cima da humanidade apavorada.

No realismo sangrento da Europa, o "blackout" é a marca tangível da guerra moderna; — as luzes da terra se apagam para que no céu aquelas luzes estranhas, carregando homens, sejam vistas como flagelos pelas suas irmãs escondidas lá em baixo, na terra.

E no Brasil onde, quando a noite cai sôbre milhões de kilometros desertos só encontrando no céu o caminho dourado das estrelas e na terra o fosforear dos olhos dos bichos, é a escuridão do sertão tropical que reina na dura lei das selvas. Ali, dizem, é o "blackout" da civilização...

No entanto parece ai mais humana a lei animal — e tão mais bestial e cruel, além, a lei dos homens.

... E' por isso que, mesmo nesta terra onde o Cruzeiro abre seu traço de Paz, há dentro da alma da gente tanta inquietação, tanto aborrecimento, tanta escuridão!

... "Blackout".

MAJOY

No Rio o almirante Gustavo Schroeder

Procedente dos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio, viajando no avião da Pan American Airways, o almirante Gustavo Schroeder, chefe da Marinha de Guerra uruguaia, acompanhado do tenente de navio Gabriel Rematé.

O almirante Schroeder partirá ainda hoje para Buenos Aires, dali seguindo para Montevidéu.

O seu desembarque foi bastante concorrido, comparecendo as autoridades e pessoal da embaixada uruguaia no Rio de Janeiro.

NO PALACIO DO CATETE

Recebido o ministro do Paraguai

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

Recebeu em audiência, o sr. Prelado Gonçalves, o general Juan Bautista Ayala, ministro do Paraguai no Brasil e o sr. Pedro Ludovico, interventor federal no Estado de Goiás, e o sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate.

A PERSEGUIÇÃO AO "BISMARCK" FOI COROADA DE PLENO EXITO

(Continuação da 1ª pág.)

les" continuavam a manter contacto com o inimigo até depois de 3 horas do dia 25 de maio. Nesta altura o contacto foi desfeito em virtude da fraca visibilidade. O inimigo achava-se então aproximadamente a 140 milhas a oeste do ponto septentrional da Groenlandia. Foram tomadas disposições imediatas à sua procura, por outras unidades navais, sobretudo, por navios da "Home Fleet", sob o comando do almirante Tovey, cujo pavilhão fôra hasteado no "King George V", comandado pelo capitão W. Patterson, que navegavam a toda velocidade em direção ao sul das águas septentrionais. Outra fôrça, sob o comando do vice-almirante Sir James Somerville, cujo pavilhão estava arvorado no topo do mastro do "Renown", navegava em direção ao noroeste, partindo de Gibraltar, a toda velocidade.

O "Rodney", sob o comando do capitão F. H. G. Dalrymple, o "Ramillies", sob o comando do capitão A. D. Read, navios estes que estavam empregados no comboiamento de navios mercantes, seguiram também em direção do inimigo.

Uma extensa vigilância aérea foi organizada pelo comando costeiro e pela fôrça aérea estacionada na Terra Nova.

Cerca de 10,30 horas do dia 26 de maio, foi o inimigo novamente localizado. A êste tempo, o "Bismarck" foi avistado pelo "Catalina", um avião do comando costeiro, em posição mais ou menos a 550 milhas ao ocidente de Landsend. Este aparelho foi atacado pelo inimigo, mas horas depois de havê-lo avistado. Entretanto, às 11 horas o "Bismarck" foi novamente avistado por um avião naval operando de bordo do porta-aviões "Ark-Royal", sob o comando do capitão L. E. H. Maund.

Apenas foi o couraçado alemão avistado e não demorou a fugir rapidamente. Neste tempo, o "King George V" e o "Rodney" estavam ao norte do inimigo e se aproximavam rapidamente, mas não à distância suficiente para atacar o inimigo e forçá-lo a combate. Desde que o "Bismarck" foi avistado pelos aviões do "Ark-Royal", o almirante Sir James Somerville enviou o cruzador "Sheffield", sob o comando do capitão C. A. Larcom, contra o inimigo. Durante a tarde uma fôrça de aviões torpedeiros foi despachada de bordo do "Ark-Royal" para atacar, com seus torpedos, o inimigo. Entretanto não foi coroado de êxito.

Pouco depois das 17,30 horas o "Sheffield" tomou contacto com o inimigo e continuou a mantê-lo sob vistas. Outras fôrças de aviões navais deixaram de bordo do "Ark-Royal" e verificou-se em seu regresso que um dos seus torpedos havia atingido o "Bismarck". Um segundo torpedo alcançou o alvo.

Subsequentemente soube-se que, depois de haver sido atingido pela segunda vez, o "Bismarck" fez dois circulos e sua velocidade sofreu nova redução.

Durante a tarde alguns dos nossos "destroyers" da classe "Tribal", sob o comando do capitão P. L. Vian, a bordo do "Cossaco" tomaram contacto novamente com o inimigo, pouco depois de 22 horas.

Entre 1,20 e 1,50 horas do dia 27 de maio o "Bismarck" foi atacado pelos torpedos do "Zulu", comandado pelo capitão H. R. Graham, do "Maori", comandado pelo capitão H. T. Amstrong e do "Cossaco". O "Cossaco" e o "Maori" acertaram o navio alemão com seus torpedos.

Depois deste ataque soube-se que havia fogo no castelo da pôpa do navio germanico. Uma hora depois desses ataques, desfechados pelos nossos "destroyers", soube-se que o "Bismarck" estava a ponto de parar. O cruzador alemão achava-se a cerca de quatrocentas milhas ao ocidente de Brest e tinha sido perseguido pelas nossas forças numa distancia de mais de 1.750 milhas. Soube-se então que o "Bismarck" ainda estava navegando e havia percorrido cerca de oito milhas em uma hora e que ainda estava em condições de empregar bem seus canhões.

Ao amanhecer do dia 27 outra força aérea vigorosa foi despachada de bordo do "Ark-Royal", mais tarde tendo sido cancelado esse vôo em vista da péssima visibilidade.

Pouco depois do amanhecer o "Bismarck" entrou em luta, novamente com os nossos navios pesados.

Os detalhes desta ultima operação ainda não foram conhecidos.

A "Home Fleet" estava estendida em linha de batalha, e, foi então que o cruzador "Dorsetshire" recebeu ordem de afundar o couraçado alemão. E o que fez com seus canhões.

A' 11 horas e 1 minuto da manhã de hoje o "Bismarck" jazia no fundo dos mares.

Até agora, pelas informações recebidas, os danos causados aos nossos navios, além do afundamento do "Hood", está restrito a uma ligeira avaria sofrida pelo "Prince of Walles", de cujos canhões partiram os tiros que foram permitir o afundamento do orgulho da Marinha Germanica.

As caracteristicas do "Bismarck"

Londres, 27 (H. T.) — O radio britanico fornece os seguintes detalhes a respeito da batalha em que a Marinha britanica perdeu o cruzador "Hood" e a Marinha germanica o encouraçado "Bismarck".

"Ao alvorecer de sábado, a patrulha britanica, que estava à procura da formação naval alemã, encontrou-a em aguas da Groenlandia e travou combate com a mesma.

Logo no inicio do canhoneio o cruzador de batalha "Hood" foi atingido em cheio por um disparo do "Bismarck". O projetil explodiu no paiol da belonave britanica, fazendo-a ir pelos ares.

A esquadra germanica imediatamente pôz-se em fuga, procurando refugiar-se em um porto o mais rapidamente possivel. O porto mais próximo, na Noruega ou na França ocupada, ficava situado a uma distancia de 900 a 1.000 milhas maritimas.

Todas as forças britanicas estavam alertas e se atiraram em perseguição à esquadra inimiga. Esta, ao cair da noite de sábado, foi localizada por um avião britanico, que arremessou um primeiro torpedo contra o "Bismarck". Na noite de ontem um segundo torpedo atingiu de novo a belonave germanica, que finalmente, na manhã de hoje, veiu a ser encontrada pela esquadra britanica. Ao meio-dia chegava ao Almirantado a noticia da destruição do "Bismarck".

O encouraçado alemão foi lan-gado ao mar em 1939 e entrou em serviço em dezembro último. Deslocava 35.000 toneladas e media 250 metros de comprimento, aproximadamente. Possuia 8 canhões de 380 mm, como artilharia principal, 12 canhões de 150 mm, como artilharia secundária, e 16 peças de 100 mm, anti-aéreas. Sua blindagem era das mais resistentes e apresentava a disposição chamada "ninho de abelha", que o tornava, segundo os peritos navais, praticamente invulneravel. Esses peritos afirmavam que o "Bismarck" nunca poderia ser posto a pique. O encouraçado alemão desenvolvia 30 nós, isto é, uma velocidade sensivelmente superior à do "Hood".

Os jornalistas fugiram à tradição

Londres, 27 (U. P.) — Tres nervosos toques de campainha antecederam a comunicação do afundamento do "Bismarck" na sala de imprensa do Ministério das Informações.

Em seguida, com a voz embargada de emoção, o funcionário declarou ao microfone:

"Tenho satisfação em formular a seguinte comunicação: [illegible]".

Ao terminar a informação, os jornalistas fugiram à "velha tradição" de não aplaudir o comunicado, e prorromperam em palmas.

Avião construido em San Diego

Washington, 27 (H. T.) — Ao que se diz nestes círculos aeronáuticos, o avião "Catalina", que descobriu o "Bismarck", segundo o Almirantado Britânico, é um aparelho bi-motor construido em San Diego, na California.

O "Catalina" serviu na Marinha dos Estados Unidos e é igual aos que realizaram o recente vôo às ilhas Hawaii. A sua designação oficial é PBY.

Acredita-se que o "Catalina" que a Grã Bretanha é último modêlo da mesma classe. Tem dois motores Pratt Whitney de 1.200 HP cada um, e envergadura de 110 pés e comprimento de 65 pés. Pesa 21.000 libras e desenvolve a velocidade de cruzeiro de 175 milhas a hora.

[illegible]

O que se informa de Berlim

Berlim, 27 (Lynn Heinzerling, da Associated Press) — O orgulho da Marinha alemã — o couraçado "Bismarck", de 35.000 toneladas — foi para o fundo do mar, esta noite, a oeste da Inglaterra, [illegible].

Um porta-voz alemão, interrogado sôbre a sorte do almirante Luetjens e da tripulação do "Bismarck", declarou:

— "Este é um assunto de mais alta importância militar, que não quero discutir".

A declaração alemã diz que o "Bismarck", nos ultimos combates, lutava contra três couraçados britanicos, um porta-aviões e vários cruzadores e "destroyers". O "Bismarck" já estava avariado do seu encontro com o "Hood" e foi forçado a oferecer combate às forças britanicas, quando já se achava, aparentemente, a caminho de Brest. O couraçado foi atingido na prôa durante o combate com o "Hood" de modo que a sua velocidade ficou muito reduzida ao voltar ao porto. No mesmo dia, um torpedo aéreo, lançado por um avião britanico, lhe diminuiu ainda mais a velocidade. Mais dois torpedos aéreos o atingiram, em virtude da perseguição britanica ao navio avariado, partindo-lhe o leme e as hélices.

Pouco antes da meia-noite, de um ponto a cerca de 400 milhas a oeste de Brest, o almirante Luetjens enviou a seguinte mensagem:

"O navio já não pode manobrar. Lutaremos até à última bala. Viva o Fuehrer!"

O golpe de morte foi dado esta manhã.

Embora se admita, em geral, que o almirante Luetjens e a tripulação do "Bismarck" tenham ido para o fundo com o seu navio, a declaração alemã diz:

"O pensamento de tôda a nação alemã, com orgulho e tristeza, está com o valoroso comandante da Armada, almirante Luetjens, e seu comandante do "Bismarck", o seu comandante, capitão Lindemann, e a sua bravia tripulação".

Embora não haja qualquer veleidade de esconder a pesada perda sofrida pela Marinha alemã com o afundamento de seu maior navio de guerra, a imprensa, em geral, acentua os exitos dos submarinos alemães afundando 14 navios mercantes britanicos, num total de 77.600 toneladas.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung", oficioso, escreve:

"As vicissitudes da guerra no mar são grandes. Os grandes exitos podem ser afetados por perdas em pessoal e em material. Entretanto, é sempre o espirito das tropas que triunfa".

Uma declaração oficial diz que os aviões alemães estão procurando vingar o afundamento do "Bismarck" atacando unidades da esquadra britanica, mas não há informações concretas dessa operação.

Presumivelmente, os navios da escolta do couraçado "Bismarck" durante o seu bem sucedido combate com o "Hood" estão continuando as suas operações no Atlântico Norte, desde que não há qualquer referência a nenhuma dessas unidades alemãs.

As avarias dos cruzadores "Gneisenau" e "Scharnhorst"

Londres, 27 (A. P.) — Elementos navais declararam que o fato dos cruzadores alemães *Gneisenau* e *Scharnhorst* não terem tentado se fazer ao mar para ajudar o *Bismarck*, perseguido pelos navios de guerra inglêses, "é a prova conclusiva de que ambos estão ainda inutilizados em conseqüência dos continuos bombardeios a que se tem sujeitado a R.A.F.".

Berlim lamenta a perda do almirante Luetjens

Berlim, 27 (H. T.) — O rádio germanico comunica:

"A Marinha de Guerra Germanica lamenta, ao anunciar, com a perda do *Bismarck*, a morte do almirante Luetjens, do capitão Lindemann e da valorosa equipagem do navio".

Ignorado o destino do "Prinz Ejens"

Londres, 27 (U. P.) — Ignora-se a sorte do *Prinz Ejens*, um dos barcos que acompanhavam o *Bismarck*. A ultima vez que foi avistado pelos aviões, navegava na direção de Brest.

O que dificultou o salvamento dos sobreviventes

Londres, 27 (U. P.) — Sabe-se que os inglêses se viram obrigados a deixar no mar quási todos ou a totalidade dos sobreviventes do "Bismarck", pois quando chegou o momento das operações de salvamento assinalou-se a presença de submarinos alemães nas vizinhanças.

Segundo se declarou também, foi muito demorado o afundamento da belonave alemã.

Um texto legal que merece ser modificado

MELCHIADES PICANÇO

Toda lei deve ter uma finalidade racional. Não se justifica, portanto, um texto legal que se afastasse dos princípios de justiça das leis. E a lei não é injusta apenas quando o legislador dispõe conscientemente em sentido contrário àqueles mesmos princípios. A melhor das intenções pode falhar quanto à adoção de determinada norma legal. E o que ocorre com referência à disposição do Código Civil que manda que seja obrigatório o regime da separação de bens no casamento do órfão de pai e mãe. (Artigo 258, parágrafo único, n. 3).

Com facilidade se apreende o pensamento do legislador, assim dispondo. Êle visou, no caso, evitar o casamento de pessoas interesseiras com órfãos possuidores de bens. Os tutores — que não têm uma razão natural para zelar pelos bens dos tutelados, diferentemente do que acontece em relação aos pais, no exercício do pátrio poder — poderão transigir no assunto, consentindo em casamentos procurados com o único propósito de servir de meio à aquisição de benefícios econômicos. Para evitar êsse mal foi que o legislador tornou obrigatório, no caso, o regime de separação de bens. Nada mais razoável.

Acontece, porém, que a regra, traçada com caráter geral, pode tornar-se prejudicial aos interêsses do próprio órfão. Suponha-se, por exemplo, [illegible] uma órfã pobre. Êle casa-se com ela. Economicamente, a mulher nada tem a ser beneficiada, nessa hipótese, por causa do casamento realizado pelo regime de separação de bens, de acôrdo com o Código Civil.

[illegible] não permitir nem mesmo a comunicação dos bens adquiridos após o matrimônio. Quer dizer: casam-se duas pessoas pobres.

O marido é órfão de pai e mãe. Por isso mesmo, não pode ser estabelecido o regime da comunhão de bens. O casal entra a trabalhar, a economizar. Dentro de algum tempo, o marido comprará, com as economias feitas por ambos, um imóvel. Essa propriedade é registrada em nome do marido.

Mas a prosperidade econômica do casal continua. Outros imóveis são adquiridos. [illegible]

Depois, acontece morrer o chefe do casal, sem deixar filhos. Mas deixou pai ou mãe vivos. O sobrevivente recolhe, então, a herança. Vê-se daí, claramente, a que resultado injusto se pode chegar no assunto, em conseqüência de um texto legal incluído no código com intuito benéfico.

Dir-se-á, talvez, ser possível sustentar-se a comunicabilidade dos bens adquiridos durante o matrimônio. Mas prescreve o artigo 259 do Código Civil: "Embora o regime não seja o da comunhão de bens, prevalecerão, no silêncio do contrato, os princípios dela, quanto à comunicação dos adquiridos na constância do casamento."

O texto se refere, como se vê, aos casamentos celebrados com separação de bens, pela vontade das partes, que para isso fazem escritura ante-nupcial. Não há uma disposição legal, no mesmo sentido, referente ao regime obrigatório de separação.

Clovis Bevilaqua, comentando o artigo 259 da lei civil do país, escreve: [illegible]

[illegible]

Não se deverá afastar também a hipótese de se poder provar a existência de uma sociedade de fato entre o marido e a mulher, para equitativa divisão dos bens adquiridos após o casamento. [illegible]

[illegible]

O que a lei quer, dispondo, como dispõe, no citado art. 258, parágrafo único, n. 3, é colocar a salvo de cubiça o patrimônio [illegible] gra que poderá ser prejudicial ao próprio menor, seja pelo seu casamento com pessoa de recursos financeiros, seja pela conversão do trabalho da mulher em patrimônio do marido.

Urge uma modificação do disposto no art. 258, parágrafo único, n. 3, do Código Civil. Essa disposição legal não poderá ser suprimida, mas poderá ser alterada, para se alcançar a sua finalidade, sem se criar qualquer desvantagem para o órfão.

PARA EMBELEZAR UM RECANTO DA AVENIDA PASTEUR

Demolição de varios casebres

Em exposição de motivos ao presidente da República, sugeriu o ministro da Agricultura a conveniência de serem demolidos 28 casebres existentes ao lado do Laboratório Central de Produção Mineral, na avenida Pasteur, local êsse a que se extenderá uma praça que a Prefeitura vai ali abrir e na qual será erguida uma herma do geólogo Euzebio de Rezende, recentemente falecido.

Parte da área que atualmente está ocupada pelos casebres deverá ser aproveitada para nela serem construidos pavilhões para depósito de materiais e de amostras de minérios do Departamento Nacional de Produção Mineral.

Para serem alcançados êsses objetivos, indicou o ministro, em sua exposição, como medida de necessidade imediata, a desocupação de dez dos aludidos casebres, habitados por serventuários estranhos ao Ministério da Agricultura, pedindo ao chefe do Govêrno a indispensável autorização para intimá-los a desocupar os referidos casebres, dentro do prazo de 90 dias. Solicitou, ainda, o sr. Fernando Costa autorização para aplicar até a importancia de réis 50:000$000 na construção de casas, tipo operário, em terrenos do Jardim Zoológico e do Jardim Botanico, destinadas aos funcionários do seu Ministério que tiverem de desocupar os casebres que habitam.

Na exposição do titular da Agricultura, o chefe do govêrno exarou êste despacho: "O Estado só deve construir casas para os funcionários que, em virtude do cargo, sejam obrigados a residir em determinados locais, por conveniência do serviço. Concedo a autorização solicitada para a intimação".

O serviço postal para o sul de Minas

A propósito da nota que sob o título acima publicamos na 2ª página do "Correio da Manhã" de 29 de abril próximo findo sôbre a remessa de malas postais para Conceição de Aparecida e Carmo do Rio Claro, recebemos o seguinte telegrama do superintendente do Tráfego Postal:

"Com referência ao tópico "Serviço Postal para o sul de Minas", publicado nesse jornal no dia 29 de abril, apraz-me comunicar-vos que, verificada a procedência do reparo ali feito, esta Superintendência providenciou junto à Diretoria Regional do Distrito Federal e à Diretoria Regional de Minas Gerais para a organização de malas diretas, diariamente, para Conceição de Aparecida e Carmo do Rio Claro. — Saudações — *Manfredo Malveiro Molta*, superintendente do Tráfego Postal".

Levando produtos cearenses para os Estados Unidos

Fortaleza, 27 ("Correio da Manhã") — Encontra-se neste porto o cargueiro norueguês "Balria", que fez um grande carregamento de 21.700 volumes de mamona, 3.070 tambores de óleo de oiticica, 1.000 couros espichados, 779 sacas de cêra de carnauba e outros produtos cearenses. Esse carregamento destina-se aos Estados Unidos.

O salario minimo fixado para os menores

A propósito do salário mínimo fixado para os menores, a firma João Prosdocimo & Filhos, de Blumenau, dirigiu-se ao ministro do Trabalho, pleiteando determinadas concessões em face da lei.

O ministro Waldemar Falcão determinou que se transmitisse à interessada o parecer do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, o qual esclarece que a aludida firma pretende é "o aproveitamento do trabalho que lhe oferecam os maiores de 14 e os menores de 18 anos de idade, a título de aprendizes, pagando-lhes ao em vez do salário uma *pequena porção*, isso a pretexto de que só assim chegariam a aprender um ofício que mais tarde poderia ser pago, pois, acrescentam, a firma no principio ainda teria prejuizo dos mesmos".

Acentuando que o decreto-lei n. 399, de 30 de abril de 1938 determinou expressamente que "tratando-se de menores aprendizes ou que desempenhem serviços especializados poderão as Comissões fixar o seu salário até em metade do salário mínimo normal da região, zona ou sub-zona", definindo o que se consideram "aprendizes os menores de 18 anos e maiores de 14 anos, cuja educação profissional não se haja completado", o parecer do S.E.P.T. frisa ainda o estabelecido no decreto-lei n. 2.548, de 31 de agosto de 1940, que alargando a proteção aos menores aptos, sem desrespeitar os legítimos interêsses do empregador, determina que "para os maiores de 18 e menores de 21 anos de idade, desde que não possuam certificado de ensino profissional, emitido por estabelecimento idôneo, o salário mínimo respeita a igualdade com o que vigorar para o trabalhador adulto local, poderá ser reduzido em 15 %, uma vez que o empregador ministre em troca a instrução que complete ou aperfeiçoe o respetivo tirocínio profissional".

Conclue o parecer dizendo que fora das concessões admitidas por lei, qualquer outra que se permitisse atentaria contra o espírito e a forma dos textos legais, equivalendo à consagração da exploração do homem pelo homem, fórmula anti-econômica que sobremodo atentaria contra os princípios da harmonia social.

REGISTRO DE DIPLOMAS

O sr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomas de Adolpho Santos, João de Vasconcelos Martins, Augusto Cincinato de Almeida Lima, Milton Assis Ribeiro, Americo Rossini Francino, Mario Camargo Ribeiro, Stefano da Collina, Gaspar Debelian, Raymond Naufal, Pedro Alexandrino de Paula Leite, Nelson Publisi, Jacob Geiner, Romeu Facchina, Domingos Agostinho Macedo Soares Pereira, José de Almeida Pimpão, Oswaldo Portugal Lobato, Dulio Barroso Beltrão, Tadeu Grea e Fernando Gomes da Silveira.

Contra o reconhecimento da Escola de Farmácia de Ubá

O ministro Gustavo Capanema homologou o parecer do Conselho Nacional de Educação, contrario ao pedido de reconhecimento feito pela Escola de Farmácia e Odontologia de Ubá.

REUNIU-SE O CONSELHO FEDERAL DO COMERCIO EXTERIOR

Aprovado o parecer sobre acordos cambiais com a Colombia, Venezuela e Equador

O Conselho Federal de Comercio Exterior realizou, sob a presidência do diretor geral a 6ª sessão ordinária deste ano.

Aprovada, sem debate, a ata da sessão anterior, o diretor geral comunicou ao plenário os seguintes despachos do presidente da República:

a) — aprovando a resolução atinente à modificação semanal da pauta para a cobrança do imposto de exportação sobre cêra de carnaúba pelo Estado do Ceará;

b) — aprovando a resolução relativa à redução de fretes marítimos para o transporte de adubos;

c) — aprovando a resolução referente a um projeto de organização de uma empresa para a venda de refrigeradores elétricos;

d) — aprovando a resolução sobre transporte de trigo importado pelo Brasil;

e) — aprovando a resolução que trata do fomento do consumo interno da banana industrializada;

f) — arquivando o processo intitulado "Industrias que podem ser incentivadas ou estabelecidas no país".

A seguir, o ministro Joaquim Eulalio declarou que, interpretando o sentimento de todo o Conselho, congratulava-se com o govêrno pela criação da Carteira de Exportação e Importação, que vinha atender aos superiores interesses do país, e tambem pela merecida escolha de seu titular, o sr. Leonardo Truda, dos mais esclarecidos membros do conselho.

Em resposta, o sr. Truda manifestou seu reconhecimento às generosas expressões do diretor geral e que a Carteira vinha atender a uma necessidade que há muito se fazia notar, conforme fôra muitas vezes manifestada ao Conselho.

Por proposta do diretor geral, o plenário examinou diversos assuntos pertinentes à economia nacional, ficando estabelecidas, a respeito, diversas medidas.

Depois, passou-se ao exame da ordem do dia, composta dos primeiros pareceres da Comissão Especial, encarregada de estudar as sugestões da Missão Economica Brasileira, que, sob a chefia do sr. Leonardo Truda, percorreu, no ano passado, diversos paises da América Latina.

De inicio, foi aprovado, por unanimidade, o parecer do sr. Santos Filho sobre acordos cambiais com a Colombia, Venezuela e Equador.

Foi adiada a discussão do parecer do sr. Raulino de Oliveira, relativo à expansão do comércio da bacia Amazonica, por haver o sr. Truda pedido vista do processo.

A seguir, o sr. Feliz Ribas relatou o processo atinente à criação de Escritorios de Informações, com mostruários permanentes em diversos paises da América, que foi aprovado, após falarem os srs. Torres Filho, Euvaldo Lodi e Leonardo Truda.

Foi aprovado, com emenda do sr. Lodi, o parecer do sr. Torres Filho, sobre fiscalização da produção exportável.

Por fim, após ligeiro debate, foi adiado o estudo da indicação do sr. Euvaldo Lodi sobre a importação de materias primas destinadas à industria nacional, para o fim de serem apresentados novos elementos esclarecedores do assunto.

CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

Uma subscrição para os flagelados do Rio Grande do Sul

Proseguiram ontem os trabalhos da Conferência Nacional de Legislação Tributária.

O sr. Venerando Freitas Borges, representante de Goiás, propoz que a Conferencia, num gesto de solidariedade para com as vítimas da catástrofe que assolou o Rio Grande do Sul, abrisse uma subscrição entre os seus membros, o que foi aprovado.

Passando-se à ordem do dia, teve prosseguimento a leitura e discussão do "dossier" da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças. O capitulo abordado na reunião foi o dos impostos especiais. A' altura do Imposto do Reajustamento Econômico do Paraná verificou-se demorado debate em que intervieram os srs. Oliveira Franco, secretário da Fazenda daquele Estado e mais, entre outros, os srs. Benjamin Soares Cabelo, do Conselho Técnico, Eduardo Rodrigues, do Ministerio da Fazenda, Orlando Valeriano de Araujo, de Alagoas, Guilherme Moogen, do Rio Grande do Sul, Ernani Coelho Duarte, da Federação das Associações Comerciais e Carlos da Rocha Guimarães, do Distrito Federal.

Após a sessão plenaria, esteve reunida, sob a presidencia do sr. J. Martins Rodrigues, a Comissão Coordenadora. Varios foram os assuntos debatidos, alguns de ordem regimental e, outros, sôbre materia da mesma Conferencia.

As quatro comissões especializadas tornaram a reunir-se às 15 horas, começando todas elas os debates em torno das téses, indicações e contribuições já entregues a estudos pela presidencia.

O controle do vinho nacional no Distrito Federal

Tendo em vista uma solicitação feita pelos vitivinicultores sul-riograndenses, por intermédio do Instituto Riograndense do Vinho, o diretor do Laboratório Central de Enologia, do Ministério da Agricultura, vem de determinar seja adiada para 1º de agosto a data, anteriormente fixada para 1º de junho, para entrar em vigor o controle integral de todas as partidas de vinhos e derivados nacionais a entrarem e sairem desta capital.

Novas agencias bancarias em São Paulo

O diretor geral da Fazenda deferiu o requerimento em que o Banco do Estado de São Paulo pede permissão para abrir agências nas cidades de Caçapava, Pirajuí, Itapetininga, Olimpia, Barretos e Ribeirão Preto, todas localizadas naquele Estado.

COLUNAS BLINDADAS ALEMÃS TENTAM PENETRAR NO EGITO

Tomando posição nas proximidades do Passo do Inferno, as tropas britanicas conseguiram deter o avanço germanico

Cairo, 27 (H. T.) — Noticia-se que as forças britanicas estão lutando atualmente numa frente de 75 quilometros de extensão contra quatro colunas blindadas alemãs, que estão tentando penetrar no Egito.

Essas colunas tentaram atravessar a fronteira da Cirenaica. O ataque alemão começou durante a tarde de ontem em tres setores diferentes.

Uma coluna composta de carros de assalto e de infantaria motorizada avançou de Forte Capusso, enquanto outra coluna, margeando a zona montanhosa, tentava atravessar o Passo do Inferno. Esta ultima teve o seu avanço detido por um destacamento britanico, inferior em efetivos, que conseguiu manter os alemães à distancia durante a tarde e a noite de ontem.

Entretanto, esta manhã essas forças, que fazem parte de um dos mais famosos regimentos do Exercito Imperial, tiveram de abandonar o Passo do Inferno diante da poderosa arremetida das tropas blindadas alemãs, que eram consideravelmente superiores em efetivos.

Ao meio dia de hoje, as forças britanicas conseguiram tomar posição a uma distancia de quilometro e meio do Passo do Inferno e de tiveram a progressão das unidades blindadas alemãs.

Entrementes, o comando alemão enviava duas outras colunas blindadas na direção sul, partindo do Forte de Capuzzo, para cobrir o flanco direito dessas unidades.

Essas colunas encontraram pela frente forças britanicas ligeiras.

Durante a noite foi travada uma violenta batalha sobre as vastas extensões deserticas e montanhosas. Os detalhes completos dessas operações não são ainda conhecidos pelo quartel general britanico. Todavia, esta manhã se soube que as forças imperiais conseguiram dominar o avanço alemão ao sul de Sollum.

A quarta coluna alemã, cuja missão parece ser a de apoiar o avanço das tres outras colunas, está progredindo lentamente na direção léste, tendo partido de um ponto situado na fronteira libia, ao sul do Forte Capuzzo.

Essa ultima unidade não entrou ainda em combate. A arremetida alemã não parece fazer parte de um esforço geral para penetrar no Egito. O objetivo dos alemães parece ser o de tomar posição para proteger o flanco direito do "front" e as comunicações entre Forte Capuzzo e Bardia. Essas linhas de comunicações têm sido constantemente atacadas pelas colunas britanicas, causando perdas sensiveis às filas inimigas.

As forças alemãs estão sendo apoiadas pela Luftwaffe, não sendo todavia importante o numero de aparelhos inimigos que estão participando das operações nesta fase da nova ofensiva contra o Egito.

Trabalho compulsorio na Holanda

Amsterdam, 27 (U. P.) — O comissario alemão para a Holanda, sr. Seyss-Inquart, baixou um decreto ordenando que todos os holandeses, homens e mulheres, entre 18 e 25 anos, se alistem para servir durante seis meses na organização do trabalho.

A medida não abrange os judeus.

Um navio francês conduzido para Barbados por uma belonave inglesa

Washington, 27 (H. T.) — Informam de Martinica que o navio francês "Winipeg" foi interceptado por uma belonave britanica na zona de neutralidade americana e conduzido para Barbados.

As autoridades francesas de Martinica vão protestar contra a violação da zona de neutralidade pan-americana.

Serviços religiosos serão celebrados nas igrejas catolicas e protestantes do Reich

Berlim, 27 (H. T.) — Em numerosas igrejas catolicas e protestantes serão celebradas pela primeira vez, no domingo proximo missas e serviços religiosos. Solenidades religiosas serão igualmente celebradas em todos os dias feriados toda vez que forem travados grandes combates. Soube-se nos circulos eclesiasticos que os padres receberam instruções para que lembrem em seus sermões a importancia desses serviços especiais.

O SR. WASHINGTON LUIS EM LISBOA

Lisbôa, 27 (U. P.) — O sr. Washington Luis, acompanhado do sr. Nuno Simões, visitou os monumentos históricos de Leiria. Em seguida, almoçou em companhia do industrial Lucio Thomé Feite e do padre Ferreira Lacerda, diretor do *Mensageiro*.

NOTAS HISTÓRICAS

O PRIMEIRO PRELADO

O primeiro prelado administrador do Rio de Janeiro foi o presbítero do hábito de São Pedro, dr. Bartolomeu Simões Pereira.

Não conseguiu harmonia com o povo. Tanto êle como os imediatos sucessores tiveram de enfrentar fortes embaraços.

A bem dizer, ninguem lograria administrar a prelazia do Rio de Janeiro com proveito moral e serenidade espiritual, sem cuja concomitância não pode haver boas relações entre a religião e a massa popular. Várias causas concorriam para o desentendimento.

Em primeiro lugar, a extensão da prelazia. O papa Gregorio XIII, desanexando o território do Rio de Janeiro do bispado da Baía, por "breve" de 19 de julho de 1576, outorgou-lhe vastíssima jurisdição. Desde o rio Belmonte (Baía) até o rio da Prata. Administrar semelhante prelazia era uma ficção, dada a impossibilidade material de contacto.

Demais, o povo rude daqueles tempos carecia de muita disciplina e nem sempre os prelados de então estariam em condições de equilibrar autoridade e doçura, temperar severidade e transigência, como fazia, por exemplo, um apostolo da envergadura de Anchieta.

De modo que o primeiro prelado, nomeado por carta régia de 11 de maio de 1577, embora investido de poderes quase tão amplos quanto os de um bispo, não alcançou sequer longa permanência na séde da prelazia. Em 1591 já o vamos encontrar no Espírito Santo, onde aliás tomou parte nas exequias de Anchieta.

Nada pudemos apurar acerca das causas concretas dessa retirada. Tão pouco sabemos quando tomou posse o seu substituto, presbítero secular bacharel João da Costa.

Não teve melhor destino: viu-se forçado a fugir para São Paulo.

Naturalmente êsses atritos assustaram ao terceiro prelado, dr. Bartolomeu Lagarto, que recusou a nomeação.

Só em 1607 veiu o dr. Mateus da Costa Aborim — ainda mais infeliz, pois morreu envenenado.

A régra, nos primeiros tempos da prelazia, foi, como se vê, o ambiente de hostilidade violenta. Basta dizer que a um prelado (dr. Lourenço de Mendonça, em 1633) tentaram matar com um barril de pólvora embaixo da cama. Outro (dr. Manuel de Souza e Almada, em 1688) acusou aos inimigos de terem instalado uma peça de artilharia, carregada, com alvo para sua residência!

ROSSINO MACEDO

O almirante Castro e Silva esperado em Washington

Washington, 27 (Reuters) — O vice-almirante Castro e Silva, da Marinha brasileira, é esperado nesta cidade, de regresso de sua excursão a Nova York, antes de seu embarque para o Brasil.

O chefe do Estado Maior da Marinha brasileira embarcará a 6 de junho, a bordo do "Argentina", de regresso ao seu país.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7292
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0412
Secretario	42-1057
Redação	42-1080 e 42-1089
Reportagem	42-1090
Redator de plantão	42-0700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0129
Portaria — Gomes Freire	22-5181
Contabilidade	42-8331
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100 e 42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Pelano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-0893.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 4.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por êle.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

A ÚLTIMA PÁ DE CAL NA VELHÍSSIMA QUESTÃO DA "QUINTA DO CAJÚ"

Cincoenta anos depois da primeira decisão, coube ao juiz Costa e Silva ditar a sentença de cumprimento do acórdão do Supremo Tribunal

Está definitivamente resolvida a velhíssima questão em torno da "Quinta do Cajú" e que pelo justo espaço de cincoenta anos transitou no fôro federal desta capital, sem que se liquidasse em definitivo, fazendo-se cumprir o acórdão do Supremo Tribunal que, confirmando a sentença de primeira instancia, condenou a então companhia ré a restituir o referido imovel ao Patrimonio Nacional.

Juiz Costa e Silva

Ao juiz Costa e Silva coube ditar sentença na execução, para em definitivo ser cumprido o acórdão. O referido magistrado leu ontem, em audiencia a sentença, que é muito longa e estabeleceu o "quantum" sobre que deverá correr a execução. Da sentença do juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública estraimos os principais topicos, inclusive o historico feito no inicio da peça julgadora e que é um apanhado formal do pleito, desde a petição inicial, que data de 25 de agosto de 1891, promovida que foi a ação pelo então procurador da República sr. Rodrigo Otavio Langard de Menezes. A sentença foi proferida pelo juiz federal Aureliano de Campos, em 3 de fevereiro de 1893. O juiz, na conformidade do que pedira o representante da União, julgou nulo o contrato de compra e venda, celebrado entre a União e a Empresa Edificadora, atualmente Companhia Edificadora, contrato esse celebrado em 10 de novembro de 1890, no Tabelião Evaristo de Barros.

Deixando um instante a sentença de parte, seria interessante dar a conhecer aos nossos leitores as cartas a respeito trocadas entre o ajudante de ordens do marechal Deodoro da Fonseca e o então ministro da Fazenda, conselheiro Ruy Barbosa, quando este, melindrado, depoz a pasta nas mãos do chefe do Governo Provisorio.

O tenente-coronel João Lobo Botelho assim escreveu ao sr. Ruy Barbosa:

"Ilmo. e exmo. sr. Conselheiro Dr. Ruy Barbosa. S. ex. o sr. marechal, generalissimo Deodoro da Fonseca recebeu a carta que v. ex. dirigiu-lhe, na presente data e versando sobre a venda da Quinta do Cajú. O mesmo exm. senhor encarregou-me de scientificar a v. ex. que ella o considera acto irrevogavel; essa venda ao sr. por não se ter elle consultado a respeito, como tambem porque segundo está informado, o preço da venda foi muito superior ao do valor d'essa propriedade.

Saude e fraternidade. Com o maior respeito e consideração, de v. ex. attento, venerador e amigo obrigado. (a) — *João Carlos Lobo Botelho.*"

Em 16 de dezembro, um dia depois, o secretario do conselheiro Ruy Barbosa, dr. Tobias Monteiro, respondia à carta, por ordem superior, nos seguintes termos:

"Ilmo. sr. tenente-coronel Lobo Botelho. O sr. dr. Ruy Barbosa, em resposta à carta de v. ex., de hontem datada, e só agora recebida, incumbe-me dizer-lhe que tenha a bondade de saber do s. ex. o generalissimo Chefe do Governo Provisorio, a quem deve passar a pasta dos Negocios da Fazenda, da qual se tem demittido.

Saude e Fraternidade. De v. ex., attento venerador e criado, (a) *Tobias Monteiro.*"

Parece que foi essa uma das causas principais de haver o sr. Ruy Barbosa abandonado a Pasta da Fazenda.

Retomando a sentença do sr. Costa e Silva, continuemos. A decisão proferida pelo juiz Federal Aureliano de Campos mandava que a Empresa restituisse à Fazenda Nacional o dominio da "Quinta do Cajú", dando-lhe as confrontações e pagando o valor das deteriorações e todos os rendimentos do imovel, desde 21 de setembro de 1891, data da litiscontestação real, como fosse liquidado, pagando tambem as custas. Mandava, de outro lado, que a autora restituisse à companhia a quantia de 105:600$000, preço da venda, em moeda corrente da República, indenizando do mesmo modo o preço das benfeitorias necessarias e uteis, conforme fosse liquidado.

A empresa apelou para o Supremo Tribunal, que em sessão de 19 de fevereiro de 1896, confirmou a sentença do juiz federal, por unanimidade de votos. Sobrevieram os embargos, por parte de Francisco Casimiro Alberto da Costa, dizendo-se o unico representante da Edificadora e que nessa qualidade não fora citado para a ação. O Supremo não tomou conhecimento dos ditos embargos, sendo unanime a decisão. Em 1º de julho de 1903, um advogado da companhia recebeu em confiança os autos de apelação, que tinham o n. 53 e não mais os restituiu. O procurador geral de então tomou todas as providencias no sentido de descobrir os ditos autos, sem nenhum resultado. Houve uma busca em cartorio, assim como foi rebuscado o arquivo do já falecido juiz Aureliano de Campos, tudo em vão.

Foram, então, restaurados os autos, não existindo nem um só registro da sentença proferida. Em 1921, o Supremo julgou os autos reformados e ordenou que fossem executados os acordãos confirmativos da sentença, que anulou a venda da Quinta do Cajú, condenando a companhia á restituição, devendo a Fazenda indenizar a ré do preço da venda, sem prejuizo de embargos, que pudessem caber á companhia, pelas benfeitorias posteriores á aquisição do imovel. Sobrevieram embargos de nulidade e infringentes. O procurador geral agravou de um despacho do relator, que mandara juntar aos autos uma certidão oferecida pela companhia da sentença de 1893... O Supremo deu provimento.

Dessa forma, parecia encerrada a lide, com as decisões proferidas sobre os autos restaurados. O procurador geral dirigiu-se ao relator ministro Arthur Ribeiro, em 1924, para pedir que os primeiros autos encontrados por Casimiro Costa e restituidos ao Supremo, fossem apensados aos restaurados, para servirem de esclarecimento na liquidação.

Prosseguindo a sentença historia, ainda, de como foi doada a Quinta do Cajú, em 1815 a D. João VI, por Luiz Gouvea Freire e sua mulher, não incluindo as benfeitorias. Foi mais tarde arrendada, sucedendo-se varios contratos dessa natureza, em transferencia e foi em 1890, que a Empresa Edificadora requereu antecipadamente a prorrogação do seu contrato, sendo-lhe indeferida a pretenção. Por todos os contratos ficara estabelecido que todas as edificações já existentes e as que a companhia construisse, ficariam pertencendo á Fazenda Nacional, sem que ao arrendatario coubesse qualquer indenização pelas mesmas. Foi em outubro de 1890 que a companhia propoz a compra do imovel por 100:000$000, sem concorrencia publica, proposta essa que foi recusada, mas essa venda se consumou em novembro do mesmo ano, por 105:600$000.

Levantou-se um grande clamor e foi por isso, que o ministro da Fazenda mandou intentar a ação rescisoria, porque considerou grandemente lesiva aos cofres publicos essa alienação.

Baixando os autos, foi dado o "Cumpra-se", em 29 de abril de 1927, tendo entretanto, inexplicavelmente voltado os autos ao arquivo do Supremo Tribunal, onde dormiram por largo tempo, até que o 1º procurador da República, sr. Themistocles Cavalcanti, ali os foi buscar, depois de requisitados ao presidente do Supremo, para que afinal fosse iniciada a execução. Ato continuo, o referido procurador ofereceu artigos de liquidação, que foram contestados. Na pendencia da lide, o representante da União requereu sequestro, de que demos noticia detalhada. Foi pelo juiz Costa e Silva deferido o requerimento de vistoria e arbitramento, apresentado pelo sr. Themistocles Cavalcanti e houve a audiencia de julgamento, no mês corrente presidida pelo mesmo juiz.

Afinal, surgiu agora a sentença, ontem proferida pelo juiz Costa e Silva, da Segunda Vara, longa, minuciosa e clara, em que examinou detidamente todos os aspectos da questão, atendo-se rigorosamente aos termos do acórdão do Supremo, que julgou definitiva a causa à União. Bem fundamentada, a sentença examinou todos os incidentes, apoiando-se em indiscutiveis regras de direito, em ensinamentos de João Monteiro, Ribas, Ramalho e Teixeira de Barros. Frisou que a sentença condenou a ré á restituição do imovel, bem como dos rendimentos e deteriorações, desde 21 de setembro, data da litiscontestação, ficando a Fazenda obrigada tambem a restituir á companhia o preço da venda e a pagar-lhe o valor das benfeitorias necessarias e uteis.

A sentença prosseguiu em considerações referindo-se ao laudo de avaliação das benfeitorias feitas entre 1890 e a data da litiscontestação, estimadas em 400:000$000. As demais benfeitorias o juiz achou que não eram admissiveis. Quanto à renda patrimonial, foi ela estimada em 2.998:800$000, de acordo com o calculo pericial formulado pela Fazenda. Atendendo, ainda, que o preço da venda foi de 105:600$000, o juiz terminou a sentença, julgando que a Companhia Edificadora restitua à União Federal o imovel denominado "Quinta do Cajú", com todas as suas acessões, e lhe pague os rendimentos, desde a litiscontestação, na importancia de 2.998:800$000 e mais as custas, em que fora condenada, e que a Fazenda restitua à Companhia Edificadora o preço recebido de 105:600$000, com os juros legais, simples, contados, tambem, desde a contestação da lide 21 de setembro de 1891 e lhe pague mais 400:000$000, valor das benfeitorias feitas de boa fé, no periodo compreendido, entre a venda e a litiscontestação, correndo a execução sobre as quantias que forem deste modo apuradas.

No decorrer da sentença, referiu-se o juiz à colaboração prestada pelo sr. Ulpiano de Barros, diretor do Dominio da União, que organizou a Divisão de Cadastro e Registro, fornecendo tambem valiosos elementos para a decisão da causa. No decorrer da parte administrativa, muito se empenhou o procurador do Dominio da União, bacharel Agripino Veado e o assistente técnico engenheiro Manoel Nogueira de Paula, que foram prestimosos defensores do patrimonio nacional.

O "Araraquara", no porto do Rio Grande, choca-se com o "Montevidéo" e o "Bariloche"

Porto Alegre, 27 ("Correio da Manhã") — No porto do Rio Grande registrou-se um grande acidente maritimo. O vapor nacional "Araraquara" chocou-se com o cargueiro alemão "Montevidéu" e o vapor argentino "Bariloche", que ali estavam atracados, ocasionando graves avarias em ambos os barcos. Explica-se o acidente pela forte correnteza, ainda consequencia das enchentes, não podendo o "Araraquara" vencer a mesma, sendo por ela arrastado.

AS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

Chega a Porto Alegre e faz declarações o ministro Souza Costa

Porto Alegre, 27 (H. N.) — O ministro da Fazenda, que aqui se encontra como representante pessoal do presidente Getulio Vargas, declarou aos jornalistas que deseja ser informado da situação atual do Rio Grande do Sul. E acrescentou: — "Estou chegando e ansioso por saber o que se passa. Ninguem, melhor do que os senhores, pode satisfazer esse meu desejo. Vim ao Rio Grande, na qualidade de delegado pessoal do presidente Getulio Vargas, comungar com os meus conterraneos e amigos dos dramáticos momentos por que passa o nosso glorioso e indomavel rincão, sempre soberbo e erecto, na boa como na má fortuna. Era ardente desejo do presidente da República vir pessoalmente ao seu Estado, afim de sentir de perto a gravidade da situação criada com o vulto e a extensão da grande enchente. Todavia, motivos superiores não permitem sua ausencia do Rio de Janeiro, neste momento. Em nome do chefe da Nação, posso assegurar que o governo federal tem acompanhado com o máximo interesse e atenção o flagelo social e economico provocado pelas aguas, pois, segundo todo o Brasil sabe, é esta a maior enchente de todos os tempos, no Rio Grande do Sul. Trago a palavra de fé e confiança do sr. Getulio Vargas aos seus amigos deste Estado, que tambem o é seu. Todo o auxilio material será imediatamente prestado ao Rio Grande do Sul, para que ele possa restabelecer o seu padrão economico de antes da cheia. Assim exigem os interesses superiores da Nação. Não serão médidos sacrificios e nada poderá modificar o traçado no sentido de prestar justo apoio ao nosso Estado nesta dificil emergencia. Confiamos na tenacidade, na alta fibra, na exteraordinária capacidade de trabalho e, finalmente, no estoico espírito de sacrificio e na coragem dos filhos do Rio Grande do Sul, para a pronta e total restauração da sua estrutura economia. O governo federal acompanhará com dedicada atenção e total auxilio o novo e vigoroso esforço dos riograndenses para continuarem desempenhando essencial papel na formação da grandeza nacional. Regressarei quinta-feira, seguindo-se, imediatamente ao meu retorno á capital federal as medidas concretas do governo federal para a pronta restauração economica, do Rio Grande do Sul, nas três frentes atingidas: industria, comercio e agricultura."

O ANIVERSARIO DO MINISTRO SOUZA COSTA

Porto Alegre, 27 (A. N.) — Por motivo da passagem de seu aniversario natalicio, recebeu o ministro Souza Costa, atualmente nesta capital, inumeras felicitações de amigos, altas autoridades e delegações bancarias e das classes conservadoras.

De diversos pontos do Estado e do país foram enviados ao titular da pasta da Fazenda numerosos telegramas.

O RIO GRANDE DO SUL CONFIANTE NO APOIO DO GOVERNO FEDERAL

Porto Alegre, 27 ("Correio da Manhã"). — O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, que se encontra neste Estado, para proceder a um exame pessoal dos danos da enchente, deverá ir a Pelotas e mais região do sul, que foi a mais flagelada. Não se demorará nesta excursão, devendo regressar ao Rio logo em seguida.

Aliás, um ambiente de franco otimismo está animando todo o Rio Grande, á vista das declarações do ministro da Fazenda de que será dado todo o apoio do centro á obra de restauração economica do Estado.

O AUXÍLIO DA ESCOLA DE INTENDÊNCIA DO EXÉRCITO

O coronel Anapio Gomes, diretor da Escola de Intendência do Exército, enviou ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, um oficio acompanhado de um cheque de 1:380$000, importancia obtida em subscrição aberta naquela unidade militar, entre oficiais e alunos, em favor das vitimas da enchente do Rio Grande do Sul.

Com êsse gesto desejou a Escola de Intendência do Exército solidarizar-se com o movimento de assistência e amparo aos flagelados.

Ontem mesmo, de acôrdo ainda com solicitação do coronel Anapio Gomes, êsse cheque foi encaminhado á espôsa do presidente da República pelo diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

AUXÍLIO PARA UMA EMPRÊSA TEATRAL

Ao ministro da Educação solicitou o empresário teatral Luiz Iglesias o auxilio de 5:000$000 por ter sido forçado a permanecer, com sua companhia, por vários dias, em Porto Alegre, onde ficou retido por falta de transporte em consequência das inundações que assolaram aquela capital. O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informa que perdeu, em um dos armazens inundados, certo material cujo valor estima em 30:000$000.

O DASP, ouvido a respeito do solicitado auxilio, pronunciou-se favoravelmente, adiantando que o mesmo poderá ser atendido pela dotação orçamentária "Para desenvolvimento do Teatro Nacional".

OS SERVIÇOS DE ENERGIA ELETRICA EM CAMPINAS

A usina do Jaguarí

São Paulo, 27 de maio. — Foi inaugurada a nova barragem do rio Jaguarí, situada no municipio de Campinas. A obra, que veiu acrescer cêrca de 2.000 quilowats à capacidade de energia elétrica daquela municipalidade — a qual ultimamente, devido ao seu grande surto industrial, lutava com tão grande falta de fôrça que ameaçava tolher o seu desenvolvimento — foi construida pela Companhia Campineira Tracção Luz e Força, e é uma das primeiras obras hidro-elétricas executadas depois do novo Código de Águas.

Este havia mesmo proibido qualquer acréscimo às instalações hidro-elétricas existentes, enquanto se não fizesse a revisão do contrato das companhias concessionárias dêstes serviços. A medida visava pôr fim a um sistema caótico pelo qual a exploração da energia hidro-elétrica vinha sendo executada no país mediante um número infindável de concessões, outorgadas umas pelo govêrno federal, outras pelos govêrnos dos Estados e pelas próprias municipalidades, todas elas obedecendo a normas e critérios diferentes. Mas justamente devido à multiplicidade dos poderes concedentes e à impossibilidade de se proceder fragmentariamente à revisão dos contratos de uma mesma companhia operando em municípios diferentes (notadamente no que diz respeito à tomada de contas do seu capital que é uma das finalidades da lei para a fixação de tarifas justas) tal revisão ficou letra morta e, consequentemente, paralisado qualquer possivel aumento da capacidade hidro-elétrica no Estado.

Tal fato chegou a uma situação extremamente grave no municipio de Campinas, onde o seu próprio surto industrial se achava ameaçado por falta de fôrça e só logrou encontrar uma solução graças aos esforços pessoais do dr. Adhemar de Barros — que se empenhou em que fosse dada autorização à Companhia Campineira para aumento das suas instalações, o que foi feito por um decreto do presidente da República permitindo tais aumentos no país mediante as condições para êsse fim estabelecidas pelo Conselho de Aguas e Energia Elétrica — assim como ao espírito de colaboração mostrado pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro e a Light & Power. Esta, de acôrdo com um decreto baixado pelo Conselho de Águas, passou a fornecer fôrça à municipalidade de Campinas através das linhas da Paulista, enquanto a Companhia Campineira procedia ás pressas à construção da barragem. — *E. C.*

HOMENAGENS Á MEMÓRIA DO PATRONO DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXERCITO

A inauguração do retrato do general João Severiano da Fonseca na Cruz Vermelha Brasileira

Um aspecto da cerimônia da inauguração do retrato do general Severiano da Fonseca, na Cruz Vermelha Brasileira

Em decreto recente, o govêrno federal homologou a escolha do general João Severiano da Fonseca para patrono do Serviço de Saúde do Exército.

Ontem, por motivo da passagem do aniversário do saudoso soldado e médico brasileiro, foram prestadas expressivas homenagens à sua memória.

Ás 9 horas da manhã realizou-se uma romaria ao seu túmulo, no cemitério de S. João Batista, usando da palavra o capitão médico Carlos Sudá e o sr. Leonidas Hermes da Fonseca Filho que, em nome da familia do homenageado, agradeceu a comemoração que se fazia.

NA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A inauguração do retrato do general dr. João Severiano da Fonseca, na Cruz Vermelha Brasileira, revestiu-se de imponência, comparecendo ao ato, além do Corpo de Saúde do Exército o representante do general Gaspar Dutra e membros da familia do homenageado.

Presidiu a cerimônia o general Tourinho, presidente da Cruz Vermelha, tomando lugares, a seu lado, o major Castelo Branco, ajudante de ordens do ministro da Guerra; coronel João Afonso Ferreira, chefe do Corpo de Saúde do Exército e mais pessoas gradas. Foi lido, no inicio da cerimônia, o boletim em que é o homenageado consagrado como patrono do Corpo de Saúde do Exército.

Em nome da familia Fonseca falou o sr. João Severiano da Fonseca, entregando ao Corpo de Saúde do Exército a espada que pertenceu ao homenageado.

E logo a seguir, a professora Isolina Pinheiro recitou uma poesia escrita pelo dr. João Severiano, em homenagem à memória do seu irmão Eduardo, morto na guerra contra o Paraguai. O major Castelo Branco leu, após, as seguintes palavras do general Gaspar Dutra:

"As homenagens ao general João Severiano da Fonseca, patrono do Serviço de Saúde, vêm, com toda justiça, exaltar uma figura militar que, pelo seu incontestável valor e assinalados serviços, na paz e na guerra, merece o nosso justo preito de veneração.

Suas altas virtudes e impecável conduta, como médico e soldado, devem sempre ser louvadas com orgulho patriótico, servindo de constante inspiração aos que se devotam ao dever militar e aos zelos humanitários e altruísticos, que são apanágio dos abnegados militares dos quadros do Serviço de Saúde do Exército".

O coronel Afonso Ferreira fez, logo depois, uma conferência em que exaltou a ação patriótica do patrono do Corpo de Saúde do Exército.

O BOLETIM

O boletim do chefe do Corpo de Saúde do Exército, acima referido, assim conclue:

"Alcançou João Severiano o posto de general de brigada em 1890 e com êle a chefia do Corpo de Saúde.

Na Constituinte, representou, no Senado, o Distrito Federal, ao lado de Eduardo Vandenkolk e Joaquim Saldanha Marinho.

Condecorações militares e palmas acadêmicas da nossa e de outras terras, todas de alta vali, ornavam-lhe o peito, atestando-lhe o grande conceito e os méritos de soldado digno, patriota de boa têmpera e de cultor das melhores letras cientificas e literárias.

Para reverenciar-lhe a memória, e a exemplo da solenidade que nesta Diretoria se realiza, — nas enfermarias regimentais, hospitais, chefias do serviço de saúde e estabelecimentos subordinados, abrangendo todas as guarnições do Brasil, inaugura-se o retrato do general dr. João Severiano da Fonseca, que tanto dignificou o Serviço de Saúde do Exército, servindo o Brasil.

Ao lado de Caxias — o grande patrono do Exército, figura de maior grandeza e projeção na história militar do Brasil e expressão inconfundível da pátria — o general médico dr. João Severiano da Fonseca — o patrono do Serviço de Saúde do Exército, — terá a sua memória cultuada por todos nós, pelos exemplos dignificantes que marcaram indelevelmente a sua vida militar e pública e que servirão de modêlo a ser imitado por nós outros na missão que é nossa de acudir, reanimar, tantas vezes salvar os nossos irmãos na hora adversa e, ainda, pela soma dos nossos esforços recuperar para a vida e para os seus deveres os soldados que, sem a nossa assistência, não tornariam jamais a ela para o serviço da pátria.

Foram êsses os exemplos e a lição que nos deixou João Severiano da Fonseca, o simbolo do médico militar. Sigamos-lhe os ensinamentos e teremos cumprido o nosso dever".

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARTES PLASTICAS

Sua realização em setembro em Santiago, no Chile

Ao ministro Gustavo Capanema o seu colega das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, comunicou que a Embaixada do Chile nesta capital transmitiu ao Itamaraty um convite do governo daquele país para que o Brasil se faça representar na Exposição Internacional de Artes Plásticas e no Concurso Ibero-Americano de Composição Musical, que se deverão realizar em Santiago, no próximo mês de setembro.

A comissão organizadora dos referidos certames reservou para os artistas brasileiros um espaço de quarenta metros murais, destinado à colocação das obras a serem expostas.

NO RIO, UMA REUNIÃO DE TODOS OS INSTITUTOS DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Plano de consolidação de relações

A nova diretoria do Instituto dos Advogados, presidida pelo dr. Miranda Jordão, está empenhada em dar cumprimento ao que dispõe o art. 46 do Regimento, realizando o que ali se determina:

promover, orientar e coordenar a ação coletiva de todos os institutos filiados;

providenciar sobre a criação, instalação, bom funcionamento e federação de institutos nos Estados, podendo nomear um ou mais delegados temporarios no Estado em que não houver instituto, dando-lhes instruções para o desempenho do seu mandato;

promover a realização de conferencias pelos membros dos institutos federados, em propaganda da cultura juridica;

prover a representação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros no estrangeiro;

resolver sobre a adesão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros a instituições similares estrangeiras;

cooperar na criação de organismos internacionais de advogados;

adotar as normas que entender convenientes para estreitar as relações e a colaboração dos institutos;

promover inqueritos sobre assuntos juridicos de interesse geral.

Nesse sentido o dr. Dionysio Silveira, secretario geral do Instituto, dirigiu aos presidente dos Institutos nos Estados o seguinte oficio:

"Exmo. sr. presidente do Instituto dos Advogados. — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. haver sido convocada, na conformidade do § 1º do art. 46 dos Estatutos, pelo exmo. sr. presidente, a primeira reunião do Conselho Diretor desta nossa veneranda instituição, do qual v. ex. é ilustre membro, para o dia 5 de junho, ás 17 horas, em nossa séde á rua Teixeira de Freitas n. 4.

A atual Diretoria do Instituto, em cuja presidencia se encontra o nosso eminente colega dr. Edmundo de Miranda Jordão, tem o vivo propósito de intensificar as nossas atividades com os Institutos de Advogados dos Estados da Federação Brasileira, afim de desenvolver e consolidar as cordiais relações entre as mais autorizadas associações da nobre classe dos advogados.

Nessa primeira reunião será tratada, pelo Conselho Diretor, a matéria constante dos números três a dez do citado art. 46 dos Estatutos.

Faço, pois, com a presente comunicação, um apelo a v. ex. para se dignar de comparecer pessoalmente á reunião convocada, ou, na hipótese de não lhe ser isso possivel, rogo-lhe designar um colega que o represente na próxima e nas demais sessões.

Apresento a v. ex. e aos demais colegas desse Instituto as saudações do nosso Sodalicio e os meus protestos de alto apreço e distinta consideração. — *Dionysio Silveira*, secretario geral."

REPRESENTAÇÃO MINERAL DO BRASIL NA FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK

Medalhões de bronze e filme-colorido que serão exibidos na Divisão de Geologia e Mineralogia na Praia Vermelha

Serão entregues hoje à Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento Nacional da Produção Mineral os medalhões de bronze com os bustos dos geologos americanos Carlos Hartt, Luiz Agassiz, Orville Derby, Gasper Branner e o brasileiro Gonzaga de Campos, que figuraram, como homenagem, no Pavilhão do Brasil, na Feira Mundial de Nova York.

Usará da palavra, fazendo entrega, o dr. Armando Vidal, que foi Comissario Geral do Brasil na referida Feira, seguindo-se a projeção de um filme colorido, relativo à representação mineral do Brasil naquele certame, proferindo algumas palavras, no momento, o dr. Alpheu Domingues, que foi tambem Comissario Geral adjunto em 1939, na aludida Feira, sobre os fundamentos técnicos da representação mineral.

Os medalhões de bronze foram executados no Brasil pelo escultor Leão Veloso.

Serão distribuidos monografias com a biografia e bibliografia dos geologos homenageados.

O SINISTRO DO "ATALAIA"

Sem confirmação a noticia de que a guarnição embarcou nas baleeiras

Continúa a repercutir dolorosamente as noticias referentes ao sinistro do vapor nacional "Atalaia" que, acossado por violento temporal, ha dias, em pleno Atlantico sul, encontrava-se desarvorado e pedindo soccorro desde sabado.

Ontem, pela manhã, algumas estações de radio desta capital divulgaram uma noticia que veiu trazer um pouco de esperança aos corações amargurados das familias dos 66 tripulantes do "Atalaia".

Essa mensagem se referia a um radio que o vapor norte-americano "Expart", teria captado proveniente do capitão Carlos Braga, declarando que a guarnição do navio brasileiro estava embarcando nas baleeiras.

Infelizmente tão alviçareira noticia não foi confirmada, apesar do Lloyd Brasileiro ter telegrafado para as suas agencias nos Estados Unidos e na Africa do Sul, pedindo, com urgencia, quaesquer noticias sobre o "Atalaia".

A impressão dominante nos meios maritimos não é de otimismo quanto a tal noticia, porque radiogramas anteriores, de bordo do mesmo "Atalaia", comunicavam que o mar enfurecido havia destruido as baleeiras, em numero de tres. E' bem verdade que existem, normalmente, em cada vapor do porte do referido navio, tres baleeiras grandes e uma pequena. A capacidade das grandes é, geralmente, para conter 28 pessoas e a pequena, 14.

Ora, estando tres destruidas, não é de supor que numa unica restante possam se salvar 66 homens.

AS ULTIMAS MENSAGENS FORAM DE DESPEDIDAS

Cidade do Cabo, 27 (U. P.) — Receia-se que o navio cargueiro brasileiro "Atalaia", que se achava em viagem para este porto se tenha perdido com toda a sua tripulação, em virtude da tempestade que o surpreendeu em aguas do Atlantico Sul.

Domingo ultimo foi recebido um pedido de socorro no qual se declarava que o navio havia perdido o timão e se achava navegando em mar grosso.

Os navios mais proximos á posição do "Atalaia" se encontravam a 700 milhas de distancia.

Uma mensagem posterior enviada pelo navio brasileiro anunciava que os porões estavam sendo inundados e que os botes salva-vidas tinham sido destruidos, finalizando com as seguintes palavras: — "Estamos perdidos".

Na ultima mensagem os armadores os marinheiros se despediam de suas familias e depois disto os pedidos de socorro cessaram bruscamente.

Fundada no Maranhão a primeira cooperativa de consumo

Segundo informações transmitidas pela Secção de Fomento Agricola Federal no Maranhão, inaugurou-se na capital desse Estado a primeira cooperativa de consumo.

Autoridade necessária

No que concerne a seus males, a nossa tão querida e tão sedutora capital, parece ter marchado em sentido inverso ás conquistas do progresso. Não ha pessimismo nesse nosso dizer. Haverá, talvez, exagero. Com efeito, observem-se certos problemas que a todos preocupam — governantes e governados — sem qualquer solução positiva e satisfatoria, desde muitas décadas passadas para não dizermos desde priscas éras, como sejam: o barulho excessivo, o atravancamento do transito, os balões e fogos do mês de S. João, os "pingentes" e mais alguns outros desse mesmo jaez.

O barulho, sempre houve em excesso e com desperdicio em nossa boa cidade. No principio deste século, quando a veia humoristica se expandia com exaltação nos quadros de Revistas, de saudosa memoria, tais como, "A Capital Federal", "Tim Tim por Tim Tim", "Rato Azul", "Pós de Perlimpimpim", houve um teatrologo, dos mais populares e prestigiados que em uma frase de feliz inspiração, lavrou um libelo definitivo contra a barulheira da nossa *urbs*: "e durma-se com um barulho desses". Hoje precisaria ser atualizada para o seguinte: "E viva-se com um barulho desses"! Sim, porque hoje o barulho não deixa é viver. Morre-se, positiva e cientificamente provado, morre-se em razão e por causa do barulho.

Não se poderá com justiça, no entretanto, dizer que a autoridade publica tenha os ouvidos fechados ás reclamações que se fazem nesse sentido. Não. Aí estão as leis que coíbem o abuso do barulho. Mas o mal está entranhado nos habitos da cidade e difícil será estirpá-lo.

O mesmo se verifica com o problema do transito. Dia a dia, mais se complica e mais se confunde o transito, mão grado as providencias do departamento competente. Já não ha "mãos" e "contra mãos", "apitos de guardas" e "postes luminosos", capazes de pôr em ordem o trafego de veiculos nas principais ruas, nas horas de maior movimento. Na Avenida Rio Branco, então, a coisa assume proporções inenarraveis. Vêm-se intermináveis filas de ônibus de mistura com automoveis e com pedestres, numa confusão de enlouquecer. E que o numero de veiculos aumenta a cada hora que passa e, infelizmente, não se dá o mesmo com as ruas da cidade.

Promete-se-nos agora, abertura de largas avenidas que virão satisfazer a carencia de espaço para o trafego. Aguardemos que assim aconteça.

E, com relação aos pingentes? Será que teremos um dia esse problema resolvido?

Tudo é possivel. Os "pingentes" da Central, com os trens eletricos, já foram eliminados. Por conseguinte devemos esperar que tambem os "pingentes" dos trens da Linha Auxiliar e da Leopoldina, bem como os dos bondes da Light venham a desaparecer. Neste caso, a providencia mais indicada a nosso ver, seria dar apoio aos condutores destes veiculos para que possam exigir dos passageiros a sua acomodação nos bancos, ao em vez de ficarem pendurados nos balaustres e plataformas. No dia em que a autoridade policial assim proceder teremos removido esse mal.

"LAR BRASILEIRO"

DECLARAÇÃO DE TRÊS CORRETORES

Lemos a declaração do Snr. Corrêa e Castro.

Somos membros da diretoria do Sindicato dos Corretores e da Bolsa de Imoveis que, por fôrça da lei sindical e estatutária, têm o dever de velar pela regularidade das operações imobiliárias.

Tivemos sempre atitude clara e desassombrada assinando todos os nossos artigos, na defesa do interesse público, assumindo solidariamente plena responsabilidade de nossos átos.

A honorabilidade e o alto espirito público, do Ministro da Fazenda intervindo traçou a solução adequada e insistentemente preconizada em nossos artigos.

Não foi o Lar quem a pediu. Fomos nós que a solicitámos, repetidamente, em nossas publicações.

Não foi o Lar quem a inspirou. Foi o digno Ministro da Fazenda quem a ofereceu, como está explicitamente afirmado em sua entrevista: **"Os signatários dos artigos já me falaram a respeito do assunto, tendo-lhes eu declarado que estaria pronto a receber uma representação sôbre o caso e que tomaria imediatas providências para esclarecer a verdade."**

A representação estará nas mãos do Ministro na mesma hora em que êle chegar do Sul. Não estamos defendendo interesses nossos, mas de um infinito número de brasileiros.

Depois das palavras do Ministro da Fazenda ninguem deve antecipar os resultados do inquérito.

Confiemos todos, plenamente, no critério e no nunca desmentido patriotismo do Govêrno.

Mattos Pimenta.
João Proença.
Gentil Fernando de Castro.

ELEITA ONTEM A NOVA DIRETORIA DO CLUBE NAVAL

Num renhido pleito, que despertou o interesse geral da classe, foi ontem eleita a nova diretoria do Clube Naval, encabeçando a chapa vitoriosa o capitão de mar e guerra Silvio de Noronha.

Capitão de mar e guerra Silvio de Noronha

Para os demais cargos, foram eleitos: 1º vice-presidente, capitão de mar e guerra Otávio Figueiredo de Medeiros; 2º vice-presidente, capitão de fragata E.N. Cícero de Freitas Marinho; 1º secretario, capitão de corveta Aldano de Faria; 2º secretario, capitão-tenente Adalberto de Barros Nunes; 1º tesoureiro, capitão-tenente I. N. Jorge Mayerhofer; 2º tesoureiro, Capitão aviador Antonio Joaquim da Silva Gomes.

O Conselho Diretor ficou assim constituido:

Contra-almirante João Francisco de Azevedo Milanez; contra-almirante Joaquim Cordeiro Guerra; contra-almirante Durval de Oliveira Teixeira; contra-almirante Q.M. Henrique Coutinho Marques; capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra; capitão de mar e guerra F. N. Artur de Freitas Seabra; capitão de mar e guerra Alvaro Nogueira da Gama; capitão de mar e guerra Alfredo Pinto de Magalhães; capitão de fragata medico dr. Osvaldo Palhares; capitão de fragata Salatino Coelho; capitão de fragata E.N. César Mauriti da Cunha Menezes; capitão de fragata Edmundo Muniz Barreto; capitão de fragata Antonio Maria de Carvalho; capitão de fragata F.N. Silvio de Camargo; capitão de fragata Q.E. Antonio Leal de Magalhães Macedo; capitão de corveta Aldo de Sá Brito Souza; capitão de corveta E.N. Luciano Alvarez de Azevedo; capitão de corveta Aristides Francisco Garnier; capitão de corveta Q.M. Carlos de Carvalho Rego; capitão de corveta Francisco Novais Castelo Branco; capitão-tenente E. N. Joaquim Carlos do Rego Monteiro.

Dois edificios de apartamentos para os associados do Instituto dos Comerciarios

A Comissão Técnica de Engenharia que funciona junto ao gabinete do ministro do Trabalho aprovou um projeto de um edificio com 62 apartamentos e outro com 36, ambos destinados a associados do Instituto dos Comerciarios.

Os edificios serão construidos á rua S. Clemente e á rua das Laranjeiras, em terrenos adquiridos pelo mencionado Instituto.

NA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Em que termos o professor Monteiro saudou o professor Belou

De alguma sorte a grande receção ao professor Pedro Belou, representante da cultura medica da Argentina, que se realizou na Universidade do Brasil, transformou-se numa festa de alta intelectualidade e de solidariedade continental. Saudando-o o professor Alfredo Monteiro, catedratico da nossa Faculdade de Medicina, assinalou as origens do cientista argentino, descendente de brasileiros e de francezes, mas da França, acentuou o orador, "defensora da liberdade pela espada de Joffre e Foch, não desta França dirigida por homens enclausurados no campo de concentração de Vichi", para continuar fazendo o historico da formação mental do homenageado, que é doutor "honoris causa" pela Universidade que o recebia.

Declarando que era preciso compreender a alma da America, o professor Monteiro concluiu:

"O intercambio americano, base segura de uma politica de interesses de boa vizinhança, estende-se agora no cenario luxuoso das embaixadas e das chancelarias para o ambiente dos hospitais, dos anfiteatros, das associações de cultura. Os destinos dos paises americanos não serão mais decididos em reuniões onde a alegria se exalta pela exitação cortical do agente temporário, nem pela troca de pares, que as fotografias revelam, misturando sangue de republicas continentais.

Nossos destinos atuais são orientados pelos chefes que representam a expressão das forças vivas do país e que por isso mesmo procuram embaixadores em todas as esferas da produção. Na Medicina tantas vezes, como vós agora, no Direito, nas Artes, na Literatura, nas classes militares, no jornalismo, na industria e no comércio. São esses nucleos de paraquedistas sem metralhadoras que cáem em zonas diferentes, formam celulas, estabelecem ligações, interferem-se interesses, consolidam-se amizades.

Tal como o organismo é a expressão da vida de seus tecidos, um país é a soma dos seus nucleos de atividades.

Se tal houvessem feito os homens da Europa, não teriam deflagrado a catastrofe. Aqueles que guiarem os jovens povos de America, com a luz de sua sabedoria, deveriam ter aprendido comnosco como se faz politica de intercambio de valores, para segurança de uma fraternidade continental.

Sentimento não daquele pacifismo de outrora, descuidado e criminoso, mas de tranquilidade da familia americana e de força, resistencia e solidariedade, quando qualquer elemento estranho, indiferente no passado ás nossas conquistas cientificas, quizer porventura procurar nos perturbar a felicidade construtora em que vivemos.

Não quero retardar o prazer dos que esperam a vossa palavra.

Ha vinte anos não nos visitais e os jovens que vos conhecem através das obras publicadas e das referencias que fazemos estão ávidos por ouvir o mestre da Anatomia argentina. Antes, porém, reafirmando a simpatia que une nossos paises, peço-vos transmitir a todos os colegas da Faculdade de Ciencias Medicas de Buenos Aires, em cujo grande anfiteatro tenho tantas vezes procurado exprimir o pensamento dos cirurgiões brasileiros, que a Universidade do Brasil se engalanou para receber o mestre que nos pertence.

Aos estudantes argentinos, que tão bem sabeis dirigir, dizei-lhes que a alma dos jovens academicos brasileiros, *ayer*, como *hoy y mañana*, estará voltada para os anseios de progresso, para o sonho de conquistas cientificas, sob o mesmo céu da Sul-America, falando a mesma linguagem no isocronismo de nossos corações."

Foi um discurso vivamente aplaudido.

Na A. B. I. o ministro do Paraguai

Visitou ontem a Associação Brasileira de Imprensa o ministro do Paraguai, general Juan Bautista Ayala que, em companhia do presidente da A. B. I., percorreu todo o edificio. Ao chegar ao jardim-terraço, o diplomata paraguaio manifestou o encanto que lhe proporcionava aquela dependência, bem como o panorama que dali se desfrutava, tendo ainda palavras de louvor para a cooperação da Casa do Jornalista no entrelaçamento dos povos da América.

A reforma dos estatutos de dois bancos

O diretor geral da Fazenda aprovou, de acôrdo com o parecer emitido pelo procurador geral da Fazenda, as reformas operadas nos estatutos do Banco Comercial do Pará e do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, com séde respectivamente em Belém e Niterói.

História de Portugal

Antonio Sergio, nome verdadeiramente representativo da inteligência e da cultura portuguesa contemporânea, começou a escrever uma *História de Portugal*, cujo tomo I acaba de sair dos prelos. Num prefácio longo, fixa a atitude mental que está presidindo ao seu trabalho e também as intenções que o informam e os objetivos que visa.

Quanto à atitude mental, é a de quem "se para poder servir uma idéia justa fôsse coisa indispensável o transformar-me em sectário, renunciando à liberdade e à independência crítica (como a maioria dos homens me parecem crerem) preferiria recolher-me ao silêncio e à inércia". Antonio Sergio será tudo menos um dogmático: "Nenhuma das opiniões que aqui se aventam (minhas ou de outrem, que me parecerem justas) se oferecem jamais ao meu próprio intelecto como algo de exclusivo e de fechado ao exame, de definitivo e de imóvel".

Quanto aos objetivos da obra, o autor desejaria que a mesma, na medida do esforço que lhe foi possível, apresentasse os caracteres seguintes: livro de vulgarização para o homem do povo e para os jovens, capaz de despertar o interêsse por "uma iniciação de natureza histórica nos problemas fundamentais da nossa gente, iniciação que lhes mostrasse em que é que êles consistem, êsses tais problemas; como se apresentaram nas diferentes épocas; o que dêles pensaram no decorrer do tempo os melhores espíritos de Portugal; e o que dêles poderemos pensar agora, no limiar da Era de Planificação Socialista, para a qual nos impelem neste momento histórico não apenas as teorias e as aspirações dos justos mas o avanço das técnicas industriais e agrícolas".

Este primeiro volume compreende, e assim o denomina Antonio Sergio, uma Introdução geográfica. Estuda o ambiente geográfico — as regiões naturais, Portugal na península ibérica, o regime das águas e os seus problemas, as regiões geográfico-sociais; depois, o clima e as plantas [illegible] e os planos atuais para a correção do ambiente físico; em seguida, as entradas geográficas e, finalmente, [illegible].

A enumeração por assunto dos capítulos está mostrando que se trata de uma história algo diferente, não da história simplesmente narrativa e erudita, porém de um balanço de problemas relativos à organização da grei portuguesa, de modo que não é o sentimento da exaltação do passado que move o historiador, mas o próprio sentimento do futuro, cujas primícias o presente lhe oferece.

Antonio Sergio estuda, pesquisa, critica e sugere com a certeza de que nos "achamos numa época a que chamarei matinal na evolução inteira da espécie humana". Assim, escreve, "por todo tempo a esperança de que os homens de hoje não permitirão que o resultado desta nova guerra venha a ser tão restrito como o da anterior [illegible], acabando nas cegueiras de qualquer Versalhes; por outro, dão-nos as maravilhas da técnica científica perspectivas de melhoramentos incalculáveis, sob a só condição de não sermos 'históricos', — isto é, de não pensarmos para trás, de sabermos fugir às sugestões do [illegible], de nos não absorvermos na adoração do passado, de não querermos resolver a situação presente com instituições econômico-sociais pretéritas".

É através dêsse espírito de clarividência reformadora, com um saber para orientar e construir que o escritor luso apresenta uma imagem geográfico-humana de Portugal sem retoques deformadores.

De início, êle opõe embargos à designação de "monarquia agrária" dada por João Lucio de Azevedo ao primeiro período da história portuguesa e discorda dos autores que qualificam a expansão marítima de Portugal "como emprêgo instintivo da exuberância de um povo". Para Antonio Sergio os motivos dessa expansão marítima, daquela "insana fantasia [illegible]" [illegible] a pobreza dos campos e na penúria a que a vida agrícola condenava a nação. Observa Antonio Sergio: "O que nos [illegible] não foi bem o solo pela produtividade agrícola: foram sim as fainas de exploração do mar: o sal, a pesca, o comércio [illegible]. [illegible] dos pescadores, de Nuno Gonçalves, é por aí um símbolo dêste nosso modo de ver. Como tivemos ocasião de o advertir algures, graças ao sal, [illegible] se adquiriria o trigo que nos negava a terra. E os tabuleiros de salinas e as embarcações de pesca eram as casas-de-moeda do nosso povo; pois com o sal, com o peixe se marcava o pão, que vinha do estrangeiro para os nossos portos, — o "trigo do mar", como se lhe chamava outrora".

É um elemento novo que o autor traz, apoiado em material excelente, para se interpretar a epopéia marítima portuguesa. Creio que outros elementos também explicativos e justificativos dela nem por isso perdem o seu lugar para a trama daquela aventura: o espírito da época, [illegible], a Coroa necessitada de recursos, [illegible] D. Henrique e D. Manuel. [illegible]

a epopéia das navegações e das descobertas.

O que Antonio Sergio assinala em suma é "a importância da vida marítima na existência econômica da nossa grei, desde os princípios da nacionalidade", como êle próprio frisa. Mas, com a expansão ultramarina, Portugal alargou aquilo que o mar lhe oferecia de imediato. O comércio ultramarino, as riquezas coloniais passaram a constituir as fontes da prosperidade do país, fontes externas de que êle se abastecia como que resolvendo pelos recursos vindos de fora as exigências e as necessidades de dentro. Dêsse modo, a pobreza da pequena casa metropolitana supria-se à farta no acervo colonial, mas isso importava em adiar ou até esquecer os problemas da organização nacional. As fontes da vida na terra lusitana não receberam o estímulo capaz de fazer brotar delas uma seiva própria e suficiente. [illegible] constituía um problema cuja solução estivesse ligada a uma obra de pura organização nacional, que só deveria contar para o seu sucesso com os trunfos dessa organização.

Ora, Antonio Sergio vê muito bem que Portugal de hoje [illegible] para êste pedaço da Europa tão cheio de recordações [illegible], mas de condições agro-climicas tão ingratas para o trabalho dos campos, que êle apregoa a urgência de uma política conhecedora das realidades e técnica e cientificamente orientada para corrigir a natureza hostil, ou incerta ou desconcertada nos seus fenômenos.

A perda do império colonial desfecharia certamente numa crise, que, entretanto, só veio a culminar em 1830. No correr do século XIX, os reflexos da ascensão capitalista e burguesa se fizeram sentir em Portugal. Os empréstimos fáceis, as abundantes remessas de dinheiro-ouro dos portugueses, que vieram trabalhar no Brasil, criaram uma "prosperidade" de que a chamada política do "fomento" e também a da "paz pôdre" foram expressões.

Hoje, Portugal vê-se face a face com o problema da sua organização, e como talvez não se terá visto nunca. É a consciência dessa grande tarefa que culmina nas páginas da "História de Portugal" de Antonio Sergio, que serve ao Espírito e à sua Pátria com a dignidade de um exemplo vivo aos escritores dêste e do outro lado do Atlântico.

Hermes Lima

PATRIOTISMOS

O drama do *Atalaia*, um pedaço dêste nosso Brasil com vidas brasileiras, perdido nos mares sul-africanos, surpreendeu-nos no momento em que as emoções tumultuam. Dezenas de compatriotas nossos, muito distantes da terra em que nasceram, que amavam e a que serviam dedicadamente, tiveram o termo de suas vidas úteis, não a serviço de uma causa ingrata, mas em pleno exercício do dever para com uma pátria que prospera sem agredir e se engrandece sem cobrar a outras pátrias tributos de sangue e de lágrimas. Foram tragados pelas águas que já tragaram heróicos navegadores com o arrojo simples da faina de sempre, heróis de ocasião e mesmo flibusteiros das eras mais remotas até os nossos dias. Mas a morte que os colheu [illegible] dá-nos um misto de [illegible] e entusiasmo — [illegible] mesmo na hora suprema [illegible] a alma dos nossos conserva os mesmos sentimentos tradicionais da nossa formação [illegible].

Pode imaginar-se — e não se descreverá — a tragédia de minutos de uma situação perdida. Os planos de regresso, as esperanças [illegible], as saudades [illegible], recordações do passado feliz, o futuro arquitetado e a vista da terra amada — tudo dali a nada, depois de reunido num relance de angústia, iria apagar-se, quando o inevitável se consumasse.

O inevitável, porém, não se consumou, sem que os últimos pensamentos dêsses abnegados até nós chegassem, atravessando distâncias. E enquanto o vórtice não se abria para sorvê-los, as ondas hertzianas traziam breves palavras que encerravam um motivo de fé para quem ficava na pátria: "Adeus ao Brasil, à família, ao Lloyd Brasileiro". Nesta tríade, êles reuniram, às entidades pelas quais viviam orgulhosos, a organização a que se dedicavam. Sucumbiram como verdadeiros brasileiros de fé, sem esquecer [illegible] existências: a pátria, o lar, a disciplina do trabalho probo.

* * *

No momento em que, curiosamente, recebíamos êste derradeiro adeus de um punhado de vítimas do dever, circulava outra notícia, certamente de mais repercussão [illegible] horrores provocados [illegible]. Era a do combate travado em águas do Atlântico Norte, com a destruição do couraçado *Bismarck*. Também aí houve uma mensagem final: "O nosso navio não pode mais ser governado. Lutaremos até o último tiro. Viva o *Fuehrer*!"

E o confronto revela, entre o culto a uma pessoa e o culto à terra, a diferença das místicas e das fórmas de patriotismo.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 3 horas da tarde de hoje — Distrito Federal e Niterói — Tempo: [illegible] nublado, sujeito a instabilidade [illegible]. Máxima, 20,3, e Mínima, 15,7. [illegible]

Articulação de funções

Ao dirigir-se aos seus pares do Conselho Federal de Comércio Exterior, o diretor geral dêsse organismo, sr. Joaquim Eulálio, em sessão de 14 de abril do corrente ano, [illegible] ponderações sôbre a necessidade de uma articulação mais íntima, quer de atribuições, quer de funcionamento, entre o Conselho e a Comissão de Defesa da Economia Nacional, principalmente no sentido de remover duplicações desnecessárias ou supérfluas em organismos que, bem considerados em relação à finalidade, só apresentam diferença em seus meios de ação. Afigurou-se-lhe que aquela Comissão aparece apenas para corrigir a relativa impotência do Conselho, e até da sua Comissão de Coordenação, para iniciativas mais urgentes.

Em melhor entendimento, ou, na frase do sr. Joaquim Eulálio, com um pequeno desenvolvimento da aparelhagem já existente, o Conselho Federal de Comércio Exterior e a Comissão de Defesa da Economia Nacional ficariam aptos para começar [illegible] possibilidades de iniciativa econômica, de modo que não se reduzam os dois organismos a aparelhos meramente passivos. Porque, em verdade, o que há a fazer não é apenas a sistematização da política econômica — se assim pode ser chamado o conjunto dos atos de intercâmbio — mas preparar o terreno para a política posterior à paz. Os imprevistos de hoje, contornados como as circunstâncias permitem, darão lugar aos imprevistos de amanhã, quando todas as nações, convulsionadas agora pelo vulcão em atividade, tiverem de disciplinar a tarefa de coordenação e difícil reajustamento.

E será então, segundo nos parece, [illegible] sobretudo o Conselho Federal de Comércio Exterior e a Comissão de Defesa da Economia Nacional, deverá constituir o principal fator das diretrizes a serem adotadas. A economia de um país, sem exceção das que apenas foram atingidas por efeitos reflexos da guerra, não se refaz, nem volta ao equilíbrio, sem muito esfôrço e inquebrantável tenacidade.

E esta advertência envolve as considerações aduzidas pelo diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior, quando aludiu às iniciativas de após-guerra, [illegible] uma cooperação mais estreita dos dois organismos [illegible] o grande fator da reconstrução a realizar, em benefício do país.

Regulamento esquecido

O delegado do Conselho da Seção da Ordem dos Advogados do Piauí, o desembargador Castelo Branco, colocou [illegible] que agita presentemente o Conselho Federal da mesma Ordem, nos seus verdadeiros termos, indicando a solução jurídica e prudente que a mesma comporta.

Dada a atenção com que foi ouvido o representante piauiense pelas delegações estaduais, parece que [illegible] as competições pessoais que prejudicam, neste momento, a regularidade do serviço público executado pelo Conselho da Seção da capital da República, é de presumir que não se agrave um incidente que, [illegible], por meio de um entendimento direto e razoável. O caso que se debate, segundo o desembargador Castelo Branco, precisa ser resolvido de acordo com o disposto no artigo 64 do Regulamento da Ordem, e, na falta dêste, com os princípios gerais de direito estabelecidos na Introdução do Código Civil. [illegible] do Conselho Federal.

Trata-se, na hipótese, de aplicação lógica da disposição invocada por fôrça de compreensão. [illegible] artigo 64 do Regulamento da Ordem, não se pode deixar de reconhecer [illegible] a menos que se queira chegar a absurdos [illegible].

O alvitre sugerido pelo delegado piauiense é o que se ajusta também à orientação da própria jurisprudência da Ordem dos Advogados. O Conselho do Distrito Federal já fez a convocação de advogados mais antigos na inscrição da Ordem para resolver dificuldades idênticas surgidas à falta de quorum. Se êsse critério tem sido adotado em outras regiões, não parece curial buscar-se solução diferente para pôr têrmo ao incidente em fôco.

Não é lícito que [illegible] a autonomia dos Conselhos Seccionais da República, defendida até agora pelo próprio Conselho Federal, intervindo-se na própria direção dos causídicos da Capital da República, com desprêzo da política eleitoral de grupos que se formam no seio da diretoria.

[illegible] absurdo do que a concessão de mandato a conselheiros das Unidades federativas [illegible] conselheiros no Rio de Janeiro.

Cassar o mandato de conselheiros ou de membros da diretoria não é menos chocante. [illegible] assembléia geral da classe [illegible] nos termos do artigo 58 número V do Regulamento da Ordem dos Advogados, compete revogar, por voto expresso da maioria absoluta dos seus membros, o mandato de qualquer membro do Conselho ou da diretoria.

Ainda está em tempo evitar-se que a Ordem dos Advogados corra o risco de um naufrágio por questiúnculas resolvidas até agora, sem medidas drásticas e tumultuárias. Uma resolução ilegal terá consequências perniciosas para a vida da corporação.

A Liga Greco-Brasileira

Vai fundar-se nesta capital a Liga Greco-Brasileira, destinada, segundo se anuncia, a reafirmar os laços de amizade que unem o Brasil à Grécia, bem como a desenvolver ainda mais as relações existentes entre os dois países.

Por esta fórma, os brasileiros renderão um preito de estima e aprêço à nação que, no meio da dissolução reinante pela velha Europa, soube conservar o brilho de uma tradição superior que remonta à era em que começou a luz do espírito no mundo, a civilização hoje mais do que nunca ameaçada: Atenas, o berço dessa civilização, o que deverá ser uma relíquia intocável, está hoje sob o pêso humilhante da ocupação dos hunos bárbaros que, um dia, há séculos, encabeçados por Attila, se despejaram em cavalgada sôbre o mundo ocidental. Não obstante, os gregos de hoje, herdeiros legítimos das glórias dos helenos antigos, não a entregaram sem cobrar um preço caro ao conquistador. Foi preciso que duas potências, [illegible] quando uma delas se confessara impotente, para que, ante a fúria esmagadora das máquinas de guerra, palmo a palmo os defensores cedessem terreno. E nem assim êles perderam o ânimo de lutar pela honra nacional. Em Creta, ainda agora, os espartanos, que a fôrça bruta expulsou da ponta continental onde se escreveram as mais belas páginas da história da humanidade, estão empenhados em dizimar as colunas inimigas que até lá levaram a carnificina. E nesse entrechoque tão empolgante, estão trazendo um alento à grande família greco-latina, surpreendida e abalada pela decadência da quase totalidade dos povos europeus dessa raça.

A Grécia soube manter o renome que o correr dos tempos não destruiu, e nisto estão [illegible] as esperanças de quantos, neste nosso lado do Atlântico [illegible] guardam [illegible] da civilização [illegible] entre os [illegible] tempos.

É a essa Grécia Eterna, que sobrevive e sobreviverá, que os brasileiros homenagearão ao fundarem a instituição anunciada, [illegible] o sentimento superior de justiça entre as nações.

Crescimento de cidades

Dados do cadastro predial levantado para servir de base à coleta censitária, referentes a alguns centros brasileiros, [illegible] crescimento dêsses centros.

A velha Baía de Todos os Santos, por exemplo, já, em 1872, quando a capital paulista contava apenas 2.669 casas, possuía nada menos de 24.894 domicílios e hoje tem 63.000, bem menos do que São Paulo há vinte anos atrás.

O Recife, com 15.480 domicílios em 1872, apresentava 35.537 em 1920 e [illegible], assegurando-lhe a sua posição de terceira cidade do Brasil em efetivo demográfico.

Porto Alegre acusa êste desenvolvimento ainda um pouco mais expressivo na sua estatística domiciliar: 7.398 em 1872, 26.535 em 1920 e, em 1940, precisamente 55.535.

Capitais menores, como Vitória, fornecem uma sugestiva demonstração de progresso nos últimos vinte anos em comparação com o período anterior de quase meio século, ou seja: 1.672 prédios em 1872, 3.227 em 1920 e 8.037 no ano passado. Já a capital alagoana teve um aumento equivalente nas duas fases de duração tão diversa: 5.555 prédios em 1872, 15.741 em 1920 e 25.356 no ano findo.

O caso de Goiânia é notável: em tão curto prazo — pouco mais de um lustro — já possue um número de casas maior do que o da antiga capital do Estado, isto é mais de quatro mil.

Transporte para arroz

Estão sendo tomadas providências no sentido de evitar-se reduzir o escoamento normal de arroz para consumo da cidade.

A Comissão de Defesa da Economia Nacional, como medida preliminar, resolveu impedir a saída do produto, proibindo-lhe a exportação por mar ou terra.

Naturalmente, a importação dêsse mesmo artigo é objeto de atenções especiais da referida comissão, que a esta hora se está entendendo com outros centros produtores, além do Rio Grande, assolado por graves enchentes.

Felizmente a produção do precioso cereal estende-se a outros Estados, além do Rio Grande, São Paulo e Minas. E em Goiaz, nesta última safra, a produção foi das maiores registradas naquele Estado central.

Entretanto, não se pode contar com a sua contribuição para suprimento dos grandes centros consumidores, como Rio e São Paulo: [illegible] não dispõem [illegible] o sul daquele Estado [illegible] com sua [illegible] falta de [illegible].

[illegible] só o arroz [illegible] preferência para os [illegible] vagões [illegible] ferro que [illegible] beneficiado indefinidamente [illegible] do produtor e do consumidor.

REORGANIZAÇÃO NECESSÁRIA

Dissemos há dias que certas influências privadas, com interêsses opostos à organização racional e sobretudo equitativa da produção açucareira, haviam frustrado o pensamento dos promotores da lei 178, com que se procurou, em 1935/36, organizar êsse ramo da atividade econômica nacional, por forma estável e justa. E, na verdade, tanto isso está patente que raro é o dia em que não ecoam, na imprensa, apelos angustiados dos plantadores de cana. Vêm de todos os Estados açucareiros do Brasil, a traduzirem o anseio geral por uma providência que ponha têrmo à situação de arrocho em que se debatem.

Do extremo a que chegaram aquelas influências diz a própria constituição orgânica do Instituto do Açúcar e do Álcool. Em sua autoridade suprema, que reside na Comissão Executiva, por mais estranho que isso possa parecer, não tem voz ativa a classe imensa e fundamental, na espécie, dos fornecedores. A demonstrá-lo está a circunstância de só possuirem, nessa comissão, um unico representante para todo o país, ao passo que quatro são os das usinas, o que bem confirma nossa assertiva em aprêço.

Não fosse a presença, no seio daquela entidade coletiva, de um delegado do Banco do Brasil e de três dos Ministérios interêssados, e aquela autarquia ter-se-ia convertido em perigoso instrumento de sistemática opressão econômica, manejado por certa categoria de interêssados contra a imensa maioria dos demais.

Não fosse por outro lado o interêsse do govêrno, e, certamente, maiorias ocasionais se teriam concertado para impôr decisões tirânicas à massa dos agentes da produção açucareira. E não se alegue que, em compensação àquela circunstância, se encontrem, em maioria aparente, delegados dos plantadores no Conselho Consultivo do Instituto. Bem examinada, de fato, a composição dêsse conselho, chega-se à conclusão de que nêle figuram, como representantes da lavoura, autênticos porta-vozes das usinas, e estas triunfam sempre nas questões de quótas de fabricação usurpadas aos plantadores.

Ao demais, preciso se faz acentuá-lo, as funções dêsse corpo representativo, na organização do Instituto, são muito secundárias, porque, em verdade, pouco mais do que decorativas. E' um organismo inutil e sem autoridade, praticamente.

Nas reformas em projeto, será, por isso mesmo, indispensável não esquecer que a reorganização do próprio Instituto está a se impôr, notadamente, para tornar mais efetivas as responsabilidades das suas decisões, ao presente inapuráveis, como sucede em todas as gestões de corpos coletivos, bem como para dar maior firmeza, unidade, técnica e uniformidade à respectiva ação administrativa.

Esta deverá caber ao presidente, com autoridade fortalecida, de livre escolha do govêrno, assistido de técnicos efetivamente responsáveis por tudo quanto respeitar os serviços a cargo privativo de cada um dêles.

As atuais comissões Executiva e Consultiva, praticamente sem vantagem para a boa administração do Instituto, terão que ser substituidas por um corpo de representantes de todas as categorias de agentes da produção e distribuição açucareira, sem ingerência direta na administração, e sim, apenas, com funções limitadas ao contrôle geral desta, junto à qual expressarão opiniões, necessidades e pretenções dos interêssados.

Através das manifestações opinativas dêsse organismo representativo das classes interêssadas, ficará o govêrno habilitado a apurar eventuais êrros e faltas da direção da autarquia.

Com essa transformação muito lucrará o ramo econômico respectivo, em todos os seus compartimentos, desde que em dirigentes e técnicos competentes recaia a escolha oficial.

Estendida, que seja e como se faz indispensável, a ação do Insittuto a todos os setores da atividade canavieira, — terras, culturas, industrias, comércio interno e externo — abrir-se-à para ela fase de grande prosperidade, cuja repercussão se estenderá à própria economia nacional, em que tal atividade representa ramo dos mais importantes, no mercado interno, bastando dizer-se, para melhor clareza, que supera, neste, ao próprio café.

Propicio, além disso, é o momento para tais realizações, como jámais o foi outro, anterior. Concretizemô-las, pois, em bem e louvor de um Brasil maior, onde todos os seus filhos, sem distinção, possam fruir, tranquilos e confiantes, o mínimo de espaço vital indispensável a um viver isento de angustias e sofrimentos.

Tal programa é, ao demais, a suprema preocupação, nesta hora dolorosa, de todos os estadistas previdentes, em que cuja inteligência domina o senso das realidades e o sentido elevado dos propósitos que buscam, no processo pacífico do moderno evoluir social, a preservação da ordem e da concordia em suas pátrias.

A Feira paulista

Deve realizar-se, em agosto, a II Feira Nacional de Indústria, de São Paulo, sob o patrocinio da Federação das Industrias, com séde no Estado e do Ministério do Trabalho. Tanto pelas dificuldades criadas ao intercâmbio com o estrangeiro como pela necessidade de aumentar a capacidade aquisitiva dos mercados internos, o certame terá desta vez, principalmente, essa última finalidade. A tarefa não será tão complexa como pode parecer à primeira vista. Cogita-se de sugerir, desde já, às associações industriais e comerciais dos Estados a formação de caravanas. Por êsse meio será possivel concentrar em São Paulo, quando funcionar a Feira, os mais autorizados expoentes dos centros industriais e comerciais do país.

A Federação das Indústrias, consoante as informações relativas aos seus propósitos, está empenhada em que a próxima Feira ultrapasse em muito o programa da anterior, quer quanto ao número dos expositores, quer no tocante à qualidade dos produtos. O objetivo, com referência à segunda parte, visa sobretudo estimular o esfôrço dos produtores, no sentido do aperfeiçoamento das manufaturas. Com essa orientação, os responsáveis pela organização e, consequentemente, pelo êxito da II Feira Industrial de São Paulo pretendem realizar uma propaganda de positivos resultados, colimando uma expansão de consumo nos mercados do país.

De fato, se o Brasil se faz representar nas Exposições e Feiras de outros paises, com o fim de conquistar clientela para os seus produtos, é intuitivo que não deverá desprezar o emprêgo das mesmas iniciativas em relação aos mercados internos, onde grande parte ou alta percentagem dêsses produtos encontrará saída fácil e rápida. E, assim procedendo, cumprirá a indústria nacional o artigo primeiro do programa que lhe cumpre desempenhar, a bem de seus interêsses e prosperidade da economia brasileira.

Codificação de leis

Já por várias vezes temos acentuado a necessidade da codificação da legislação social, com a consolidação de todos os decretos pertinentes às questões trabalhistas, assim como da jurisprudência e interpretações concernentes aos eventuais incidentes entre empregados e empregadores. O recente Congresso de Direito Social, reunido em São Paulo, aprovou como uma das suas decisões de mais largo alcance a tése que propugnou pela imediata iniciativa das entidades competentes no sentido de ser levada avante a idéia da concatenação e codificação da nossa importante e complexa legislação trabalhista.

A medida aventada seria de grande alcance e real repercussão no desenvolvimento dos trabalhos da própria Justiça do Trabalho, não só facilitando a ação dos juizes, procuradores e advogados, como também facultando o exame dos correlativos assuntos por parte de todos os interessados, valendo finalmente como um atestado da extensão e da uniformidade da legislação social instituida em nosso país.

Riquesas... de mostruário

O *Boletim* do Conselho Federal do Comércio Exterior publica, entre as suas pequenas informações, a notícia de uma oferta ao Museu Geológico de Goiaz, pelo prefeito de São José do Tocantins, naquele Estado, de variado mostruário de minérios. Nele figuram, além de uma pepita de ouro e de um diamante, amostras de calcáreo, talco-lamelar, cristal hialino, mica, rubí, calcita, garnierita, calcedônia, manganês, crisoprásio, cobalto, piritas arsenicais e marciais, itabirito, oligisto, turmalinas pretas, titânio, silex, salitre em três fórmas, esmeril e ainda outras. Acrescenta que êsse material está exposto em vitrines especiais para exame do público, enriquecendo o mostruário existente e que é um dos mais variados do país.

O Brasil já chegou à idade madura em que as fortunas que guarda no sub-solo não devem apenas fornecer amostras para museus. O govêrno já deu o exemplo de que já não devemos perder tempo a extasiar-nos ante o que nos oferece variada e abundantemente o reino mineral. A exploração do ferro está em início de execução, para se tornar em breve uma realidade. Com ela, as atividades particulares terão oportunidade de se expandir, criando os parques da grande indústria que nos marcará novos rumos. Mas nem todas as iniciativas devem partir dos meios oficiais, quando não tenham uma importância tão acentuadamente vital como a da produção do gusa e do aço. É indispensavel que aqueles que podem cooperar com o poder público, certos do seu apôio, saiam das rêdes em que vivem molemente descansados e dêem um ritmo acelerado ao aproveitamento do que a terra dadivosa possue.

Êsse aceleramento é tanto mais imperioso quanto é certo que, na hora presente, ao invés de orgulho, constitue perigo a guarda de tesouros apenas destinados a ornamentar *vitrines*.

Insuficiência

São três os Jardins de Infância existentes no Distrito Federal. Para uma população de cêrca de dois milhões de habitantes, isto quase nada significa. A própria administração do ensino municipal assim o reconhece, tanto que tem trabalhado e continúa a trabalhar no sentido de alcançar verbas orçamentárias que a habilitem a duplicar, se não a triplicar os estabelecimentos dêsses gênero que têm, além do mais, toda a simpatia da cidade.

Uma prova bem eloquente da falta que faz um número maior dêsses Jardins está no desenvolvimento do comércio particular com a montagem dos mesmos. Cobram 25, 30 e até 40 mil réis por cabeça, o que, em verdade, não é despesa ao alcance da pobreza, maximé si se tratar de uma familia com quatro, cinco, seis ou sete filhos em idade indicada.

Percorram-se atentamente os bairros da Gávea, de Vila Isabel, Tijuca, Grajaú, Harmonia e Cajú, sem falar nos subúrbios e na zona rural, e ter-se-á a certeza de que em incômodas e anti-higiênicas saletas a petizada se comprime de carta de A B C e taboada em punho. Não é nada divertido o espetáculo.

Um Jardim de Infância é um desafogo no bairro. Multiplicados, êles valem por benefícios abençoados.

As nossas crianças bem merecem os benefícios. Que os governantes façam jús às bençãos.

PELA AJUDA AMPLA A' GRÃ BRETANHA NA GUERRA ATUAL

Mais de cinco milhões de trabalhadores dos Estados Unidos dão o seu apôio ao presidente Roosevelt

Washington, 27 (H. T.) — A Federação Norte-americana do Trabalho, que conta com mais de cinco milhões de membros em todos os setores da vida industrial dos Estados Unidos, "apoiará todas as medidas, sejam elas quais sejam, que o presidente Roosevelt julgar necessário tomar para levar a bom termo os objetivos de sua politica externa".

O Conselho Executivo da Federação, em declarações tornadas publicas anuncia que "a quéda da Grecia, da Iugoslavia e os esforços ineficazes até agora da Grã-Bretanha para pôr fim as conquistas germânicas a Europa Continental serviram apenas para intensificar a nossa vontade de vitória final das fôrças da democracia".

Após "haver repudiado as asserções segundo as quais os Estados Unidos poderiam viver e manter sua fórma democratica de govêrno num mundo dominado pelo totalitarismo", o documento prossegue declarando:

"Pedimos que a politica nacional de ajuda ampla á Grã-Bretanha e demais democracias que lutam contra as nações totalitarias não seja nunca abandonada nem diminuida, mas, ao contrário, cada vez mais amplada e redobrada, em quantidade e rapidez".

As declarações da direção da federação norte-americana do Trabalho terminam com estas palavras: "Temos inteira confiança na direção patriótica e previdente do presidente Roosevelt. Asseguramos-lhe, por isso, o apoio caloroso e incondicional da Federação Norte-americana do Trabalho. Prometemos-lhe solenemente e tambem á nação que todos os operários norte-americanos cumprirão com alegria os seus deveres e aceitarão de bôa vontade todos os sacrificios que lhes forem pedidos para a defesa da democracia".

A PRORROGAÇÃO DOS PODERES FINANCEIROS

Washington, 27 (Reuters) — Os partidarios da administração lavraram um tento conseguindo a aprovação da lei que prorroga os poderes financeiros de emergência do presidente Roosevelt, por mais dois anos, apesar da violenta oposição republicana.

Sob essa lei de emergência, o presidente fica com o poder, primeiramente, de valorisar o dolar e, em seguida, continuar na estabilização dos fundos de 2 bilhões de dolares.

Ambos os poderes se extinguiriam normalmente no dia 13 de junho próximo.

A lei seguirá agora para o Senado, afim de ser submetida á discussão e aprovada.

MAIS VERBAS PARA A CONSTRUÇÃO DE AVIÕES

Washington, 27 (U. P.) — O presidente Roosevelt solicitou ao Congresso a aprovação de novas verbas num total de 3.319.000.000 de dolares para facilitar mais aviões ao exército e á armada.

Em uma carta dirigida ao presidente da Camara dos Representantes, Sam Raymurn, o primeiro magistrado solicita 2.790.000.000 de dolares para reforçar a arma aérea do exército e 5.029.000.000 de dolares para a da armada.

Não foram dados a conhecer os detalhes mas acredita-se que o pedido para o exército inclue vários milhares de bombardeiros pesados.

FACULDADE PARA APREENDER NAVIOS ESTRANGEIROS

Washington, 27 (U. P.) — A Camara dos Representantes, em votação nominal, aprovou a redação definitiva do projéto de lei que facultará ao presidente Roosevelt autoridade para apreender os navios estrangeiros imobilizados nos Estados Unidos.

Agora, o projeto passará ao Senado e daí para a Casa Branca, depois da aprovação do Senado.

"Calcanhar de Achilles"

O. DE CARVALHO E SOUZA

BERNA, 25 de abril.

O real de niquel francês foi aposentado: já nada vale. Narra, entretanto, o "Marseille-Matin" que um pobre trabalhador, rico apenas de espírito e sabedoria, resolveu proteger os saltos de seus sapatos encouraçando-os com aquele desprezado vintem furado. Bastam cinco para cada salto: 10 reais bem empregados, pois garantem ao seu dono firmeza no andar e lhe conferem maior invulnerabilidade do que a de Achilles, permitindo-lhe virar e revirar, sem receios, os seus bem defendidos calcanhares.

Apreciáveis lições proporciona á humanidade hodierna o homem de *pés de niquel*, que encontrou o meio de utilizar de fórma prática o "vil metal", causa de tantos males, e pelo qual tantos seres perderam a vida e, o que é mais lastimável, a própria alma. A insignificante moeda, que já não tem curso para os comerciantes e que até as caixas públicas recusam, protege assim o andar, firma o passo e ressôa na calçada como as verdades eternas, ensinando-nos que o dinheiro pode servir de base para vencer o dificil caminho da vida, mas que a vida não consiste em andar sempre á busca do dinheiro, correr-lhe constantemente no encalço de toda fórma e em todas as direções. É preciso saber pisar, não raro, êsse dono do mundo, do qual a humanidade se tornou hoje escrava.

Desde os séculos mais remotos denunciaram sempre os moralistas o culto do dinheiro como efeito e causa da baixa de vitalidade do homem. Justo e humano é sem dúvida o desejo de lucro; condenavel é, porém, o *culto do dinheiro*, ou seja a crença de que tudo quanto encerra algum valor possa ser apreciado em *têrmos monetários*, e que a fortuna constitua a prova, por excelência, do êxito de uma existência. Assim, a felicidade é hoje determinada pelo capital e respectiva renda, êrro funesto segundo o qual o *resultado* prima a *atividade*.

Conquanto o culto ao dinheiro tenha existido em todas as épocas, mais gravemente ameaçador se tornou hoje, provocando uma indiferença e sonolência de morte em relação a tudo quanto constitue a grandeza do homem.

Os sistemas econômicos têm uma grande influência sôbre o desenvolvimento ou a destruição da vida, assim como a filosofia da vida, adotada no seu sentido mais amplo, exerce profunda influência sôbre a vitalidade da sociedade.

O industrialismo tornou o trabalho mais intenso, porém mais mecânico e aborrecido, incapaz de proporcionar prazer ou despertar interêsse áquele que o executa. O principal vício do capitalismo atual é asfixiar o instinto criador do trabalho assalariado. Tornou-se o trabalho um meio mecânico para a consecução de um resultado determinado, representado pelo *salário*. Ganhar dinheiro é o fim essencial, despindo assim o trabalho de seu caráter enobrecedor e da satisfação que o mesmo proporciona quando realizado simultaneamente com outras finalidades mais elevadas.

Não é possivel, de certo suprimir o maquinismo ou a produção intensiva, devendo ambos existir sempre em qualquer sistema aperfeiçoado que possa eventualmente substituir o sistema hodierno. Faz-se mistér, entretanto, restituir ao trabalhador o seu instinto criador, oferecendo maiores possibilidades á expansão do espírito e da inteligência, o que o materialismo atual menospreza, e o que o marxismo julga profundamente inócuo. Assim como o trabalho manual não deve ser desprezado pelos intelectuais, assim também o pensamento é útil em todo trabalho, ainda que meramente mecânico, e sem a participação do espírito impossivel é atingir fins eficientes e positivos. O trabalho inspirado por tais sentimentos proporciona uma íntima satisfação e a alegria de viver, ainda que penosa e dificil seja a sua execução, ficando assim o esfôrço amplamente compensado.

Do mesmo mal sofre a educação moderna, incapaz de favorecer o desenvolvimento íntimo da inteligência e do espírito, não raro atrofiados, desprovidos de impulso, conferindo ao indivíduo unicamente aptidões mecânicas que substituem o instinto criador e tomam o lugar do pensamento vivificante. O indivíduo é hoje julgado unicamente de acôrdo com o êxito que obteve na vida: maior aprêço goza aquele que soube ganhar mais dinheiro e obter melhores situações. Ser medíocre e adquirir a arte do lucro é o ideal que visa o comodismo da nossa época. Destarte, não raro, abandona a juventude a própria vocação, que constitue como que uma segunda natureza, para dedicar-se a um trabalho que não é de seu agrado e está em desacôrdo com a própria índole, pela simples razão de que lhe proporcionará o mesmo maior lucro pecuniário. Torna-se assim pesada a tarefa diária, desprovida da alegria inerente ao trabalho, do qual melhor participam a alma e o espírito.

O receio constante de perder dinheiro, a previdência excessiva e ansiedade permanente resultante de tal temor destróem outrossim a possibilidade de uma real felicidade, e êsse mêdo da miséria torna-se miséria maior do que aquela que se receia.

Entretanto, para remediar a males tão múltiplos, todas as concepções politicas, sejam elas imperialistas, radicais ou socialistas, visam tão somente satisfazer os anelos do homem sob o ponto de vista econômico, como se êstes somente tivessem importância positiva, descuidando-se totalmente das necessidades morais.

Para restituir á triste humanidade dos nossos dias a alegria do viver, é mistér proclamar uma nova filosofia da vida, pela qual o homem, composto de alma e corpo, possa encontrar a verdadeira felicidade, não somente pelo gôzo dos bens materiais e sim, principalmente, pela alegria do espírito e pela vida da alma.

Sabiamente agiu o homem de *tacões de metal* que, mais precavido do que o próprio Achilles, quis defender os seus calcanhares e, sobretudo, ensinar á Humanidade que o verdadeiro "calcanhar de Achilles" da nossa éra é o aprêço excessivo que se atribue aos bens materiais, o culto que se presta ao dinheiro, enfim o materialismo ateu dos nossos tempos que, esquecendo Deus e a alma, busca a morte do espírito.

A vida da alma, pelo contrário, apontar-nos-á claramente o que devemos fazer e o que é preciso evitar, repetindo-nos, com Sêneca, que possue bem inapreciável aquele que dos bens sabe prescindir, e que a felicidade humana não se mede pelo volume das riquezas possuidas, e sim pelo modo como se as usa e se as aprecia.

NOTAS DIARIAS

Circunstancias atuais e futuras

O almirante alemão Erich Raeder, numa entrevista concedida, significativamente, á Agência Domei, criticou com azedume o sistema de patrulhamento instituido em águas do Atlântico pelo govêrno de Washington como medida de reforçamento da segurança do Hemisfério Ocidental. Depois de aludir ás consequências "muito sérias" que poderão resultar dessa vigilância, o ilustre marinheiro germânico frisou, entretanto, não haver "nas atuais circunstâncias", nenhuma "possibilidade de um ataque aos Estados Unidos através da imensidade do Oceano".

Não deixa de ser bastante singular essa precisão — *nas atuais circunstâncias*. A êsse respeito deve-se notar primeiramente que entre o almirante Raeder, por um lado, e o presidente Roosevelt, os secretários Stimson e Knox e a totalidade dos chefes navais norte-americanos, por outro, não há a mais ligeira divergência...

"Como a guerra, no momento, não se estende á América do Norte" — eis uma outra afirmação do almirante Raeder insofismavelmente verdadeira e não menos singularmente precisa. Cumpre notar, porém, que, em caso contrário, as medidas de defesa adotadas por Washington não se limitariam, por certo, a um simples patrulhamento...

A lei de empréstimo e arrendamento e outras providências tomadas desde o começo do segundo semestre de 1940 pelos Estados Unidos obedecem antes de tudo ao propósito de fortalecer a segurança da América, não "nas atuais circunstâncias", mas em circunstancias que poderão surgir em futuro mais ou menos próximo. Tirando partido habilmente do fato de que "a guerra, no momento, não se estende á America do Norte" o presidente Roosevelt está trabalhando para que isso continue a ser verdadeiro em qualquer "momento" ulterior.

Joseph de Maistre costumava dizer que "o tempo é o primeiro ministro da Providência". Nunca semelhante conceito foi tão justo com relação aos Estados Unidos nestes últimos meses.

Quando se verificou em junho passado a derrocada da França, a falta de preparação dos Estados Unidos era quasi total. Houvesse a resistência britânica cessado nessa ocasião, as "atuais circunstâncias" seriam as mais angustiosas que é possivel imaginar para o povo norte-americano.

Cada semana que passa, agora, sem que a guerra "se estenda á América do Norte" é uma vitória para os Estados Unidos, que vão assim, mediante a intensificação de suas atividades produtoras e organizadoras, recuperando o terreno perdido durante os anos de intoxicação "isolacionista".

Todos os norte-americanos patriotas e inteligentes sabem muito bem que o destino de sua pátria e dos ideais que lhes são caros dependem hoje, antes de mais nada, do *tempo*. Se o formidável parque industrial dos Estados Unidos tiver mais um ano para produzir, com rendimento crescente, tudo o que as necessidades da defesa nacional reclamam, ao abrigo de um ataque "através da imensidade do Oceano", não haverá potência ou combinação de potências capaz de vencer a maior das democracias.

Disse o almirante Raeder que "a grande maioria do povo norte-americano" é contrária á orientação do presidente Roosevelt em face do conflito anglo-alemão. Ora, em novembro de 1940 a quasi-totalidade do eleitorado norte-americano votou em Franklin Roosevelt e em Wendell Willkie, que, largamente discordantes em assuntos internos, concordavam inteiramente em matéria de política exterior.

Demonstrando ser realmente um autêntico homem de Estado, Wendell Willkie vem, após o pleito presidencial, dando o máximo apoio a Roosevelt e, mais ainda, estimulando-o a prosseguir com todo o vigor a execução do programa que tem a sua melhor expressão na lei de empréstimo e arrendamento. Enquanto o senador Wheeler, o representante Fish e o ex-coronel Lindbergh insistem em explorar a demagogia "isolacionista", todos os adversários politicamente honestos de Roosevelt, no concernente ás reformas do "New Deal", cerram fileiras em tôrno de Wendell Willkie em sua campanha de consolidação da unanimidade nacional diante do perigo externo.

Roosevelt, segundo foi noticiado, tomou na devida consideração a *advertência* do almirante Raeder ao dar forma definitiva a seu discurso de ontem, que ainda não lemos ao escrever estas linhas. Muito provavelmente, êle terá explicado sua orientação "nas atuais circunstâncias" referindo-se ás possibilidades que decorreriam de uma atitude passiva dos Estados Unidos enquanto as mesmas perdurassem...

Urbano C. Berquó

Fuzilado na Albania o autor do atentado contra o rei da Italia

Roma, 27 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial sobre o fuzilamento do grego Vasail Raci Misailoff:

"De acordo com as leis da Albania, foi executada hoje no pateo da prisão de Tirana, a sentença pronunciada pelo tribunal militar das forças armadas, contra Vasail Raci Misailoff, de nacionalidade grega, que em 17 de maio fez diversos disparos de pistola, que desgraçadamente atingiram o primeiro ministro Verlaci, que tomava parte no cortejo real para o aeroporto de Tirana".

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

A GUERRA AEREA

Observações do coronel Valin

Londres, 27 (De René Touraine, da AFI, para a Reuters) — O coronel Valin, chefe do estado maior das forças aereas francesas livres, ex-possuidor da Cruz de Guerra de 1918, oficial especializado em vôos agrupados e em aterrissagens noturnas sem ponto de reparo, varias vezes citado em ordens do dia durante a guerra passada, teve a gentileza de fazer-nos as seguintes observações sobre a guerra aerea:

"Com toda a imparcialidade, mau grado a inferioridade numérica cada vez mais reduzida, as forças britanicas têm vantagens sobre sua congenere germanica. A causa é a seguinte: a Alemanha, vitima de suas proprias conquistas, deve repartir seus meios de defesa aerea em mais de seis milhão e 400 mil quilometros quadrados — não incluindo a Polonia e os Balcans — ao passo que a Grã Bretanha concentra suas forças aereas sobre 242.000 quilometros quadrados, ou seja numa proporção de um para cinco.

Nenhuma expedição germanica penetra no territorio britanico sem ser imediatamente objeto de uma concentração dos meios de defesa do país, ao passo que as expedições do adversario, evitando as zonas mais perigosas, realizam seus objetivos com um minimo de perdas.

Há tambem a considerar a importancia e a atualidade dos materiais e dos equipamentos. No concernente ao petroleo a produção rumena é fraca e a do Caucaso muito afastada, ao passo que as fontes de reabastecimento da Grã Bretanha são praticamente ilimitadas. Compreende-se a importancia desse fato ao lembrar que 600 aviões alemães, em seu ataque contra a Grã Bretanha, no dia 8 de agosto ultimo, consumiram cerca de 350.000 litros durante uma missão de tres horas apenas.

A guerra será ganha pelo dominio do ar, que será da Grã Bretanha dentro de um ano no maximo, graças ao esforço conjugado da Inglaterra e dos Estados Unidos. Quando os povos agora dominados retomarem as armas, os exercitos aliados entrarão na Europa com uma força libertadora. As forças aereas francesas livres, continuando sua ação, que já lhes deu 21 vitorias, estarão nessa época em seu verdadeiro lugar, isto é, no lugar de honra."

O NOVO HALL DE MONTAGEM DA DOUGLAS

A nova grande sala de montagem da Douglas, em Santa Monica, na qual é feita a montagem e ultimado o acabamento dos bimotores rapidos de ataque dos tipos A-20 A e "Havocs" para a RAF, tem quasi dois kilometros de comprimento. As linhas de construção, que são triplas, comportam quasi duzentos aviões. Dentro de dois meses a produção diaria será de 20 bimotores de ataque, de tipos cada vez mais aperfeiçoados.

Junto a este hall, encontram-se as esquadas de motores, numa sala subterranea, blindada, com tetos de 22 pés de espessura em cimento armado, sala essa que constitue ao mesmo tempo um excelente abrigo para os operarios em caso de bombardeio aereo.

NOVO BOMBARDEIRO GLENN MARTIN

Glenn Martin, construtor atualmente do mais rapido bombardeiro medio norte-americano, o formidavel B-26 Marauder, anunciou um novo bombardeiro estratosferico, que terá o nome de Glenn Martin B-33 X.

Com dois motores Continental de 2.000 CV. cada, horizontaes, alojados na asa, e com decolagem por dispositivo de reação (foguetes?) esse aparelho terá uma velocidade de 700 kilometros á hora, a 9.000 metros de altitude.

MAIS UM CAÇA DE FOCKE WULF

Focke Wulf está atualmente construindo na Alemanha, em novas fabricas instaladas na Tchecoslovaquia, um novo monoplano de caça equipado com motor radial Bramo Fafnir de 1.500 CV em estrela dupla e com capotagem aerodinamica. E' interessante ver que a Luftwaffe está voltando aos motores radiaes para os seus caças, noticia esta que deve ser explicito bastante o caro amigo Alexander de Seversky, que nos seus artigos no "Correio da Manhã" tem sempre ardorosamente defendido o motor radial contra o motor em linha.

Este novo Focke Wulf será o modelo 198-T, e sua velocidade seria de 630 quilometros á hora com uma manobrabilidade esplendida. O armamento e as caracteristicas gerais são conservadas secretas.

AS NOVAS BASES AERO-NAVAIS

Tres das oito bases aero-navais cedidas pela Grã Bretanha em troca dos cincoenta destroiers, estão atualmente sendo empregadas pela U. S. Navy, e diversas esquadrilhas de hidros de cruzeiro Consolidated PBY-2 já estão patrulhando as aguas das Antilhas, partindo das Bermudas, Santa Lucia e de Trinidad. Mais de vinte milhões de dolares foram gastos pelo Departamento da Marinha para a instalação de bases americanas.

OS CONSOLIDATEDS "LIBERATORS" E O LANÇA-BOMBA SPERRY

Sabe-se que as primeiras esquadrilhas de Consolidateds "Liberators" em serviço com a RAF estão equipadas com a famosa mira "Sperry".

Mais de 50 aviões deste tipo estão sendo camuflados e adaptados para o serviço na RAF em San Diego, na California, prontos para serem expedidos como parte de um grupo de 1.000 desses aviões a serem entregues até o fim do segundo semestre de 1941. O plano de camuflagem destes gigantescos bombardeiros quadrimotores tricicles, foi o mais perfeito até hoje idealizado nos Estados Unidos.

O estudo cientifico de cores neutras durou nada menos de tres mezes.

Hoje se garante que um caça voando dois metros acima de uma "Liberator" "nem poderá reconhecer a silhueta do avião.

AVIÕES TRANSPORTES DE TROPAS

Cento e doze dos grandes Curtiss Wright CW-20 foram encomendados pelo exercito norte-americano para o transporte de tropas e de paraquedistas. Os dois tipos da empenagem foram substituidos por uma deriva simples. Cada um destes aviões levará 45 homens completamente equipados.

REGRESSOU AO RIO O MINISTRO DA AERONAUTICA

Regressou, ontem, de sua viagem a Uberaba, o ministro da Aeronautica. O avião de guerra em que viajou o sr. Salgado Filho, construido nas oficinas da Ponta do Galeão, aterrissou no Aeroporto Santos Dumont pouco depois das 18 horas. Já estava escuro, de modo que, para descer, voando baixo, sobre uma fila de campo, permitindo assim, que o avião ministerial realizasse, com perícia, o piloto major Ismar Brasil, a aterrissagem em condições normais.

Aguardando a chegada do titular da pasta achavam-se na pista do Departamento da Aeronautica Civil o brigadeiro do ar Armando Trompowsky; os coroneis Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, Samuel Gomes Pereira, diretor do D. A. C., e Ajalmar Mascarenhas, diretor interino da D. A. M., senhora Salgado Filho, varios oficiais e funcionarios do Ministerio.

Ao desembarcar do avião, o ministro manifestou em palestra, a excelente impressão que trouxe da farta atuação de Uberaba e do campo de aviação, comunicando que a viagem de regresso que acabava de terminar, assinalando que lá se revestiria de uma circunstancia especial: a do seu primeiro vôo noturno sobre o Rio iluminado.

Confessou, então, ter ficado encantado com o espetaculo que se desdobrou ante os seus olhos, ao mesmo tempo que punha em relevo a eficiencia dos aviadores da Aeronautica Naval que conduziram não só o seu avião como os outros dois do mesmo tipo, componentes da esquadrilha. Felicitou-os a todos pessoalmente, e tambem, ao diretor da D. A. N.

Antes de chegar ao Rio, o ministro dirigiu-se a Arguary, onde desceu a convite das autoridades locais. Dali tomou o rumo de Ribeirão Preto, almoçando nesta cidade paulista, passou por São Paulo, vindo, depois, direto a esta capital.

VIAGEM DE INSPEÇÃO AO NORTE

De regresso de sua viagem de inspeção ás bases aereas do norte do país, regressa, hoje, em avião militar a esta capital, o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M.

DISPENSA DO SERVIÇO

Aos oficiais e inferiores que integram as equipagens dos aviões NA-44, recem-chegados dos Estados Unidos, foram concedidos dez dias de dispensa do serviço.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Apresentação de oficiais

Apresentaram-se á Diretoria de Aeronautica Militar, os seguintes oficiais aviadores:

Tenente coronel Henrique Dyott Fontenele, que regressou de Belém do Pará, onde foi a serviço, o capitão Henrique Amaral Pena, por ter sido designado instrutor da Escola de Aeronautica e o 1º tenente Fidias de Assis Pacheco, por ter desistido do resto do transito.

Julgados aptos

Foram julgados aptos para o serviço da aeronautica, os civis: Sergio Mirili de Souza e Fernando Passos, inspecionados para efeito de inclusão voluntaria no 1º R. Av. e os soldados Elias de Carvalho Guedes e Delvino da Costa, para efeito de reengajamento na Escola de Aeronautica.

Informações telegraficas

PARA A CONSTRUÇÃO DO AERO PORTO DE MACEIÓ

Maceió, 27 (A. N.) — O interventor Ismar Góes Monteiro, desejando dotar esta cidade de um grande campo de aviação, comunicou ao Ministerio da Aeronautica que o Estado se propõe a ceder uma area de terreno para esse fim.

Afim de proceder os necessarios estudos, já se encontra aqui um engenheiro do Departamento de Aeronautica Civil.

MAIS UM AVIÃO PARA O AERO CLUB DE PERNAMBUCO

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — A Cooperativa dos Usineiros, por intermedio do seu presidente, sr. Luis Dubeux Junior, fez a entrega ao presidente do Aero Club de Pernambuco, de um cheque da cincoenta contos de réis para a aquisição de mais um avião destinado a flotilha daquela entidade, que receberá o nome de "Fernandes Vieira", figura historica pernambucana.

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O debates em torno do caso do Conselho local. O voto do delegado do Piauí

Reuniu-se ontem o Conselho da Ordem dos Advogados sob a presidencia do dr. Mello Vianna, secretariado pelo dr. Attilio Vivacqua.

O dr. Nestor Massena justificou a ausencia do dr. Rodrigues Bravo, presidente do Conselho da Secção do Distrito Federal.

O dr. Mello Vianna declarou que ia aplicar a disposição regimental que limita o tempo dos oradores. O dr. Nestor Massena, invocando os precedentes do Conselho que autorizavam cada orador versar assuntos em discussão com amplitude, disse que não pretendia fazer obstrução, mas que não deixar de ventilar varios problemas decorrentes do caso sob a apreciação do Conselho, mostrando qual é a nossa legislação a respeito, os precedentes historicos a proposito, a legislação comparada, a doutrina e a jurisprudencia, desejando ver ressalvados os votos de varios membros do Conselho Federal, que se manifestaram de uma maneira, ora de outra, em hipoteses semelhantes ou identicas conforme [illegible].

A resolução do presidente foi aprovada contra 4 votos, tendo, porém, o Conselho concedido ao dr. Nestor Massena, o tempo para a explanação [illegible], o qual desistiu de participar da discussão.

Declarando o presidente encerrada a discussão da preliminar do relator no sentido de reconsiderar a decisão do Conselho Federal, relativa á eleição do Conselho local, travou-se, então, larga discussão sobre a preliminar em face do artigo [illegible] citado, pelo dr. Leitão Jansen sobre a competencia do Conselho Federal para conhecer originariamente da matéria.

Foi vitoriosa a preliminar de que o Conselho Federal é competente, tendo o desembargador Castello Branco, delegado do Piauí, [illegible] a assistencia de advogados, [illegible] do Conselho local. [illegible] do Regulamento da Ordem dos Advogados. [illegible] aplicação do paragrafo unico do artigo [illegible] de dessa disposição regulamentar, afirmou o orador, [illegible] os casos de falta de quorum em Conselhos da Ordem, em todos casos [illegible] de *quorum* [illegible], a menos que se pretenda a criação de impasse [illegible] a absurda, [illegible] a nenhum [illegible] qualquer [illegible] sonho que [illegible].

O desembargador Castello Branco [illegible] da sua [illegible] de argumentos.

O dr. Targino Ribeiro leu a declaração de votos, em que fazia [illegible] conselheiros em [illegible] renunciassem [illegible] dr. Nestor Massena [illegible] declarar que [illegible] esse recurso [illegible] membros do Distrito [illegible] haver sido [illegible] derrotado [illegible] a renovação [illegible].

Há divergências de votos nas delegações de alguns Estados.

Pelo adiantado da hora, foi levantada a sessão, sendo convocada outra para hoje, ás 10 horas da manhã.

NOVOS HORARIOS PARA OS TRENS ELETRICOS

Medida identica para os trens em tráfego entre Nova Iguassú, Belém e Paracambí

A partir de 1 de junho proximo, entrarão em vigor os novos horarios para os trens eletricos do trecho D. Pedro II-Engenho de Dentro.

Mais dezesseis trens passarão a circular no trecho em questão, sendo o intervalo entre uma composição e outra de [illegible] minutos nas horas da [illegible].

[illegible] que, atualmente, [illegible] do dia ás [illegible] de quinze [illegible].

OS TRENS DE BANGÚ, SANTA CRUZ E MANGARATIBA

Tambem foram feitas alterações para os trens de Bangú, Santa Cruz e Mangaratiba, nos horarios dos dias uteis, domingos e feriados, sendo que o numero de trens [illegible] nos dias uteis foi aumentado de doze nos horarios de [illegible]. Os trens elétricos foram aumentados nos dois sentidos, [illegible].

O TRECHO NOVA IGUASSÚ BELÉM-PARACAMBÍ

Ainda por determinação do major Alencastro Guimarães, a chegada dos trens foi organizada para os trens a vapor do trecho Nova Iguassú—Belém—Paracambí atendendo, assim, a administração da Central aos pedidos que lhe foram endereçados pela população suburbana, no sentido das medidas a serem postas, agora, em execução.

UM ESTADIO NO FORTE DE IMBUÍ

Sua inauguração no proximo dia 3

Será solenemente inaugurado, no proximo dia 3, no Forte de Imbuí, em Niterói, o Estadio general Rego Barros, obra importante, feita exclusivamente com as possibilidades daquela unidade, servirá para ministrar á tropa que ali serve mais completos conhecimentos de educação fisica.

Ontem, estiveram em visita ás obras do estadio varios jornalistas, que foram recebidos pelo capitão Moacir Melo, idealizador da praça de esportes e comandante da 3ª Bateria Independente de Artilharia de Costa. Os campos de futebol, volei e a pista para corridas estão construidos sob os mais rigorosos requisitos de engenharia, [illegible] muito contribuiram os srs. Hildebrando de Góes, Lafayette Freitas e Henrique Lage, conforme declarações do proprio comandante. Para a construção dessa obra foi aproveitado vasto terreno pantanoso existente proximo ao forte, agora completamente aterrado.

A escolha do general Rego Barros para paraninfo do estadio é uma homenagem da 3ª Bateria Independente ao diretor de Artilharia de Costa.

Terminada a visita ás dependencias esportivas, os jornalistas foram conduzidos pela oficialidade ao Forte de Imbuí, visitando o alojamento de praças, o rancho, o páteo interno, gabinete de comando, refeitório de oficiais e demais departamentos. O asseio, a disciplina e a ordem alí encontrados demonsram que, a par das atividades rigidamente militares, a tropa não esquece deveres outros que muito a elevam e a tornam digna das melhores referências. Antes de deixarem as dependências do Forte, foi servido um lunch aos jornalistas, que expressaram, ao retirar-se, a boa impressão de tudo que lhes fôra dado a conhecer.

Concurso de trabalhos sobre educação fisica

O Departamento Nacional de Educação torna público que se acham abertas, até 31 de agosto próximo, as inscrições para o concurso de trabalhos, publicados ou inéditos, que tenham relação direta com a educação fisica.

Não poderão concorrer os trabalhos classificados no concurso realizado em 1940 por aquele Departamento.

As inscrições serão de trabalhos e não de autores, exigindo-se um requerimento para cada trabalho.

Só poderão ser inscritos trabalhos de autores brasileiros, natos ou naturalizados.

Os trabalhos impressos, apresentados em quatro exemplares deverão ter 60 páginas no mínimo e os dactilógrafados, em quatro vias, 80 páginas pelo menos, com espaço dois e margem não superior a dois centímetritos e meio.

Aos concorrentes classificados em cada uma das secções referidas, no item 9 serão conferidos os seguintes prêmios:

1 prêmio de 3:000$000 ao classificado em 1º lugar;

1 prêmio de 2:000$000 ao classificado em 2º lugar;

1 prêmio de 1:000$000 ao classificado em 3º lugar;

1 medalha comemorativa aos classificados em 4º e 5º lugares.

Menção honrosa aos classificados do 6º ao 10º lugares.

Os concorrentes não perderão os seus direitos autorais.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Divisão de Educação Fisica.

Os concursos do Dasp

Os candidatos ao concurso para comissario de policia, cujos numeros de inscrição relacionados em seguida, deverão comparecer, no proximo dia 30, ao Serviço de Biometria Medica, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica:

A's 11 horas: — 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122.

A's 11,30 horas: — 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145.

Assistente de Seleção e Aperfeiçoamento — A parte de Noções de Estatistica da prova para assistente de Seleção e Aperfeiçoamento, realiza-se no próximo dia 30, ás 7,30 horas, no I.N.E.P.

Assistente de Organização — A parte III da prova para assistente de Organização realiza-se hoje, ás 19,30 horas, no I.N.E.P. Os candidatos deverão levar régua e lápis preto.

Auxiliar e praticante de Escritório — Encerram-se hoje as inscrições á prova para auxiliar e praticante de Escritório, do Ministério Militares.

O "Diário Oficial" de ontem publicou o resultado da prova de Direito Civil e Penal do concurso para oficial administrativo (candidatos do Distrito Federal).

Tecnologista XVIII — Deverão comparecer amanhã, 29, ás 17 horas, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça marechal Ancora), afim de prestarem a parte I (escrita) da prova de habilitação para tecnologista XVIII, os candidatos constantes da relação publicada no "Diário Oficial" de 10 do corrente.

Médico psiquiatra — Os srs. Lincoln Lisboa Vieira da Silva e Aurelio Cesar Navarro deverão comparecer hoje, ás 7,30 horas, ao Hospital Psiquiátrico (Avenida Pasteur, 250 — praia Vermelha), afim de prestarem a prova prática de neuriatria do concurso para médico psiquiatra.

Merceologista e merceologista auxiliar — A inscrição á prova para admissão de extranumerário-mensalista de qualquer Ministério — Merceologista e merceologista auxiliar — acha-se aberta até o próximo dia 11 de junho. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

Inscrições abertas — Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos: Escrivão de policia, até 20 de junho vindouro; atuaário, até 23 de junho próximo; meteorologista, até 7 de julho vindouro; monografias até 6 de setembro futuro.

O "General Green" recolheu os sobreviventes do "Marconi"

Washington, 27 (H. T.) — O comando do Serviço de Guarda-Costas, e o Departamento da Marinha informam que o guarda-costas "General Green" recolheu os 39 sobreviventes do navio britanico "Marconi" em uma região situada a 270 milhas a léste da Groenlandia.

O Departamento da Marinha declara que 40 outros sobreviventes acham-se em dois botes salva-vidas e que os guarda-costas estão procurando localiza-los.

Ignora-se se o "Marconi" transportava passageiros. Essa unidade mercante tinha uma arqueação de 7.402 toneladas e foi torpedeado ontem.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Foi indeferida uma exclusão e reformadas duas sentenças de primeira instancia

O Tribunal de Segurança Nacional esteve ontem em sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, tendo comparecido os demais juizes e o procurador de segunda instancia. Foram julgados os seguintes processos:

Habeas-corpus — o pedido feito em favor de Antonio Duarte, foi relatado pelo juiz Miranda Rodrigues. O Tribunal não tomou conhecimento do pedido.

O habeas-corpus impetrado em favor de Severino Rodrigues da Silva, de Goiaz, teve como relator o juiz Pedro Borges. A ordem foi denegada.

O pedido feito em favor de Oscar Guimarães Santana, teve como relator o juiz Pedro Borges. Concederam a ordem, para mandar arquivar o processo n. 1.701.

Arquivamentos — O arquivamento requerido no processo 1.358, da Baía, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo acusados Democrito Gomes de Carvalho e outros. Foi deferido.

O arquivamento feito no processo 1.513, de São Paulo, foi relatado pelo juiz Pereira Braga, sendo acusados Simão Heinsfurter e outros. Deferido unanimemente.

O arquivamento, no processo 1.596 do Distrito Federal foi relatado pelo juiz Pereira Braga, sendo acusado Aquila Pinheiro. Foi deferido o arquivamento, por maioria de votos.

O arquivamento no processo 1.662, do Espirito Santo, foi relatado pelo juiz Maynard Gomes, sendo acusados Osvaldo Cruz Guimarães e outros. Foi deferido por maioria de votos.

O arquivamento no processo 1.674 do Distrito Federal, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo acusado José Barbosa de Souza. Foi deferido, por maioria de votos.

O arquivamento no processo 1.689 de São Paulo, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo acusado Rafael Geosa. Foi deferido o pedido por maioria de votos.

O arquivamento no processo 1.696, da Paraiba, teve com relator o juiz Miranda Rodrigues sendo acusado Agripino Agra. Foi deferido o pedido, por unanimidade de votos.

Exclusão — A exclusão no processo 1.504, de São Paulo, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo acusados Euclydes de Moura Fonseca e outro. Foi indeferida a exclusão de Jamil Chequer, voltando os autos ao ministerio público, para a classificação de delito.

Apelações — A apelação no processo 1.235, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Pereira Braga sendo apelado Abram Tchaikovsky. Negou-se provimento.

A apelação, no processo 938, do Pará, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelado Raimundo Pereira da Silva. Foi negado provimento unanimemente.

A apelação, no processo 1.586, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo apelantes Antonio José da Silva e outros. Deu-se provimento por maioria, para absolver os apelantes.

A apelação no processo 1.556, do Distrito Federal teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelado José Leão de Aquino Balleeiro. Foi negado provimento a apelação.

A apelação no processo 1.670, do Distrito Federal teve como relator o juiz Pedro Borges sendo apelado Nelson Pallut. Negou-se provimento, por maioria de votos.

Um novo curso na Escola Tecnica de Serviço Social

A Escola Técnica de Serviço Social, que funciona na Escola de Belas Artes, resolveu criar um curso destinado a ministrar ás senhoras da sociedade maiores conhecimentos sôbre a linguagem escrita ou falada e esclarecimentos sôbre quaisquer dúvidas ou mesmo dificuldades sôbre a ortografia simplificada. Êsse curso é orientado pela professora Zelia Jacy de Oliveira Branne.

Vôos sobre Malta

Malta, 27 (Reuters) — Muitos aparelhos inimigos levaram a efeito ações individuais contra esta ilha, ontem á noite, diz o comunicado.

Poucas bombas, entretanto, foram lançadas, sem causar, porém, danos nem vitimas. Esta manhã, dois aviões de reconhecimento do inimigo, escoltados por um caça, mantiveram uma luta acesa contra as baterias anti-aereas.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

A respeito do Abrigo do Cristo Redentor, do Barulho na cidade e dos desmandos do tráfego em certas ruas, recebeu Majoy as seguintes cartas:

"Majoy — Suas linhas no "Correio da Manhã" de 20 do corrente — Caridade — motivam a oportunidade de enviar-lhe a palestra junta, irradiada pouco tempo depois de instalada a 1ª caixa de esmolas dessa campanha pelo Abrigo do Cristo Redentor, na agência dessa fôlha. Queira notar o que está sublinhado. E a citação do provérbio no final dêsse escrito tanto recorda e ressalta o gesto anônimo ante o achado de 4 e não 3 notas de 500$000! Tantas ilusões de profunda meditação quando da 3ª abertura dessa caixa, a 14 dêste! A melhor recompensa de uma boa ação é o prazer sentido em praticá-la; já dizia um grande pensador.

Esta campanha tem o fim educativo de encaminhar o povo a deixar nesses cofres o que destinam á esmola individual pelas ruas, sempre nociva e perniciosa. As colunas dêste periódico que tanto se impõe ao conceito público, como orientador, muito podem aproveitar de sua pena de escól em beneficio da Instituição, pela aurora e crepúsculo da vida. Vide publicação suplemento "Correio da Manhã" de 16-7-39 — página 6.

Receba com as homenagens a grande e respeitosa admiração do organizador da campanha de caixas de esmolas do Abrigo do Cristo Redentor. — Rio 24-5-41".

"Exma. Sra. Majoy. — Saudações. — Como seu assíduo leitor e grande admirador, venho recorrer a v.excia. para desabafar o logro de que fui vitima ontem.

Entrei para jantar numa tasca á rua almirante Barroso. Quando vi a lista notei que não havia preços marcados.

Após má refeição, no momento de pagar, julguei a conta exagerada. O garçon então deu-me os preços, que não sei se eram verdadeiros ou não, mas para evitar maior aborrecimento paguei e retirei-me.

Em todas as principais cidades do mundo, para evitar as explorações, os restaurantes são obrigados a ter os preços marcados. Em Buenos Aires como v. excia. sabe até os restaurantes de luxo têm que cumprir esta lei, e ainda mais, são todos obrigados a terem as listas em lugares bem visíveis para que os interessados possam vê-las, sabendo se interessam menú e preços, antes de tomar lugar.

Aqui não, a pessoa toma o lugar, pede, é surpreendido com o "não tem mais" (muitas vezes o que não existiu) e depois com a conta absurda.

O sr. prefeito, amigo número um da cidade, tendo a faca e o queijo na mão (está-se tratando de comidas) bem que poderia prestar êsse enorme auxilio ao povo carioca.

Grato pela atenção que v.excia. prestar a esta carta, de v.excia. grande admirador. — *J. Lemos*".

"O que a brilhante lutadora pelo Silêncio nesta cidade "barulhosa" escreveu, o "observador" da rua Visconde de Caravelas podem, também, afirmar, moradores da rua Jardim Botânico até esquina da rua professor Saldanha onde não vêem um só policial para conter a mocidade deseducada, os berradores de laranjas, e os automobilistas que passam vertiginosamente e businam como loucos. — 25-5-41 — *R*".

O DESASTRE DE JUPARANÃ

Apresentou-se á policia, em Barra do Piraí, o agente de Teixeira Leite

Apresentando-se, ontem, á policia de Barra do Piraí, o agente da estação de Teixeira Leite, Ubirajara Taranto, a quem se atribue a responsabilidade do desastre ocorrido sabado, na linha do Centro, entre aquela estação e Juparanã, foi ouvido pelo delegado Anibal Fonseca, a quem declarou que trabalha ha quinze anos na Central, cinco dos quais na estação de Teixeira Leite, constituindo, sua obrigação dar saida a todos os trens que seguem rumo ao Distrito Federal, fazendo constar, na licença, o trajeto compreendido entre Teixeira Leite e o quilometro 187. Alí, deve o maquinista receber nova licença para o prosseguimento da viagem, isto nos dias uteis, com exceção dos sabados porque, no quilometro 187, onde é explorada uma pedreira o expediente costuma ser encerrado ás 11 horas.

No dia 24 pediu ao agente de Juparanã licença para fazer correr o K-10, licença que foi concedida por engano. Cerca de uma hora depois, pedia permissão para dar saida ao S-2, ás 3 e 28 minutos da tarde e que, nessa mesma ocasião, havia forte discussão entre o chefe do trem S-2, um seu auxiliar e um passageiro, ocasião em que ficou na estação o M-4, procedente de Sebastião Lacerda. Disse ainda que, ao pedir licença para o S-2, determinou ao agente de Juparanã que esperasse. O agente daquela estação devia ter concedido ou negado a necessaria licença. Minutos depois deu saida ao trem, fazendo, em seguida, novo pedido a Juparanã. Disse mais que o maquinista do K-10 que estava estacionado no quilometro 187, conforme determina o regulamento, devia ter providenciado a cobertura do trem ao perceber o engano, com uma bandeira vermelha, e fazer seguir á frente do referido trem um guarda freios, sugestão que foi feita, ao maquinista, pelo guarda chave Paulo Correia Matos. Apesar de não ter tomado as providencias regulamentares, o maquinista do K-10, ainda retirou a composição do local em que se encontrava, recuando-a, o que não permitiu ao seu colega do S-2 melhor visibilidade. Essas as causas do desastre, pelo qual o agente Taranto responsabiliza o seu colega de Juparanã.

SERÃO INDENIZADOS

Como noticiamos ontem, todas as vitimas do desastre de Juparanã, inclusive as familias dos mortos, serão indenizadas pela União. Essa noticia foi recebida com simpatia, pelos interessados, e pelo publico em geral.

O LAUDO PERICIAL

A Comissão Central de Inquerito, presidida pelo engenheiro Alvaro Bernardes, deverá apresentar o laudo pericial sobre o desastre dentro de seis dias. Assim determinou o major Alencastro Guimarães.

INTENSIFICANDO O ENSINO PROFISSIONAL NO BRASIL

O Ministério da Educação vai contratar quarenta e dois professores suiços

De acôrdo com a autorisação do presidente da República, o Ministério da Educação e Saude vai contratar 42 professores suiços para o nosso ensino profissional.

Para a escolha desses técnicos estrangeiros, o Ministério da Educação e Saúde enviou á Europa o professor Roberto Mange, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, que, depois dos entendimentos prévios de nossa legação em Berna com o governo suiço, entrou em contato com os interessados, cujas ofertas foram examinadas tomando-se por base os seguintes elementos e atributos pessoais, preparo técnico, prática industrial, experiencia no ensino e condições de adaptabilidade ao nosso meio.

Com o contrato desses técnicos, visa o governo dar novos rumos á educação profissional de nossa juventude, que se fará dentro da mais moderna e eficiente orientação. Virão eles suprir a escassez de pessoal especializado em nosso ensino industrial.

Devido a sua localização e ás instalações que possue, o Liceu Nacional em vásperas de ser inaugurado nesta capital, será o centro de irradiação daquele ensino. Os técnicos suiços irão desempenhar as suas funções nesse grande estabelecimento, onde serão preparados os futuros mestres dos Liceus Industriais do Ministério da Educação nos Estados, e mantidos cursos de aperfeiçoamento para os atuais mestres.

O pessoal a ser contratado está assim distribuido de acôrdo com a sua categoria e especialidade: 5 chefes técnicos, sendo 1 de cerâmica, 1 de construção civil, 1 de mecânica, 1 de eletricidade e 1 de artes gráficas; 8 assistentes técnicos, sendo 2 de construção de máquinas, 2 de desenho de máquinas, 2 de moveis e decoração interna, 1 de eletricidade e 1 de artes gráficas; 4 técnicos industriais, sendo 2 de industria textil, 1 de papel e 1 de hoteis; 4 mestres gerais, sendo 2 de mecânica, 1 de cerâmica e 1 de tapeceiro decorador; 21 mestres, sendo 1 de ajustagem, 1 de mecânica de aviação, 2 de máquinas ferramentas, 2 de mecânica de precisão, 2 soldadores-oxiacetileno, 1 instalador elétrico, 1 de aparelhagem técnica, 1 montador eletricista, 1 radio-técnico, 1 carpinteiro de moldes de cimento armado, 1 carpinteiro naval, 1 fototécnico, 1 encadernador, 1 impressor offset, 1 marceneiro, 1 lustrador, 1 escultor, 1 esculter em madeira e 1 pintor decorador. A remuneração dos aludidos técnicos importará em 99:000$000 mensais.

Não haverá conscrição na Irlanda do Norte

Londres, 27 (Reuters). — O sr. Churchill, decidiu-se contra a conscrição na Irlanda do Norte. Continuará, "não obstante, a receber o mesmo auxilio e apoio do povo do Ulster, tal como se tivesse adotado outra decisão", declarou hoje Lord Glentoran, ministro da Agricultura da Irlanda do Norte, depois do primeiro ministro ter-se manifestado a esse respeito na Camara dos Comuns.

"Certos rumores que corriam em diversos circulos, acrescentou Lord Glentoran, levaram o publico a acreditar que existia um misterio na questão da conscrição do Ulster, e que se tratava de um movimento politico por parte do governo da Irlanda do Norte. Nenhum desses pontos de vista é verdadeiro".

O ministro irlandês disse mais que o fato era que o sr. Churchill tinha pedido ao primeiro ministro do Ulster para vir a Londres expor a sua opinião ao gabinete britanico. O Ulster estava ansioso por auxiliar os esforços de guerra de todas as maneiras, inclusive com a conscrição. Falando no Parlamento da Irlanda do Norte, o primeiro ministro, sr. Andrews, havia dito que a conscrição seria aceita lealmente, precisou Lord Glentoran, que, em seguida, asseverou que o sr. De Valera não tinha autoridade para se manifestar a esse respeito em nome da Irlanda do Norte.

O "Cuiabá" chegou de Nova York

Procedente de Nova York, chegou ontem ao nosso porto o navio do Lloyd Brasileiro. Na sua viagem, que foi direta entre os dois portos, não trouxe êle passageiros, mas seu carregamento foi grande, constando de regular quantidade de carvão, vários motores de aviação, aparelhos de rádio, geladeiras, material de ferro, terebentina e carvão especial para siderurgia.

Na viagem de ida para os Estados Unidos o "Cuiabá" levará café, algodão, couros, sangue de boi, farelo e materiais necessários á indústria de guerra norte-americana.

Reuniu-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou, ontem, mais uma sessão ordinária.

Na primeira parte dos trabalhos ficou resolvido, por proposta do dr. Carlos Fernandes, que a Sociedade enviasse uma mensagem de protesto á diretoria do Fluminense Futebol Clube pelo fato de funcionar nessa entidade um Departamento Médico que fornece assistência médica a seus associados, mediante contribuições irrisórias, consideradas aviltantes á dignidade da profissão.

A ordem do dia foi preenchida com uma unica comunicação que movimentou a casa, gerando troca de palavras entre a oradora inscrita, dra. Iracy Doyle, e os profs. Austregésilo Filho, Sylvio Moura e Aresky do Amorim.

Foi dessa maneira, uma sessão onde discutiu-se, exclusivamente, psiquiatria, análoga á anterior, quando o assunto tratado pelos vários oradores foi só tuberculose pulmonar.

A dra. Iracy Doyle relatou seus estudos e observações em um trabalho intitulado "Picrotoxina na convulsoterapia", no qual descreveu, minuciosamente essa terapêutica e os resultados que vem obtendo. Inicialmente, narra as experiências feitas em coelhos e em cães, para constatar as propriedades farmacodinamicas da picrotoxina e em seguida relata suas experiências clinicas. A oradora conclue que a aplicação dessa substancia antes do pentametilenotetrazol evita o pavor, que experimentam os pacientes, pela renovação da convulsoterapia.

O prof. Austregésilo Filho analisa o trabalho da dra. Iracy, mostrando que o numero de casos observados (vinte) é demasiado pequeno. Menciona que o dr. Deusdedit de Araujo já tinha aplicado esse método e chegado a conclusões semelhantes. Diz ainda que a angustia pré-convulsiva é evitada, com sucesso, pelo método do prof. Cerletti, conforme verificou, pessoalmente, em Roma. Na Argentina é aplicado em larga escala.

Referindo-se a uma possivel meningo-encefalite difusa, que a oradora tinha mencionado em um coelhinho filho de pais picrotoxinizados, o prof. Austregésilo recorda o acontecido com a sifilis nervosa e mostra que essa afecção é geralmente expontanea em coelhos e cobaios.

Ao sentar-se o prof. Austregésilo, pede a palavra o dr. Sylvio Moura, para lembrar que tem aplicado, com o mesmo objetivo e bons resultados, o "sonifense".

Finalmente, o dr. Aresky do Amorim refuta um ponto que julga importante: a ausência de fraturas produzidas pelas convulsões. O orador as tem encontrado em grande numero. São lesões, no momento despercebidas, porém tardiamente notórias.

A dra. Iracy voltou á tribuna agradecendo a critica dos colegas, e pedindo sua cooperação nesse intrincado assunto.

O presidente, prof. Manoel de Abreu, dirigiu palavras de agradecimento á conferencista e aos demais membros presentes e encerrou a sessão.

Em Gibraltar varios navios aprezados pelos britanicos

La Linea, 27 (H. T.) — Foi confiscado pelas autoridades navais britanicas de Gibraltar um navio mercante francês, que havia sido aprezado em alto mar. No porto comercial de Gibraltar encontram-se um cargueiro japonês e o navio português "Villafranco", ambos submettidos ao contrôle do contrabando.

Durante a tarde de hoje aterraram no aedromo de Gibraltar seis caças britanicos que, depois de se reabastecerem de essencia, tornaram a partir na direção léste.

Varias familias britanicas, que residiam em diversas cidades espanholas, atravessaram hoje a fronteira de Gibraltar, a caminho da Grã Bretanha, obedecendo ás sugestões feitas pelo governador da praça forte.

Aerodromos da R. A. F. na Asia

Singapura, 27 (Reuters) — A RAF completou uma cadeia de aerodromos militares completamente equipado desde a fronteira norte de Singapura, Borneo e Burma até as fronteiras da China.

ULTIMAS FUNEBRES

ANTONIO SOARES DA COSTA

Sarah Rosa dos Santos Costa e filhos, Albino Soares da Costa, esposa e filhas, participam o falecimento de seu esposo, pae, filho e irmão, e convidam os parentes e amigos para o enterro que sairá da rua Muniz Barreto n. 30, ás 4 1/2 horas da tarde para o cemiterio de São João Baptista.

(REX) (X 14979)

Varios sindicatos reconhecidos

O ministro do Trabalho assinou as cartas de reconhecimento dos seguintes Sindicatos, todos de São Paulo:

Dos Jornalistas Profissionais, dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, dos Trabalhadores na Industria da Cerveja e Bebidas em Geral, dos Trabalhadores na Industria de Ceramica, de Louça de Pó de Pedra e Porcelana, dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares, dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias, dos Trabalhadores na Industria de Massas Alimenticias e Biscoitos, dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil, dos Oficiais Eletricistas, dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações, dos Trabalhadores na Industria de Mármore e Granitos, dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria, dos Empregados no Comércio de Ribeirão Preto e dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Santo André.

Declarações

S. A. HYGINO PALACE HOTEL, em liquidação

São convidados os Srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 30 de Maio de 1941, ás quinze horas, na séde social, á rua Paranhyba n.º 1171, em Teresopolis, afim de tomarem conhecimento do pedido de renúncia dos liquidantes, prestação de contas destes, eleição do novo liquidante, dos membros do Conselho Fiscal e demais assuntos de interesse social ligados á liquidação.

Os liquidantes:
Arthur Gibbons
F. M. Gibbons (X 13564)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Assembléa Geral Ordinaria

De acordo com o artigo 32 dos Estatutos, são convidados os Srs. socios Fundadores, Remidos e Effectivos, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no proximo dia 31 do corrente mez (sabbado), ás 17 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco numeros 129/7, afim de tomarem conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal, do Relatorio, actos e contas da Directoria, relativos ao anno social de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1941.

João Antonio de Almeida Gonzaga Junior, Secretario. (51012)

CLUBE MILITAR

ASSISTENCIA

Assembléa Geral Ordinaria

Em nome do Sr. General Vice-presidente em exercicio, convido os Srs. associados da Assistencia do Club Militar, a se reunirem em sessão de Assembléa Geral Ordinaria, no dia 29 do corrente, ás 20 horas, [illegible] Conselho Deliberativo, nos termos do Regulamento em vigor. A sessão será realizada no 12º andar do Edificio Deodoro, sito á avenida Graça Aranha, 11, séde do Club Militar.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1941.

Ten. Cel. João Baptista de Moura, Sub-Director - Secretario da Assistencia do Club Militar. (50057)

Velho aos 30 annos? Não! São apenas CABELLOS BRANCOS

Não renuncie a sua juventude: "rejuvenesça" seus cabellos brancos com Carmela para não parecer "velho" tão cedo. Carmela não tinge. [illegible] a côr primitiva aos cabellos brancos. Não mancha as mãos nem as roupas e usa-se como loção. [illegible]

Distr.: Araujo Freitas & C. — Rio

CARMELA

Rio Palacio Hotel S/A — Moveis — Venda

A Rio Palacio Hotel S/A, estabelecida á rua dos Andradas numero 20, nesta cidade, vende [illegible]

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apolices ao portador de 7%

Serão pagos, neste Departamento, hoje, das 12,30 ás 15 horas, os correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador [illegible]

Rio, 28 de Maio de 1941. (X 15757)

ANUNCIOS

CAUTELAS DA CAIXA — [illegible] Telefone 42-5941 — [illegible] (X 17328)

VILA — RENDA — [illegible]

CASA MOBILADA — [illegible]

Faqueiro Cristofle — [illegible]

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Avenida do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 8.

Nossa felicidade ainda é maior quando dela participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

[illegible]

Casas de comodos no centro

[illegible]

CENTRO BANCARIO — Alugamos [illegible] LOWNDES & SONS LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. 42-5050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx)

Botafogo e Urca

URCA — Apartamento mobilado [illegible] (X 17333)

Copacabana-Leme

Aluga-se — [illegible] (X 17284)

Leme - Apartamento — [illegible] (X 17335)

[illegible] (X 15782) · (X 15749) · (X 15752)

RESIDENCIA - POSTO 4 — Alugamos [illegible]

COPACABANA — QUARTO: Alugamos [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. (xxx)

Apartamentos e lojas — [illegible] (xxx)

Flamengo

[illegible] (X 18000)

Ipanema

Procura-se residencia — [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. (51288)

Tijuca

[illegible] (X 15787)

[illegible] (X 15743)

Suburbios da Central

[illegible] (X 17705)

Niterói

[illegible] (X 14583)

[illegible] (X 17335)

Automoveis de occasião

[illegible] (X 12727)

LIMOUSINE REO DE LUXO

Vende-se com radio e toda equipada. Preço barato. Garage Ipanema. [illegible] (X 13897)

Dinheiro

CASA BANCARIA — [illegible] (X 14331)

A JUROS BANCARIOS — [illegible] (X 14580)

Alfaiates e costureiras

PRECISA-SE de boas costureiras [illegible] (X 15741)

Manicures

MANICURE — [illegible] (X 14677)

MANICURE — Massagista — [illegible] (X 14678)

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

PREDIO — [illegible] (X 17814) CV 400

Botafogo

VENDE-SE por 132 contos, Praia de Botafogo, apart.º de frente, no 6.º andar, de edificio já construido; 50 % pela Tabela Price.

Tratar com Brito (autorizado pelo proprietario) á Av. Rio Branco, 137 - 5.º — Sala 511. (xxx) CV 400

VENDE-SE confortavel casa de 2 pavimentos para familia de tratamento em terreno de 16x34. Preço 800:000$. Rua General Camara, 197, 1º, de 11-12 e 14-15. (X 17336) CV 400

Copacabana

VENDE-SE — Por 100 contos na Av. Copacabana, um otimo apartamento no 10.º pavimento em vias de acabamento. Tratar com Brito (autorizado pelo proprietario) á Av. Rio Branco 137-5.º andar .Sala 511. (xxx) CV 700

VENDE-SE terreno de 21x35, na rua Otto Simon, 2.º prolongamento. Vista magnifica. Situação privilegiada. A tratar á rua da Assembléa, 104, 6º and. S. 611. Tel. 47-8347. (X 17334) CV 700

Gloria

VENDE-SE um palacete com todos os requisitos para familia de alto tratamento. — Informar no Edificio Laranjeiras, com o sr. Braga. Facilita-se parte do pagamento. (X 12748) CV 1100

Tijuca

TIJUCA — Terreno 14x40, vende-se. A r. Adolfo Mota, proximo á praça Saenz Pena; trata-se á rua Jaguri, 39, Rio Comprido. (X 15745) CV 2600

PRAÇA SAENZ PENA — Vende-se á rua Major Avila, 182, lindo predio residencial com dois pavimentos, garage e mais dependencias, em centro de terreno 16x50. (X 15747) CM 2600

Fazendas e sitios

SITIO no K. 76 da E. Rio S. Paulo, clima, agua, lago, floresta, vende-se a 4 contos a prazo. Inf. Vasconcelos, Uruguaiana, 96, 2º andar. (X 15704) CV 2700

TERRENO na Muda da Tijuca. Vende-se 1 lote 10m x 28m. Inf. Vasconcelos, Uruguaiana, 96, 2º andar. (X 15754) CV 2700

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ótima vivenda moderna, mobilada, com pomar, medindo 20x57 — 2 pavimentos; varandas, terraço, 4 salas, 5 quartos, copa, cozinha, 2 quartos empregados garage. Venda motivo viagem. Tel. 43-1094 7 ás 10, manhã ou noite. (X 12563) 91

APARTAMENTO

Compra-se um que seja todo o andar, muito bom, garage. Praia Flamengo, Av. Atlantica. Entrega imediata com financiamento. Urgente. Quitanda 67, 4.º andar. Flavio. (X 17340) 91

JARDINS GAVEA

Traspassa-se contrato de compra a prazo magnifico terreno de 20 m x 60 m. á Rua Golf Club. Tel. 25-6737. (X 17331) 91

End. Tel "SEGULAR" — Telefone 23-3883

Segurança do Lar Ltda.

RIO DE JANEIRO — RUA DO ROSARIO, 104-3º and.

CARTA PATENTE 127

Resultado do 5.º sorteio realizado na séde da Segurança do Lar, Ltda, em 27 de Maio de 1941, (de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 2.891).

PREMIO CONSTRUÇÃO DE MAIO — Rs. 10:000$000

Coube ao prestamista Sr. J. B. Frota — residente nesta Capital á rua Lobo Junior, 58 — Penha Circular portador do titulo n.º 8.178.

PREMIOS E BONIFICAÇÕES — SEGURANÇA DO LAR

MILHAR DIRETO	8.178	MILHAR INVERSO	8.716
CENTENA DIRETA	178	CENTENA INVERSA	871
DEZENA DIRETA	78	DEZENA INVERSA	87
		FINAL	8

Aceitamos agentes para o interior dos Estados.

END. TELEG. "SEGULAR" —— Fone: 23-3883

RUA DO ROSARIO N.º 104 — 3.º ANDAR

O fiscal do Governo - R. P. Ramalho (X 15758)

Diversos

REFEIÇÕES em Copacabana — Pedir pelo tel. 27-4110 ou servir-se, no restaurante da Roxy Pensão Hotel, a preço fixo, Av. Copacabana n. 956. (X 18908) 74

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilio absoluto. Tel. 22-7555. Av. Rio Branco — 183, 6.º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 12729) 74

MASSAGISTA — Massagens geral, — atende de 9-18, rua Francisco Muratori, 2, 2º, apt. 4. Tel. 42-9678. (X 17320) 74

VIGILANCIAS e investigações. Pagamento depois de terminadas. Carioca n. 54, 2.º Teleph. — 23-7957 — DETECTIVE ALBANO. (X 15768) 74

LANCHA CRIST-CRAFT — Vende-se, com pouco uso, por motivo de viagem. Vêr e tratar com Nicolau, no Fluminense Yacht Club. (X 17330) 74

Instrumentos de musica

PIANO 1/4 de cauda, quasi novo e sem uso linda caixa de jacarandá, 88 notas, teclado de marfim, armação de metal, cordas cruzadas; marca ERARD. Preço de ocasião — Rua Uruguaiana, 109. (X 13918) 75

Compro PIANO

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS, PAGA-SE BEM

Telefone 28-4413 (X 13899) 75

Ouro e joias

JOIAS, BRILHANTES, CAUTELAS — Vendam lucrando só na Casa Ledi. 96, Ouvidor, 96. Junto á Casa Nazaré. (X 12709) 75

BRILHANTES — JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.

14, L. São Francisco, 14.

Atenção, não temos compradores em domicilios. (xxx) 75

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA 66, Rua São José, 66 (X 12509) 76

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º ás 14 hs. (xxx) 80

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS.

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA. 6º ANDAR. 2 A'S 5. TEL 43-7516. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anorretaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 12 horas (xxx) 80

CLINICA DE DOENÇAS DAS VEIAS E ARTERIAS

Dr. Brito. VARICES — ULCERAS DAS PERNAS — EDEMAS FLEBITE — ERIZIPELA — ARTERITES — CAIMBRAS — ECZEMAS. Tratamento moderno americano sem dôr e sem repouso. Diariamente ás 3 horas. Assembléa, 104 - sala 315 — T. 22-5757. (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa. TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE. C. POSTAL, 697 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE. (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha, 43, sala 1009. Fone 42-6327). (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — Clinica Exclusiva — ASMA — BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0040. (xxx) 80

TRATAMENTO de molestias internas: coração, pulmões, aparelho digestivo, rins, etc. Tratamento medico dos disturbios endocrinicos (glandulas de secreção interna). DR. MONTEIRO DE CASTRO. Rua São José, 85. 5º andar. 3as, 5as e sabados ás 16 horas. Comprar cartões com antecedencia. (X 13760) 80

Blenorragia — Complicações — Dr. JULIO MACEDO, R. da Quitanda, 20, (2.º) das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. (X 15750) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 11384) 80

Doenças das Senhoras — Hemorragias, Tumores e Cancer em suas varias localizações. Tratamento pelo Radium e Raio X. (podendo evitar operar-se). DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA. Assembléa, 98, ás 3 hs. — Edif. Kanitz. 37-5318. (X 12464) 80

Consultorio do Dr. Cesar Esteves — CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS. Consultas diárias da 1 ás 5. Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862. 80

Ouro e Joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 81 — 22-1552. (X 17330) 76

Hypothecas

"HIPOTECAS PELA TABELA PRICE"

A juros de 9 %, praso até 15 anos em prédios já construidos ou financiamentos de construções sem taxas de avaliação e fiscalização.

Adeanto dinheiro para impostos atrasados.

Informações com OLIVIERI, Corretor Oficial da Bolsa, Rua da Asembléa, 104 — 6.º Andar. S/611. Tel. 42-8547. (X 14242) 92

Moveis novos e usados

VENDE-SE dormitorio e sala jantar modernos, relogio de mesa, tapete e miudezas. Largo do Machado, 33, 2º andar, apto. 29. (X 12768) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 28-5128. Paga-se bem. (X 12728) 83

COMPRAMOS moveis de escritorio, cofres, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 130 — 43-4543.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 130, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4543.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar, e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 130. (X 14646) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios: Casa André. Tel. 43-6332 (X 12766) 83

ALUGA-SE uma casa á rua Tavares de Macedo n. 248, Icarahy. — Aluguel 500$000. (X 14676) 83

VENDEM-SE moveis americanos para sala, um sofá e 2 poltronas e mesinha. Trata-se á rua de Copacabana, 174. 1.º andar. Preço 2:500$000. (X 17817) 83

Professores

PIANISTA RUSSA diplomada na Europa, aceita alunos, ótimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-5747. (X 12726) 87

INGLÊS — Senhora ensina num método pratico. Arranja-se cursos. Telefone 27-8404, r. Joana Angelica 220, Ipanema. (X 15708) 87

Francês — Jovem senhorita leciona o seu idioma em sua residência — Aulas individuais — Preços moderados. Telefone 35-5140. (X 16174) 87

Professores

ENGLISH and Shorthand (Pitman's). Mrs. Wilson. Hotel Barroso, rua do Russell, 192, apt.º 28. Tel. 25-2783. (X 15746) 87

PROFESSORA diplomada leciona piano [illegible] Derby Club [illegible] (X 15744) 87

Machinas diversas

MAQUINAS SINGER [illegible] (X 12718) 78

[illegible] (X 12752) 78

Bomba Marell — Usada, preço de ocasião, rua da Quitanda n.º 87 [illegible] (X 17343) 78

Máquina de escrever — Conserta-se, rua da Quitanda n.º 97, sob. (X 17842) 78

VENDE-SE estendedouro e caldeira para uso dos chapeleiros, barato. A tratar praça Olavo Bilac, 5, 1.º andar, rua Alice, 92. Laranjeiras. (X 17323) 78

PIANO COMPRO

MESMO PRECISANDO REPAROS. TEL. 22-2060 (X 14678)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5399

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7020
Agencia Catete	25-0596
Agencia Praça da Bandeira	28-4006
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4667

De noite:

Domingos e feriados	25-9599

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta do lixo 28-0246

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-3422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Terezopolis	43-2360
E. F. Leopoldina	23-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone ... 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 43-2629

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4005, 43-4111 e	43-5760
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
Sã. Lourenço e Caxambú	23-1420
Juiz de Fóra ..... 43-7751 e	43-0057
Muriabé ..... 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4603

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 43-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 5,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar térreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de sêlo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segunda-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 1 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 452.

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 452.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 588-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro n. 5, Santa Tereza; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e aos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1	
Portaria — Rua Resende, 128	22-3872
Notificações — Rua Resende, 128	22-4401
CENTRO 2	
Portaria — Rua Camerino, 33	43-6634
Notificações — Rua Camerino, 33	43-2678
CENTRO 3	
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48	25-3884
Notificações — Rua Bento Lisboa, 49	25-2391
CENTRO 4	
Portaria — Rua General Severiano, 91	26-2836
Notificações — Rua General Severiano, 91	26-5690
CENTRO 5	
(Está sendo instalado)	
CENTRO 6	
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller)	28-8719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0765
CENTRO 7	
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4285
CENTRO 8	
Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4879
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2300
CENTRO 9	
Portaria — Rua Goiaz, 408	29-1585
Notificações — Rua Goiaz, 408	29-3628
CENTRO 10	
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 234	29-8139
CENTRO 11	
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754	30-2532
CENTRO 12	
Portaria — Rua Candido Benicio 229	29-8017
CENTRO 13	
Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145 — Tel. Bangú 90	
CENTRO 14	
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 85.	
CENTRO 15	
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.	

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um sêlo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas. Pronto Socorro, praça da Republica, n.º 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas. São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 275 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas. Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas. S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde. Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia. A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas. Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas. Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas. J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº 87 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas. N. S. da Saude, rua Gamboa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas. N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 508 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas. N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas. São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas. Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas. Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas. Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas. Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas. D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas. Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 22-3032.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes logares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27. Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33. Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 226. Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414. Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 263. Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0443. Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0098. Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288. Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande. Guaratiba — Posto da Ilha e da Pena.

AUXILIO PARA FUNERAL DE EMPREGADOS MUNICIPAIS

O Montepio dos Empregados Municipais funciona aos domingos e feriados, das 10 horas da manhã ao meio dia, exclusivamente para atender aos pagamentos de auxilio para funeral (enterramento).

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á avenida Presidente Wilson, na antiga sede da Diretoria do Imposto de Renda.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais:

Campo de São Cristovão, praça Serzedelo Correia, largo do Humaytá, praça Condessa de Frontin, largo dos Pilares, rua Maia Lacerda, praça Barão de Drumond e rua Viuva Claudio.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As médias das cotações das apólices da Divida Pública e obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	722$000
Uniformizadas de 1:000$, 1 %	810$000
Diversas Emissões, miudas	725$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	804$000
Tratado de Bolivia de 1:000$, 5 %	850$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 % nominal	740$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Não diminuir a marcha: P 33013.

Estacionar em local não permitido: Exp 175 — P 237 — 380 — 537 — 683 — 2312 — 2688 — 3030 — 4294 — 5594 — 6148 — 7117 — 7902 — 8307 — 9120 — 10154 — 11871 — 12014 — 12342 — 12904 — 14175 — 17349 — 17377 — 17651 — 20648 — 20358 — 21095 — 22213 — 22780 — 23480 — 24477 — 25924 — 26502 — 26677 — 26689 — 27296 — 28738 — 29313 — 30902 — 31077 — 31719 — 33230 — 33661 — 34287 — 34625 — 34633.

Desobediencia ao sinal: Exp 148 — P 978 — 2900 — 4015 — 4462 — 7322 — 7458 — 1357 — 16398 — 17215 — 19264 — 20093 — 21140 — 22981 — 24717 — 28701 — 29063 — 30790 — 31028 — 31794 — 32199 — 33966 — 34787.

Interromper o transito: P 15903 — 16530 — 23600.

Contra mão: P 2962 — 18627 — 16203 — 17248 — 20181 — 24275 — 25077.

Contra mão de direção: P 5208 — 9874 — 13874 — 18827 — 16030 — 27555 — 25077 — 26094 — 30032 — 33656.

Falta de atenção e cautela: P 4425 — 13077 — 23344 — 24420 — 27138 — 34173 — 34201.

Diversas infrações e I.A.P.E.T.: P 1141 — 2962 — 4775 — 6180 — 6297 — 6796 — 8178 — 9614 — 11812 — 11724 — 15068 — 15392 — 16674 — 18010 — 18040 — 19123 — 19438 — 20181 — 20869 — 24448 — 26267 — 26493 — 27408 — 28351 — 30016 — 33561 — 15942 — 16203 — 16552 — 16818 — 16948 — RJ 1-5407 — MG 261-23889 — Mota 1079.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM

Aprovados: Frits da Camara Luchsinger, Nelson Botelho Reis, Mirhel Nicolas Parah, Joaquim José Fernandes da Costa, Gumercindo Hooper Medina, Alcides Lopes Capillé, Elias da Costa, Antonio Teixeira Carlos, José Petrucci, José Ulysses do Amaral, Romeu Moreira da Silva, Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos, Ary Freitas, Delmar Rosa, Carlos Pereira, Altamirando Ribeiro do Bomfim Costa, Jayme Pinheiro Guimarães, George Byron Watson, Guilherme David Moumann.

Reprovados: 5.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O Diario Oficial de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.259 (decreto lei), de 20 de maio de 1941, que altera a redação do artigo 2º do decreto lei n. 3.173, de 3 de abril de 1941.

N. 3.306 (decreto lei), de 24 de maio de 1941, que institue, com personalidade propria de natureza autarquica, a Estrada de Ferro Central do Brasil, e dá outras providencias.

N. 7.162, de 9 de maio de 1941, que autoriza a Companhia Energia Eletrica Itabirito, S. A., a construir um ramal de transmissão para fornecimento de energia eletrica ás industrias de marmores e granitos da firma Enrico Guarneri & Cia., na localidade denominada Cumbi, distrito de Cachoeira do Campo, municipio de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — O pagamento de maio dos funcionarios pertencentes ao nucleo 009, lote 0, será efetuado amanhã, devendo os mesmos procurarem os cheques na Secretaria do Prefeito com d. Lygia Mattos, responsavel pelo nucleo. Os cheques só serão entregues mediante apresentação do recibo do Imposto de Renda.

NA MARINHA — A diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha efetuará, de acordo com a norma abaixo indicada, os pagamentos correspondentes a maio corrente: Dia 28 — Esquadra. Gabinete do ministro da Marinha. Supremo Tribunal Militar. Casa Militar da Presidencia. Auditoria da Marinha. Arquivo da Marinha. Diretorias. Mensalistas. Diaristas. Oficial que serve no Loide Brasileiro. Almirantes. Dia 29 — Oficiais superiores. Capitães e primeiros tenentes. Oficiais honorarios. Pensionistas. Dia 30 — Segundos tenentes de 1 a 452. Dia 31 — Segundos tenentes de 453 ao fim. Dia 2/6 — Sub-oficiais. Funcionarios aposentados. Dia 3/6 — Sargentos e praças de 1 a 860. Dia 4/6 — Sargentos e praças de 861 ao fim. Dia 5/6 — Operarios aposentados. Dia 7/6 — Manutenção da familia. Aluguel de casa. Pensionistas homens.

GRANDE AREA DE TERRENO VENDE-SE

A' Rua Barão de Bom Retiro, perto do Jardim Zoologico, proprio para lotear. Tratar á Avenida Mem de Sá, 301, 1.º — Tel. 22-0417. (X 15753)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma espaçosa á Avenida Rio Branco, esquina com duas frentes, perto do Cais do Porto — Aceitam-se propostas. — Tratar á Av. Rio Branco n.º 9, 2.º, sala 236 (Administração). (X 14675)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um moderno e sem uso, côr clara, 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim, cepo metal, cordas cruzadas. Preço de ocasião. R. Ouvidor, 81, 1.º. (X 15764)

MAQUINA DE ESCREVER — MIMEOGRAFO

Copias nitidas — Perfeitas. EXECUTAM-SE. Rua da Quitanda n.º 97 — 23-3232 e 23-5155. (X 17341)

PIANO ALEMÃO

Ótimo para pianista ou pessoa de fino gosto, preço baratissimo. — Av. Rio Branco 25 (na Sapataria) Tel. 43-8262. (X 13907)

TECNICO DE RADIO

Importante firma americana precisa de dois técnicos de radios com comprovada competencia, para se sujeitarem a provas sob direção de engenheiro de fabrica. — Escrever dando experiencia, idade, ordenado, etc. para E. P. S. na caixa deste jornal. (xxx)

APARTAMENTO

Aluga-se no Edificio Plaza, á rua do Passeio, n.º 78. (51126)

CAUTELAS

Não perca suas joias se as não poder resgatar. VENDA-NOS a CAUTELA. Pagamos bem. Cobrimos qualquer oferta. Procure-nos. Retiramos o penhor. Casa de Confiança. Trav. Ouvidor (Sachet) 8. (X 12770)

ELEVADOR "OTIS"

Vende-se um elevador para carga com capacidade de 900 quilos, completo e respectiva torre com a altura de 42 metros. Ver e tratar na Rua Pedro Lessa n.º 27, 2.º andar, com o sr. Vianna. (Instituto de Previdencia). Propostas até 31 do corrente ás 16 horas. (X 17333)

EDIFICIO MUQUI

Rua Ayres Saldanha, 60

Copacabana

Agradecendo a todos os compradores de apartamentos do Edificio Muquí a deferencia especial que me foi dispensada por ocasião da realização desse negocio, aproveito a oportunidade para participar o inicio da construção.

Dentro de poucos dias será lançada nova incorporação de um grande e luxuoso Edificio á Rua Barão de Ipanema 19, esquina de Domingos Ferreira, Projeto e construção de Cernigoi & Cia. Ltda.

Incorporador

IVO DE ALENCAR

Corretor de imoveis.

Jornal do Comercio, 5.º andar. (X 15742) 91

EDIFICIO CAPARAO'

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAO'

já em construção á PRAIA DE BOTAFOGO N.º 130

Edificio de 21 PAVIMENTOS com um UNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno, com vista para os 4 lados; recuado 44 metros do alinhamento; area util de cada apartamento superior a 430 mts.2; pé direito 3,20. Garage com 2 logares para cada apartamento; 3 elevadores; Cada apartamento divide-se em: 3 grandes dormitorios, 1 biblioteca, 1 living-room; 1 sala de jantar; 4 banheiros; 3 quartos de empregados; copa e cozinha espaçosa; grande varanda, etc.

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31 — 16.º PAVIMENTO. TEL. 42-8130 (xxx)

Autorizada e Fiscalizada pelo Governo Federal

MATRIZ — Rua Quintino Bocayuva n.º 251, sob. — Telephone 2-8723 —

Dec. 12.478 de 26 de Maio de 1917. CARTA PATENTE 90. INSPECTORIA GERAL NO RIO DE JANEIRO: Av. Passos 24, sob. Tel. 42-0728

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de Maio de 1941 na Séde central, conforme determina o DECRETO-LEI N.º 2.891, de 30 de Dezembro de 1940.

1.º Premio — 87.553 — 2 finais 553 — 2.º Premio N.º 40.761 — 2 finais 761

RESULTADOS GERAES PARA OS NOSSOS PLANOS

	Plano EXTRA Mensalidade 5$000	Plano Popular Mensalidade 2$000		Planos "D", "B", 2.ª e 3.ª Séries	
1.º Premio 761.553	120:000$000	50:000$000	1.º Premio 61.553	70:000$000	15:000$000
2.º " 861.553	20:000$000	10:000$000	2.º " 71.553	15:000$000	5:000$000
3.º " 961.553	15:000$000	5:000$000	3.º " 81.553	5:000$000	3:000$000
4.º " 061.553	10:000$000	2:000$000	4.º " 91.553	2:000$000	1:000$000
5.º " 161.553	5:000$000	2:000$000	5.º " 01.553	1:000$000	500$000

PLANO BRASIL "C" 61.553 premio do valor de 50:000$000

O PROXIMO SORTEIO SE REALIZARA' NO DIA 27 DE JUNHO DE 1941

(X 17328)

TEATROS

Temporada francêsa

Lião, (H. T.) — Anuncia-se para breve a partida da companhia dirigida por Louis Jouvet, a qual dará uma série de espetaculos na America do Sul.

Entrevistado pelo jornal *Figaro* Louis Jouvet declarou que o seu elenco apresentará as seguintes peças: *Electra*; *La guerre de Troie n'aura pas lieu* e *Ondine* de Jean Giraudoux; *Knock* e *Le Trouadec* de Jules Romains; *Escola das Mulheres* de Molière e um espetaculo mixto.

O organizador da companhia acrescentou: "Levarei comigo todo o meu material, meu chefe maquinista, meu chefe eletricista, e meu aparelhos de iluminação. Quero apresentar ás platéias americanas do sul os meus espetaculos, tais como são vistos em Paris".

Entre as figuras do elenco destacam-se Madelein Ozeray, Moreau, Alexandre Rignault, Annie Cariel, Ciancy, Michele Boine, Ouliu, Bonau e outros artistas.

Entre as cidades que serão visitadas estão o Rio de Janeiro e São Paulo.

NOTAS & NOTICIAS

A DESPEDIDA DE "ESCOLA DE MARIDOS" HOJE E AMANHÃ NO SERRADOR — Hoje, á noite, e amanhã, á tarde e á noite, em vesperal e duas sessões, Procopio representa pelas ultimas vezes, no Teatro Serrador, a comedia de Molière, tradução de Gastão Pereira da Silva, *Escola de Maridos*. Sexta-feira, terá logar no teatro da rua Senador Dantas a *primeira* de *A Cigana me enganou*, original de Paulo Magalhães escrito para Procopio e Bibi.

—:—

"PENSÃO DE DONA ESTELA" CONTINUA NO CARTAZ DO RIVAL — A *Pensão de D. Estela* é o maior cartaz do dia. Em *Pensão de D. Estela*, a super-comedia para rir de Gastão Barroso, encontra tudo o que procura para a satisfação do seu gosto. São duas horas de intenso bom-humor, de gargalhadas francas, de entusiasmo pleno na platéia do Rival. Jaime Costa — pivot do romance engraçadissimo, alegra a todos com as suas pilherias esplendidas. Hoje e todas as noites ás 20 e ás 22 horas, *Pensão de D. Estela* no Rival.

—:—

"MOURARIA" E SEU SUCESSO NO CARLOS GOMES — Maria Amorim, é a protagonista da linda opereta portuguesa *Mouraria*, de Lino Ferreira e Lopo Lauer, com versos do poeta Silva Tavares, ora em cena no Teatro Carlos Gomes, pela Companhia dos Irmãos Celestino. A festejada artista é uma das figuras do nosso teatro musicado que reune melhores possibilidades para esse genero. Maria Amorim tem se revelado como interprete de primeira linha do fado, a linda e sentimental musica portuguêsa. Na bonita opereta portuguêsa os artistas Pedro Celestino, Armando Nascimento, Carlos Medina e Jandira Santos, Noemia Soares, Manoel Rocha, Isabel Ferreira, Humberto Miranda, Maria Lisbôa, Celestino, têm excelente trabalhos. *Mouraria* irá hoje ás 8.45 no Teatro Carlos Gomes proseguindo assim na sua vitoriosa carreira. O espetaculo será completo com essa peça; devido ir á cena o original integral e sem nenhum corte, o que motivava estar grande para sessões.

O custo da vida na Espanha

Madrid, 27 (H. T.) — Foram publicados os indices dos preços de generos na Espanha correspondentes ao mês de fevereiro próximo.

Em confronto com o mês de dezembro, o indice geral dos preços registra um novo aumento de 298 a 310, seguindo portanto em elevação, pois a média de 1940 era de 270.

Segundo as estatisticas, Ciudad Real e Pamplona são as capitais em que se vive mais barato e Alicante e Malaga onde a vida é mais cara.

Homenagem ao prefeito Novais Filho

A diretoria do Touring Clube do Brasil ofereceu, ontem, no Jockey Club, um almoço intimo ao sr. Novais Filho, prefeito de Recife, em reconhecimento aos serviços prestados por êle aquela instituição e á causa do Turismo no Brasil.

Em nome da diretoria do Touring Club, saudou o homenageado o sr. Berilo Neves, vice-presidente, o qual acentuou a ação renovadora do sr. Novais Filho, na velha e tradicional Recife e a acolhida generosa que sempre dispensou aos excursionistas que ali vão ter.

O prefeito Novais Filho agradeceu a homenagem em brilhante improviso, no qual teve ensejo de exaltar a obra do Touring Club do Brasil tornando conhecida a patria pelos proprios brasileiros.

O sr. Juvenal Murtinho fez entrega ao sr. Novais Filho do titulo, carteira e distintivo de Delegado do Touring Club em Pernambuco.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

O PROXIMO CARTAZ DO SÃO LUIZ E CARIOCA — Já amanhã, quinta-feira, o São Luiz e o Carioca estrearão, simultaneamente, um dos cartazes de maior brilho, em que surgem juntos pela primeira vez na tela Rosalind Russell e Melvyn Douglas. Trata-se de um film destinado ao mais amplo e ruidoso exito, pois que alia ao prestigio do "team" Rosalind-Melvyn a presença de Binnie Barnes, Allyn Joslyn, Gloria Dickson, Gloria Holden e outros.

Rosalind Russell e Melvyn Douglas

Walter Pidgeon e Rita Johnson

... de Walter Pidgeon, Rita Johnson, Paul Kelly, Harold Huber e muitos outros, será apresentado no cinema Pathé na sexta-feira.

Clark Gable, que reaparecerá na sua magnifica interpretação de "E o vento levou", que o Metro apresentará novamente a partir de depois de amanhã. Desta vez, a grande superprodução será apresentada pelo Metro a preços populares.

"CLEOPATRA" — SEGUNDA-FEIRA, NO BROADWAY — Vemos Cleopatra, a mais rica e mais bela rainha do mundo, dominar, apesar da sua fragilidade de mulher, aos mais poderosos guerreiros do seu tempo. O poderoso Marco Antonio, cujas legiões corriam o mundo como uma avalanche esmagadora, via-se dominado pela beleza daquela mulher, não hesitando em sacrificar os destinos do seu imenso imperio. "Cleopatra", com Claudette Colbert, Warren William e Henry Wilcoxon, nos papeis principais, será exibido de segunda-feira em diante no Cinema Broadway.

Claudette Colbert

NO PALACIO, "SEDUTORA AVENTUREIRA" — Eric Von Stroheim e Peter Lorre, os dois "sinistros" que se celebrizaram por tantos desempenhos dramaticos e cruéis, aparecem ao lado de Zorina, a notavel bailarina russa, em "A sedutora aventureira", que Fox Film produziu com Gregory Ratoff e que o Palacio Teatro exibirá a partir de segunda-feira, continuando assim o seu desfile de bons films.

Richard Greene e Zorina

"6.000 INIMIGOS" — Uma historia empolgante. O drama de um promotor que se viu entre as grades de uma prisão, para onde havia condenado [illegible]. "Seis mil inimigos" é um film da Metro de uma originalidade [illegible] com a interpretação [illegible].

A evolução da população suiça

Berna, 27 (H. T.) — Contrariamente ao que se esperava, a evolução da população suiça não foi atingida pela guerra atual.

Realizaram-se na Suiça durante o ano de 1940, 31.400 casamentos contra 31.500 no ano de 1939; 64.060 nascimentos contra 63.837 e 50.875 obitos contra 47.484.

Autorisado o funcionamento de dois cursos

Por decreto assinado pelo presidente da Republica, foi concedida autorização para o funcionamento dos cursos de engenheiros eletricistas e engenheiros industriais da Escola Politécnica da Bahia, [illegible] permanente ao [illegible] Coração de Jesus [illegible].

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Oscar Vilas Boas, interinamente, como substituto, em comissão ajudante de tesoureiro, padrão H.

Nomeando Armindo de Jesus Trinta, continuo classe F, do quadro permanente do Ministerio das Relações Exteriores, para exercer interinamente, como substituto, em comissão, o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão H, do quadro I, do Ministerio da Educação.

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Rodolfo Chambelland, professor catedratico, padrão M, do quadro I.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Maria Leonor Pinto de Ulisses, almoxarife, classe E, para exercer o cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Guerra

Concedendo transferencia para a reserva ao sub-tenente Severino Marques da Silva e ao 1º sargento Antenor Francisco Santiago.

Na pasta da Viação

Promovendo por merecimento os seguintes telegrafistas: João Augusto Neiva Junior, Edgard Sabola Ribeiro e Antonio Eduardo Russomano, da classe K para a L; Oscar Cristiano de Oliveira e Francisco Augusto de Souza Medeiros, da classe J para a K; Francisco Rodrigues Nogueira Sobrinho, João Ferreira de Melo, Antonio Bandeira, José Augusto Gomes de Faria, Julio Teles Esberar, Jonas Batinga, Silvio Augusto de Castro e Carlos Rodrigues da Cruz Ribeiro, da classe I para a J; Antonio Ferreira de Mello Santiago, Raimundo Saint Clair Veloso, José de Lemos Lessa, Antenor Alves da Silva, Artur Ferreira, Cicero Caldas, Raul Rangel de Melo, Aurelio Alves da Silva, Pedro Duarte da Silva, Alberto Rodrigues de Souza, Alcides Batista Cavalcanti, José Barroso, Jovino Luiz Viana, Bianor Viderez, Jovino José Viana, Adeodato Rodrigues de Araujo, José Ernesto de Campos e Lafayete Comarú, da classe H para a I; Alfredo Van Erven Filho, Antenor de Lemos Costa, Tolestino de Souza Castro, Paulo da Cruz Cordeiro, Augusto Djalma da Silva, Sebastião Francisco Fernandes, José Pucini, Alirio Moreira Lobato, Norberto de Castro Nogueira, Mario Reis de Carvalho, Manoel Manoel Guimarães Cardoso, Juvenilio Francisco de Freitas, Raulino Rodrigues Chaves, Augusto Vieira de Almeida, Godofredo de Carvalho Fernandes, João Carlos de Santana, Benjamin de Aguiar Machado, Armando da Costa Barros, Luis Pinto Coelho, Antonio Calmon de Gouvêa, Odilon Vieira, Salomão Lopes Carneiro dos Santos, André Zamith, Walter Bezerra de Menezes, José Freire de Medeiros e Walter Paes Ribeiro de Novarro, da classe G para a H; Hilda Teixeira, Heli Gentil de Góis, Amelia Vinha de Gouvêa e Silva, José Augusto da Costa, João Policarpo Galhardo, Tubalcain Faraco, Biron Walace, Alvaro Moreira Pacheco, Vitorino Pereira Batista, Amaro Ferreira Lima, Waldemar José Fernandes, José de Alencar Sá, José Vieira de Azevedo, Euripedes José Ferreira, Mirocem Fernandes da Cunha Lima, Nelson Carlos de Simas, José Candido de Magalhães Lage, Martinho Pereira de Souza, Pedro de Melo Tavares, Pedro Jayme Henrique Seixas, Anibal Augusto de Melo, José de Araujo Pereira, Durval Raimundo Gomes, Osvaldo Moura, Manoel Rodrigues de Almeida, Levi Maciel Levi, Saintchair Bitencourt Passos, Joaquim Gomes Neves, Carlos Afonso Reis, Maria José Caribe Doria, Euridice Romão e João Alves Correia, da classe F para a G.

Promovendo por antiguidade os seguintes telegrafistas: Alvaro Ferreira de Oliveira e Orlando Forriga, da classe J para a K; Gastão Assis de Oliveira, Oscar Augusto da Silva Lisboa, Alfredo Prescilliano Cajado, Caio Gracho de Oliveira, Adolfo Xavier de Oliveira, Antonio Massa Filho e Abdias de Oliveira, Nonato, da classe I para a J; Raul Cornelio Brom, Artur Lobo do Livramento, João Vicente de Abreu, Antonio Damasio, Carneiro da Cunha, Evandro Barros, Manoel Gomes da Silveira, Teodulfo Ribeiro Pinto Bandeira, Artur Vieira Garcia, João Maria Lobo Botelho, Adalberto Bezerra Antunes, Raimundo Mendes, Manoel Amazonas de Lacerda, Jad Servio Ferreira, Luiz Fernandes Pinto, Aristoteles Bonde, Otavio Soares e Silva e José Osorio Ribeiro, da classe H para a I; José Olimpio de Melo, Walter Furtado Franz, José Azevedo Teixeira, Nicandro Ernesto dos Santos, João Alexandre Vital, Pedro Negrão Sancho, Laerte Costa, Milciades Ponciano Jaqueira, Artur Cardoso dos Santos, Aureo Ferreira da Silva, Mario Celestino de Oliveira, Deusdedit José de Carvalho, Francisco Freire Peixoto Magalhães, Caetano Genino, Antenor Jorge Soares, Francisco Jacobina Lopes, Alcivio Porto Alegre, Artur de Almeida, Francisco Soares Campos, Colombo Felizola Zucarino, Diogo Alves Pinto, Ziller Guimarães, Lauro Araujo Monteiro, Lourival Pereira de Melo, José Pedreira de Amorim Dantas e Plinio, da classe G para a H; Agamemnon de Souza Caldas, José Carvalho de Araujo, João Leite Cordeiro, Almir de Souza Mascarenhas, Antonio Schwarz Junior, Eugenio Colona, Franklin Antonio da Costa, Armando Miranda, João Evangelista de Lima Filho, Inacio Galvão dos Santos, Hermidas Pereira, Agenor de Araujo Lima, Hilda Azeredo Miranda, Maria Emilia Moreira Souza, Abgail Vieira, Herotilia Garcia, Otalina Rockert Barreto, Maria Zorron de Paiva, Ursula Ribeiro, Raimundo dos Santos Barros, Pedro Vergez Falso, Hildeberto de Sabola Ribeiro, Guilherme Barbosa de Abreu, Rodolfo Gomes da Silva Neto, José de Araujo Benevides, Carlos de Oliveira Martins, Almir Beleza de Alencar, Luiza Cunha, Vicente Pereira da Silva, Salustiano Cacho Neto, Cicero Nunes Bandeira e Claudio Carneiro Botelho, da classe F para a G.

Aposentando Benedito Lopes da Silva, carteiro, classe F e Raul Goulart, pratico de engenharia, classe I.

Concedendo exoneração a João Carlos de Castro Nunes, escriturario, classe C, e a Maria Burler, escriturario, classe E.

Readmitindo Abelardo Drumond Lobo, no cargo que exercia de oficial administrativo, classe H.

Extinguindo os seguintes cargos excedentes: 1 de servente, classe C, do quadro IV, 1 de agente de estrada de ferro, classe G, do quadro IV, um de escriturario, classe G, do quadro IV, 1 de agente de estrada de ferro, classe C, do quadro VI e um de mestre de linha, classe F, do quadro VI.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Pasteur**, março, Rio; **Folhetos** de janeiro, fevereiro e março do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo do Estado de S. Paulo; **Rodovia**, novembro, Rio; **Brazilian Business**, maio, Rio; **R. A. E.**, março, São Paulo; **Suissa Tecnica**, fevereiro, Zurich; **O Brasil**, 31 de março, DIP, Rio; **Pequeno Atlas Estatistico do Café**, n. 2, Departamento Nacional do Café, Rio; **Cultura do Café no Brasil**, no Estado do Paraná, Departamento Nacional do Café, Rio; **Mensario do Jornal do Comercio**, fevereiro, Rio; **O Observador**, dezembro, Rio; **Chusambei**, janeiro, Osaka; **Ahora**, 16 de maio, Buenos Aires; **Boletim** do Serviço de Imigração e Colonização, Secretaria da Agricultura de S. Paulo, março; **O Construtor**, 23 de maio, Rio; **O Tesofista**, março-abril, Rio; **Brazil Trade Journal**, abril e maio, Conselho Federal de Comercio Exterior, Rio; **Boletim Quinzenal** da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais, 21 de Maio, Belo Horizonte; **Boletim do Pessoal**, Ministerio da Viação, ns. 7 e 45, Rio; **Revista Brasileira de Farmacia**, março, Rio.

NOTICIAS ADRIATICAS

Recebemos o numero de abril, desse bem organizado folheto que trata exclusivamente de assuntos da Cia. Adriatica de Seguros. No presente numero entre farta materia nota-se o noticiario especial sobre a data do 103º aniversario daquela companhia, ocorrido em 3 de maio ultimo.

A CAMPANHA CONTRA O MOCAMBO

Desenvolve-se a ação social em Pernambuco

Recife 27 ("Correio da Manhã") — A campanha social contra os mocambos e em favor da residencia popular sadia vai no seu desenvolvimento seguro. Durante a semana finda, foram demolidos mais 57 mocambos. Por outro lado, o Instituto dos Industriarios adquiriu terrenos nos suburbios, particularmente em Areias, para a construção de mil e quinhentas casas. Os trabalhadores em transporte e carvão, por intermedio do seu sindicato, fizeram á Liga Social contra o Mocambo um donativo de 2:000$, correspondente ao produto da contribuição de um dia de trabalho dos seus associados.

O plano social de aquisição das casas populares teve posta á mostra a sua eficiencia com o primeiro falecimento ocorrido ontem, de um dos adquirentes dessas casas, construidas na vigencia da campanha social contra os mocambos. Trata-se de um operario do Serviço de Saneamento desta capital. De acordo com o seguro de renda que protege a propriedade dessas casas, no caso de morte do operario, a casa fica automaticamente pertencendo á sua familia, independente de qualquer desconto futuro.

O primeiro aniversario da administração do sr. Jesuino de Albuquerque

Transcorre hoje o primeiro aniversario da administração do dr. Jesuino de Albuquerque á frente da Secretaria de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal.

Por este motivo, o sr. Jesuino de Albuquerque será cumprimentado pelos chefes de serviço de sua Secretaria, os quais comparecerão ao seu gabinete, devendo nessa ocasião fazer uso da palavra o sr. Julio de Azurem Furtado, diretor do Departamento de Medicina Veterinaria.

A manifestação está marcada para as 11 1/2 horas.

Economia & Finanças

O COMERCIO EXTERNO DE TECIDOS DE ALGODÃO

Num dos ultimos numeros do Boletim do Conselho Federal do Comercio Exterior foram feitas interessantes observações a respeito do movimento de vendas dos tecidos de algodão do Brasil. Por aí se verifica que a exportação de tecidos de algodão em 1940 foi maior do que a de 1938 em cerca de quatorze vezes, tanto em valor como em quantidade!

Com efeito, as vendas efetuadas em 1938 não foram além de 247 toneladas, no valor de 4.260 contos, ao passo que em 1940 atingiram 3.958 toneladas, valendo 67.904 contos. Já no ano intermediario, isto é, 1939, o aumento observado nas vendas, em relação a 1938, fôra de mais de sete vezes, tanto em quantidade como em valor. Em 1940, a exportação registada foi equivalente ao dôbro da de 1939.

No concernente aos paises de destino, verifica-se estar a Argentina colocada atualmente em primeiro logar, com um coeficiente de importação sensivelmente superior ao dos demais mercados compradores.

A Argentina, a despeito de possuir adeantada industria de tecelagem, ainda adquire do estrangeiro os tecidos de qualidade fina, tendo em vista que a produção local é constituida exclusivamente de artigos de mais baixo preço. O montante de suas compras anuais de tecidos ao estrangeiro atinge cerca de 80 a 100 milhões de pesos. Antes da guerra, os suprimentos de tecidos por parte da Argentina se faziam na Inglaterra, Italia, Hollanda e Japão. No momento, as aquisições dessas procedências se tornaram insignificantes, razão pela qual o Brasil está fadado a ter no mercado argentino um dos melhores escoadouros para os produtos da industria textil nacional.

Durante o triênio 1938/40, foram as seguintes as importações argentinas de tecidos brasileiros:

Anos	Toneladas	Contos
1938	26	311
1939	1.609	28.129
1940	3.270	52.246

Os demais mercados consumidores continentais do nosso produto foram os seguintes, em 1940:

Paises	Toneladas	Contos
Paraguai	73	1.440
Chile	68	2.147
Bolivia	66	982
Perú	42	718
Diversos	105	2.036

Diversos obstáculos têm impedido o livre movimento de intercâmbio continental, como sejam as restrições cambiais, fretes excessivos, deficiência de transportes, etc. Entretanto, tais óbices vão sendo, a pouco e pouco, afastados com a intervenção dos poderes públicos dos paises interessados, objetivando a satisfação dos interesses comerciais reciprocos.

O PROGRESSO SIDERURGICO DO BRASIL

No primeiro trimestre de 1939, produzimos 34.687 toneladas de ferro gusa, no valor de 13.082 contos e, em igual periodo de 1940, 37.632 toneladas, no valor de 14.033 contos, para alcançarmos 44.020 toneladas, no valor de 16.230 contos, nos três primeiros meses do corrente ano. Houve, pois, em relação a 1939, um aumento superior a 9 mil toneladas e de mais de 3 mil contos, apenas num periodo de produção de 3 meses e no curto espaço de 2 anos.

É de notar que, em 1934, por exemplo, nossa produção trimestral pouco ultrapassava de 12 mil toneladas.

No ano de 1940, o Brasil produziu 185.570 toneladas de ferro gusa, no valor de 69.100 contos, devendo ultrapassar, no corrente ano, de 200 mil toneladas ou sejam mais de 80 mil contos.

O plano de fomento da sericicultura

Reuniu-se, ontem, no Jardim Botânico, a comissão incumbida de organizar o plano de fomento á sericicultura.

Os cargos da comissão foram assim distribuidos: presidente, sr. Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal; vice-presidente, sr. Francisco de Assis Iglésias, diretor do Serviço Florestal; relator, sr. J. Nogueira de Carvalho, técnico incumbido da organização do Ministério da Agricultura; e secretário, sr. Mario Garnero, chefe da 3ª Secção (Sericicultura) do Departamento da Produção Animal do Estado de S. Paulo.

Foi marcada nova reunião para a próxima quinta-feira, quando, então, já será discutido o esboço do plano de fomento da sericicultura no Brasil.

ESTADO DO RIO

Levantamento dos estoques dos generos alimenticios em Niteroi — A comissão designada pelo prefeito de Niteroi, para levantar os estoques dos generos de primeira necessidade da capital fluminense, convidou a Associação Comercial local a participar das medidas que serão postas em pratica, no sentido de acautelar os interesses dos distribuidores e consumidores de artigos do comercio de comestiveis.

A comissão aludida, que já iniciou os seus trabalhos, tendo-se reunido varias vezes, iniciará, dentro de dois ou tres dias, a distribuição de formularios impressos, nos quais deverão ser feitas, pelos comerciantes, declarações referentes aos estoques de mercadorias existentes, seus preços exatos de compra e venda, quer do comercio atacadista quer do varegista.

Uma conferencia sobre identificação — O Instituto Nacional de Ciencia Politica, de Niteroi, em prosseguimento á série de palestras que vem realizando na Faculdade de Direito local, levará a efeito, amanhã, 29, mais uma dessas conferencias, a qual será pronunciada pelo sr. Ramos de Freitas. O delegado de Ordem Politica e Social do Estado do Rio dissertará sobre o Serviço de Identificação. Para essa solenidade, foram convidados o sr. Eugenio Borges, secretario de Justiça e Segurança Publica, bem como diversas outras autoridades civis e militares, estaduais e federais.

No dia 5 de junho vindouro, o mesmo Instituto realizará outra sessão solene, quando falará o sr. Alarico Maciel, delegado do Transito fluminense.

Só com subvenções — A Santa Casa de Campos dirigiu-se, ha tempos, ao governo do Estado para solicitar-lhe uma isenção de imposto. O processo relativo a esse pedido foi ter ás mãos do secretario de Viação e Obras, que, após estuda-lo, remeteu-o, para despacho, ao interventor federal, opinando pelo seu indeferimento.

A proposito, o chefe daquela dependencia da administração publica estadual fez diversas considerações no tocante á solicitação em apreço, á qual se manifestou contrario. Isso porque o programa do governo fluminense é dar personalidade juridica aos Serviços de Agua e Esgotos, tornando-o orgão para-estatal. Não são prudentes, portanto, concessões de isenções, em face dos encargos do mesmo orgão, como seja a remodelação integral das redes de Campos, em valor da ordem de dez mil contos de réis. Além disso, o governo já concede elevada subvenção á requerente, em cujo montante se inclue auxilio para pagamento de despesas de natureza da pleiteada. O deferimento do pedido equivaleria, assim, a um aumento de subvenção.

Terminando, o major Helio de Macedo Soares e Silva salientou que o interventor Amaral Peixoto tem firmado a doutrina de acudir casos semelhantes com subvenção e não com isenções, sendo esta a norma aconselhada pelos orgãos federais e estaduais que se têm ocupado da questão. Aliás, a exceção feita pelo governo, em 1940, áquela instituição campista, decorreu, apenas, da impossibilidade de, por outro meio, subvenciona-la.

Convertida a suspensão em advertencia — O juiz de direito de Angra dos Reis havia sido suspenso, em virtude de não haver cumprido um despacho da Corregedoria fluminense. Atendendo, porém, a que não houve, na atitude daquele magistrado, proposito deliberado de insubordinação contra uma decisão de hierarquia superior, o corregedor geral resolveu, agora, converter em simples advertencia a pena de suspensão aplicada ao aludido juiz, mantendo, entretanto, o seu afastamento da ação á qual diz respeito o despacho acima mencionado.

Por outro lado, o desembargador Oldemar Pacheco determinou que o juiz substituto temporario daquela comarca profira o despacho saneador em questão, dando cabal e exato cumprimento á decisão da Corregedoria, o que deve ser feito imediatamente, sob as penas da lei.

INSTALADA, EM REZENDE, A JUSTIÇA DO TRABALHO

Rezende, 27, (A. N.) — No edificio da Prefeitura, instalou-se, nesta cidade, a Justiça do Trabalho. A cerimonia foi muito concorrida, notando-se, entre os presentes, numerosas autoridades, operarios e figuras representativas da sociedade local. Falaram oradores, inclusive o juiz Orlando Silva, titular da nova função judiciaria, o qual historiou a evolução do direito social no mundo, terminando por enaltecer a legislação trabalhista do Brasil.

UMA JAZIDA DE ASFALTO EM VASSOURAS

Vassouras, 27 (A. N.) — Foi descoberta, nesta cidade, uma grande jazida de asfalto, a qual vai ser imediatamente explorada pelo seu proprietario, sr. Nestor Cunha, que, para isso, já obteve a necessaria autorização do Conselho Nacional de Petroleo. As analises do minerio feitas pelos laboratorios do Ministerio da Agricultura, acusaram material de excelente qualidade, pelo que a Prefeitura mostra-se interessada na exploração da jazida em apreço. Com esse objetivo, aliás, prestará todo apoio ao concessionario da mesma, projetando, ainda, utilizar esse asfalto no calçamento de varias ruas do municipio.

OBRAS MUNICIPAIS EM MACAÉ

Macaé, 27 (A. N.) — Por iniciativa da Prefeitura, estão sendo realizadas diversas obras de melhoramentos nesta cidade e nos distritos municipais. Assim é que, em praia da Concha, foi construido um pequeno cais de proteção á rua que fica fronteira ao mar, e o qual se destina, tambem a proteger a ponte de cimento armado, recentemente levantada ali. Em Carapebús, prosseguem os serviços de conserva das rodovias do lugar, bem como de pontes e pontilhões. O Mercado Municipal passou por grande reforma. Todo o velho predio foi reparado, sendo otimas as suas condições atuais. Prosseguindo nesse plano de ação, o prefeito mandou, ainda, reformar o parque Washington Luiz, daqui, onde serão colocados novos cabos subterraneos de iluminação e construidos passeios arborizados.

LUZ PARA UM BAIRRO DE PARAIBA DO SUL

Paraiba do Sul, 27 — (A. N.) — Pelo prefeito municipal foi inaugurada, ha dias, a iluminação publica de Cruz das Almas, novo bairro desta cidade. Esse serviço faz parte do plano da Prefeitura, para a melhor iluminação local, que foi, assim, aumentada de 19 lampadas, de 60 velas cada uma.

O PRIMEIRO CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE TERESOPOLIS

Teresopolis, 27 (A. N.) — Este municipio comemorará, no dia 6 de julho proximo, o seu primeiro centenario de existencia. Por esse motivo, a Prefeitura está organizando um grande programa de festas, já tendo, mesmo, o prefeito local aberto um credito especial, afim de atender ás despesas com as comemorações.

Firmas intimadas a apresentar defesa

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho está intimando apresentar defesa no prazo de dois dias, as seguintes firmas:

Carvalhal & Cia., C. F. Queiroz & Cia., C.M. Oliveira & Cia., Armando a apresentar defesa no prazo de dois dias, as seguintes firmas:

Luiz Zagaglia & Cia., Irmãos Tavares Ferreiras, J. P. Azevedo, Albano Ribeiro & Cia.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão de ontem, registrou os seguintes contratos:

Com Tavares de Souza & Cia. Ltda. para execução dos serviços de construção de uma rêde de galerias de aguas pluviais, nas ruas Ramon Franco e Urbano dos Santos; com Alberto Haas, para a execução dos serviços de calçamento da rua Tabira e com a firma Construções e Transportes Veritas Ltda. para a execução dos serviços de calçamento e construção de galerias na rua Orestes e trecho das ruas Atilia e Sára.

Registrou mais, os seguintes adiantamentos:

De 15:000$000, a favor de Mauro Mariano da Silva; de 12:500$000, a favor de Antonio Russell Raposo e Almeida e de 39:000$000, a favor de Esmeralda Gaspar Ribeiro da Silva.

Ordenou o pagamento de 20:000$000, a favor da Matriz de Santa Therezinha e os levantamentos de caução: de Antonio Cid Loureiro, J. A. M. Almeida, Companhia de Imoveis e Representações Brasileiras Cirb S. A.; Companhia Marconi Brasileira, Sociedade Técnica Bremensis, Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A. e A. Martins Mendes & Cia.

Tomou e aprovou as seguintes contas: de José Campos de Oliveira, de 1938, 1939 e 1940 e de Renato Meira Lima. Julgou bôa a comprovação de adiantamento de Edgar Gomes de Castro.

VIDA CATÓLICA

SÃO GERMANO

28 DE MAIO

Quasi infinito é o numero dos que têm tido, em todos os tempos e por diversos motivos, a desfaçatez de tentar agir contra as determinações do Altissimo.

A historia registra o improficuo de suas ações outras vezes o castigo á audacia desrespeitosa.

Neste numero a mãe de Germano, este grande vulto natural de Autun, na França, nascido no seculo quinto da nossa éra.

Por um fenomeno psiquico, ou antes por uma aberração "sui generis" a que gerára no seu seio um filho, ao mesmo votou um odio gratuito, a ponto de certa vês deitar veneno em um dos dois copos contendo vinho a que deviam ser apresentados ao filho e ao companheiro, de volta da escola.

O olhar da Providencia velava por Germano. A empregada, industriada para a disposição na entrega, troca os copos, resultando daí a morte do que fôra poupado nos calculos criminosos da mãe degenerada. Como era natural, Germano, desiludido de encontrar o amor que era de esperar no seu lar, buscou a casa do seu primo Scapilião, onde achou tudo o de que se vira privado, sem culpa.

A espectativa do primo foi assás correspondida, que a Germano sobravam virtudes, quer no terreno da pontualidade e amor aos estudos, quer no da piedade. Quinze anos após, o bispo, conhecedor das raras qualidades de Germano, conferiu-lhe as ordens menores e maiores. Pelo sucessor do Prelado, Nectario, foi nomeado abade do mosteiro de S. Symphoriano, em Lazy.

Prescindia de palavras na direção dos religiosos, como abade, de vês que se compenetrara de ser o exemplo o melhor dos mestres. Porque era puro, Deus o auxiliava no seu mistér de tamanha responsabilidade. Porque era puro, era de Deus.

E aos seus Deus não priva da Cruz. O bispo Autun cedeu deante das artimanhas de inimigos soêzes, dando ouvidos ás calunias que pesaram sobre o grande servo do Senhor. Foi êle encarcerado. Deus conhecia a sua inocencia. As portas da prisão se lhe abriram por si mesmas. Mas Germano não atendeu ao convite mudo de entrar na liberdade, saindo do enclausuramento penitenciario. Ele queria que o proprio bispo, convencido que estivesse da sua inocencia o absolvesse. E assim sucedeu.

A França tambem lhe conhecia os valores amontoados. Tanto assim, que, morto o bispo Eusebio, de Paris, foi êle convidado para seu substituto. Correspondeu em tudo á confiança dos amigos que o haviam chamado. Era, a um tempo, caritativo para com todos e severissimo consigo mesmo.

Atribue-se-lhe a existencia do Seminario de Paris, dada a gratidão do rei Childeberto, em se vendo curado dos seus males por Germano que orára neste sentido. O mesmo sucedeu ao rei Clothario, sucessor de Childeberto.

Charisberto, sucessor de Clothario é que foi infeliz, porque não atendeu a Germano que tentára emenda-lo, referentemente á vida de escandalo que levava.

Ele e a amante, que substituira a esposa, morreram desgraçadamente, pesando-lhes ainda a excomunhão que haviam merecido.

Prevenido pelo proprio Deus, Germano preparou-se para a morte, empregando o cuidado que era de mistér para fim tão sério. Em 576, contando 80 anos, subiu para as regiões eternas, onde Deus mora, cercado da sua corte celeste.

A SAGRAÇÃO DO BISPO ELEITO DE BOMFIM

Promovido pelos padres Franciscanos do Convento de Santo Antonio realizar-se-á, na Escola Nacional de Musica, ás 8 horas da noite do dia 2 de junho, um concerto vocal em homenagem ao episcopado brasileiro, por ocasião da sagração do bispo eleito de Bomfim, s. ex. D. Frei Henrique Goland Trindade, O. F. M.

O variado programa que constará de canto gregoriano, de canto polifonico e de musica tipica do folclore nacional, será executado pelo orfeão da faculdade de Teologia de Petropolis, sob a regencia do maestro franciscano Frei Pedro Sinzig.

A saudação será feita pelo professor Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataide).

A entrada é franca.

Informamos aos nossos leitores que a sagração de D. Frei Henrique se realizará na catedral metropolitana ás 9 horas do mesmo dia 2 de junho, sendo sagrante s. eminencia D. Sebastião Cardial Leme.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Conforme circular da F. C. M. serão realizados no proximo mês os seguintes atos:

Dia 7 — Inicio oficial de uma nova noite de adoração na Matriz de Santa Ana, templo da Adoração Perpetua.

Dia 8 — Grande excursão a Petropolis em trem especial. Partida ás 7 horas em ponto de Barão de Mauá.

Dias 16 a 21 — "Semana Catequetica para Congregados Marianos".

Para estas solenidades pede o revmo. padre diretor o comparecimento do maior numero possivel de congregados.

Esta circular está assinada pelo revmo. padre Cesar Dainese S. J.

MATRIZ DE SANTA RITA DE CASSIA

Nessa matriz está se realizando diariamente o mês de Maria, ás 20 horas.

Nos dias 29, 30 e 31 do corrente, será este piedoso exercicio pregado pelo revmo. padre Helder Camara.

O encerramento dar-se-á á 1 de julho com solene "Te-Deum", ás mesmas horas, seguindo-se recepção da Pia União das Filhas de Maria da paroquia.

PASCOA COLETIVA DOS ALUNOS DO COLEGIO SANTO ALBERTO

Realiza-se no proximo sabado, promovida pelos revmos. frades Carmelitas Descalços, a pascoa coletiva dos alunos do Colegio Santo Alberto, mantido por aqueles revmos. frades.

Esta solenidade que será presidida pelo revmo. diretor daquele educandario, terá inicio ás 9 horas em ponto.

Dos Estados

MINAS GERAIS

Uma usina de gasogenio em Presidente Olegario

Belo Horizonte, 27 ("Correio da Manhã") — Na cidade de Presidente Olegario anuncia-se a proxima instalação da Usina de Gasogenio, afim de suprir a deficiencia de energia hidraulica.

Uma inovação em materia de construção

Belo Horizonte, 27 ("Correio da Manhã") — Interessante iniciativa de construção vai ser executada no grande edificio em obras na Avenida Afonso Pena, pelo professor Estevão Pinto. Todo o primeiro andar será ocupado por sobre-lojas, as quais terão tambem seu passeio e vitrinas independentes, pois a marquise do predio será transformada em passeio.

Laboratorio de pesquisas quimicas

Belo Horizonte, 27 ("Correio da Manhã") — Foi instalado em Ouro Fino um grande laboratorio de pesquisas quimicas.

Patronato para menores abandonados

Belo Horizonte, 27 ("Correio da Manhã") — Um grupo de pessôas de destaque no seio da sociedade de Manhumirim está levando avante um movimento em prol da construção de um patronato para menores abandonados.

Coletoria estadual de Volta Grande

Belo Horizonte, 27 ("Correio da Manhã") — Já está funcionando em predio proprio a Coletoria Estadual de [illegible].

A rêde rodoviaria de Miraí

Belo Horizonte, 27 ("Correio da Manhã") — [illegible] 400 quilometros de estradas a rêde rodoviária do municipio de Miraí.

Na referida cidade vai ser fundada uma fábrica de tecidos possuindo mais de 300 teares.

Um club de leitura num grupo-escolar mineiro

Belo Horizonte, 27 ("Correio da Manhã") — Fundou-se no grupo escolar "Raul Soares", de Alto Rio Doce, o club de leitura "Mauricio do Nascimento".

Poços artesianos em Curvelo

Belo Horizonte, 27 ("Correio da Manhã") — Já tiveram inicio os trabalhos de perfuração dos poços artesianos levados a efeito pela Prefeitura Municipal de Curvelo para ampliar para 200.000 litros diarios o abastecimento de agua á cidade.

CHUVAS TORRENCIAIS NA BAÍA

Predios em perigo devido a infiltração das aguas

Salvador, 27 (A. N.) — Há oito dias esta capital vem sendo castigada por incessantes e fortes aguaceiros. Alguns predios estão em situação critica, devido a infiltração das aguas, ameaçando ruir um velho casarão no bairro de Itapuan. A Diretoria de Obras da Prefeitura desenvolve grande atividade para evitar acidentes. Segundo o Serviço Meteorologico o tempo continuará instavel com chuvas.

Regressa da Italia em um avião de guerra

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Viajando no "Tooli", avião de guerra ao serviço da "Lati", regressou ao Brasil a jornalista Maria Tereza Cavalcanti. Cercada pela reportagem, escusou-se de fazer qualquer declaração sôbre a guerra. Disse apenas que viu muitas coisas, e esteve em diversos paises, em contacto com os seus homens de governo, e que publicará dois livros de impressões.

JUSTIÇA MILITAR

AINDA O CASO DA FILHA DO CEL. FELICISIMO CARDOSO

Servindo como relator o ministro Cardoso de Castro, o Supremo Tribunal Militar apreciou o processo instaurado para apurar as responsabilidades por um acidente que vitimou a filhinha do ten. cel. Felicissimo Cardoso, chefe do Serviço de Transportes do Exército. A questão foi longamente debatida, verificando-se que o cabo Odilon Alfredo da Silva, chefe de uma patrulha da 1ª Formação de Intendencia, tinha agido com imprudencia disparando sua arma contra o automovel que conduzia aquele oficial superior, que se achava acompanhado de sua familia, na suposição de que dentro do mesmo se evadia o preso que fugira da sua Unidade. Procedida a votação, verificou-se que não se tratava da figura do homicidio, mas de simples imprudencia, razão pela qual foi o cabo Odilon condenado nas penas do grau minimo do art. 151 do Código Penal.

O CASO DO INVESTIGADOR MACHADO

Está marcado para hoje, na 1ª Auditoria, o inicio da formação da culpa do investigador de Policia, Alfredo Machado, acusado de haver acometido, a mão armada, a sentinela do Palacio Guanabara.

Na 3ª Auditoria, terá lugar a continuação dos sumarios de culpa de Ataide Miranda, Afonso Celso Naffier, Manuel José de Medeiros, Valdemiro Martins de Araujo, Eurico Dias Ferreira, Roberto de Araujo, Aguinaldo Pedro Benjamin e Manuel Ferreira dos Santos.

MARCADO O JULGAMENTO DOS CAPITÃES PEREIRA LIRA E MILTON NOGUEIRA

O ministro Pacheco de Oliveira, relator do processo a que respondem os capitães Antonio Pereira Lira e Milton C. Nogueira, marcou o julgamento para a proxima sexta-feira, devendo a sessão destinada a esse fim ter inicio ás 13 horas. O capitão Nogueira se encarregará da sua propria defesa.

PEDIU HABEAS-CORPUS O SARGENTO SOUZA LIMA

O sargento Souza Lima, do Serviço de Subsistencia da 1ª Região Militar, que está sendo processado na 1ª Auditoria, como responsavel pelo extravio de uma partida de banha, requereu ontem ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de habeas-corpus, pedindo para responder solto a processo, visto se achar preso, por tempo superior ao que manda a lei, segundo alega na sua petição. O pedido foi devidamente autuado e distribuido pelo presidente daquela alta Côrte de Justiça.

Um ladrão que não pisou com pé direito

Buenos Aires, 27 (A. P.) — Um ladrão roubado. O caso se explica rapidamente. Ia ele, calmamente, pela rua, matutando naturalmente em que aplicar seu dia, quando esbarrou com um caminhão de distribuição de uma fabrica de calçados. E mais: o caminhão estava com a porta traseira aberta de todo, e no "guidon", não havia ninguem. Dentro, dezenas de sapatos, cada qual mais "chic", para homens e mulheres. O camarada atira-se sofregamente, consegue juntar uns quinze pares e foge, ás pressas, contentissimo.

Mas, ao chegar ao seu "deposito", sofreu uma decepção: todos os sapatos eram do pé esquerdo!... Porque se destinavam á distribuição pelas sapatarias, não, porém, para venda, mas para exposição nas vitrinas...

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Hoje, ás 15 horas — Hidraulica — prova oral para os alunos ca — prova oral para o aluno Siegfried Carlos Wahle.

Exame vago — prova oral para os alunos Amilcar de Castro e Silva, Daniel Martinho da Rocha, Danti Di Iulio e Jayme Morais Moreira; ás 14,30 horas — Descritiva — exame vago — prova oral (2ª chamada) para o aluno Luis F. Bocayuva Cunha.

Amanhã, ás 9 horas — prova oral (estradas) e prova escrita e oral, estabilidade.

Aviso: — Os alunos que não estiverem quites, não poderão fazer exames.

Chamados á secção de expediente — Cesar Ferreira Alves, Oliver Rangel Brata, Flaviano de Mattos Vanique, Benigno Orbegozo, Eduardo Lins, Wilson Natal e Silva, Helena Mayerhefer, Alcindo da Costa Moura, Antonio Augusto da Silva, Dora Sodré Viveiros de Castro, Jorge de Sousa Coutinho e Claudio Lourenço Gomes.

Chamados á biblioteca da Escola — Oswaldo Bitar.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciais de hoje:

6º ano medico — Clinica pediatrica medica — ás 9 horas, no laboratorio de Parasitologia, serão chamados os alunos de numeros 121 a 183 e os que ainda não prestaram esta prova.

Curso de farmacia

1º ano — Quimica, ás 13 horas, na Praia Vermelha, todos os alunos matriculados.

2º ano — Farmacognosia — ás 10 horas, na Praia Vermelha, todos os alunos matriculados.

— Exames de amanhã, 29:

5º ano medico — Patologia geral — exame pratico e oral, ás 15 horas, no laboratorio da cadeira, os alunos que fizeram prova escrita, no dia 26.

6º ano medico — Clinica pediatrica medica — ás 9 1/2 horas, na Policlinica do Rio de Janeiro — Enio Monteiro, Ayrton Gonçalves da Silva, Henrique de Souza e Sylvio Arnaldo Piva.

Provas parciais — Curso de farmacia:

1º ano — Parasitologia — ás 10 horas, todos os alunos matriculados.

2º ano — Microbiologia — ás 13 horas, todos os alunos matriculados.

Aviso — E' convidado a comparecer á diretoria da Faculdade ás 10 horas de amanhã, 29, o estudante José Luiz Fraccaroli.

Curso de enfermagem:

E' convidada a comparecer com urgencia á secção do expediente da Faculdade a sra. Maria de Lourdes Garcia de Andrade.

Sociedade Medica de São Lucas

Realiza-se hoje, ás 8.30 horas da noite, no salão do Circulo Catolico, á rua Rodrigo Silva n.º 3, a sua sessão mensal, com a seguinte ordem do dia:

1) — "*Um caso de deontologia médica*" — pelo professor Henrique Tanner de Abreu.

2) — "*Um caso de fistula esôfago-pleural*" — pelo professor A. Paulino Filho.

3) — "*Audiometria*" — pelo dr. Milton de Carvalho.

4) — "*Um caso clinico*" — pelo dr. Narciso Borges Filho.

5) — "*O problema da consanguinidade*" — pelo professor Hamilton Nogueira.

6) — "*Eritema tóxico*" — pelo dr. Genard Nóbrega.

7) — "*Diverticulo de Meckel*" — pelo dr. Alvaro Pontes.

8) — "*A alergia na sintomatologia das doenças infectuosas*" — pelo professor J. Moreira da Fonseca.

Um técnico do Ministério da Agricultura em pesquisas de minérios no Ceará

Fortaleza, 27 ("Correio da Manhã") — Encontra-se nesta capital, á disposição do interventor federal, o sr. Sandoval de Almeida, técnico do Ministério da Agricultura, incumbido de pesquizas de minerios neste Estado. Visitará as jazidas conhecidas do Ceará, estudando as possibilidades de exploração comercial dos respectivos minerios.

A direção do serviço de enfermagem do Hospital Centenário, de Pernambuco

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Com a presença de altas autoridades e de numerosos médicos e familias da sociedade pernambucana, foi hoje celebrada missa em ação de graças pela entrega do serviço de enfermagem do Hospital Centenário ás irmãs da Ordem das Missionarias da Imaculada Conceição. Essas irmãs formam um grupo inicial de seis religiosas, que têm curso especializado de enfermagem médica e cirurgica.

O general Meira de Vasconcelos na Paraíba

João Pessoa, 27 (A. N.) — Chegou a esta capital, acompanhado de seu Estado Maior, o general Meira de Vasconcelos, inspetor de Regiões Militares, que foi recebido pelo interventor federal, ficando hospedado no palacio do governo. O referido chefe militar hoje mesmo seguirá para a cidade de Campina Grande, onde inspecionará o local das manobras militares que deverão realizar-se brevemente.

O tratamento do penfigo foliaceo

São Paulo, 27 ("Correio da Manhã") — Noticia-se que o sr. Irmo Grael, farmaceutico na localidade de Dourado, conseguiu uma formula para o tratamento do penfigo foliaceo, terrivel molestia de causa desconhecida denominada vulgarmente como fogo selvagem.

Campanha contra os ratos no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 27 ("Correio da Manhã") — O Departamento de Saúde do Estado iniciou intensa campanha contra os ratos, que são os agentes veiculadores de muitas doenças infecciosas, e que proliferam nos sub-sólos e depositos das casas de negocio que foram invadidos pelas aguas. Aliás, já se estão registrando algumas vitimas dessas doenças. Na campanha da Saude Publica, já foram vistoriados 1.135 estabelecimentos atingidos pelas aguas.

A idéia do nome de Pascoal Segreto numa rua da cidade

Em carta que enviou ao presidente do Centro Carioca, o jornalista Mário do Amaral empresta o seu apoio á idéia de ser dado o nome de Pascoal Segreto a uma das ruas desta capital.

Lembra o diretor da sucursal da Associação de Imprensa Periódica Paulista nesta capital que a Pascoal Segreto coube descerrar a cortina do teatro popular brasileiro, sendo a homenagem que se projeta, o resgate do penhor de uma gratidão imorredoura.

Morre um grande especialista espanhol no tratamento de crianças

Madrid, 27 (A. P.) — Faleceu o doutor Enrique Suner Ordonez, na idade de 63 anos. Era presidente da Academia Real de Medicina e tambem, do "Tribunal de Responsabilidades Politicas". O doutor Suner Ordonez era considerado um dos maiores especialistas da Espanha no tratamento das molestias das crianças.

Vão ser expulsos do territorio nacional

O chefe de policia determinou ao delegado de estrangeiros que, de acôrdo com o decreto-lei n.º 334, instaure inquérito contra os estrangeiros Olegário Prolo Vega, Manoel Francisco do Jogo e Catalina Monsolo, afim de que sejam expulsos do território nacional, de acôrdo com os dispositivos da lei.

No Ministerio da Guerra

Apresentação dos oficiais promovidos por merecimento ao presidente da Republica — Sendo amanhã o dia marcado para a conferencia e despacho do presidente da Republica com as pastas militares, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, antes do despacho, apresentará ao chefe da Nação os oficiais recem-promovidos por merecimento.

A apresentação será realizada ás 3 horas da tarde, no salão de despachos do palacio do Catete, que será o ponto de reunião dos oficiais. O uniforme marcado para essa cerimonia é o cinza, com calção, armado.

O diretor de artilharia despachou com o ministro — O general Antonio Fernandes Dantas, diretor de Artilharia, conferenciou ontem, á tarde, com o titular da pasta da Guerra, tendo submetido á consideração do general Eurico Dutra, varias propostas de transferencia e processos que dependem de despacho do ministro.

Aniversario do 1º Grupo de Obuses — O 1º Grupo de Obuses, aquartelado na Quinta da Bôa Vista, comemora hoje o 10º aniversario de organização, com um programa de festividades.

A's 2 horas da tarde a oficialidade fará inaugurar o retrato do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, como uma homenagem ao muito que tem feito para o conforto dos oficiais e praças, além de melhoramentos no quartel daquela unidade.

Transferido o estagio — Foi transferido para o proximo ano, por conveniencia do serviço, o estagio para o qual se achavam convocados, os 2os. tenente da reserva Fausto Sabagh e Julio Otto Teodoro Lohman e o aspirante José Alves Linhares.

Vae ministrar aulas de inglês na Escola Técnica — Foi designado o tenente coronel Lowell A. Elcott, da Missão Militar Americana, para ministrar aulas de inglês, na Escola Técnica do Exercito.

Transferencia de um capitão intendente — Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão intendente do Exercito José Claro de Abreu, do 17º para o 19º Batalhão de Caçadores.

Retificação de transferencia — Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão intendente do Exercito, Sebastião Calixto da Silva, como sendo da Escola Militar para o 17º (decimo setimo) Batalhão de Caçadores, e não como publicou o "Diario Oficial" de 25 de março ultimo.

Designação de oficiais — Foram designados, por necessidade do serviço: o capitão Pedro Ascensão para servir na Diretoria do Material Belico, e o capitão Otavio da Costa Monteiro para servir no Arsenal de Guerra General Camara (Rio Grande do Sul).

Mais transferencias sem efeito — Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão Hortolino Teixeira de Campos, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario e a sua classificação no 3º Grupo de Artilharia de Dorso (Campo Grande), publicada no "Diario Oficial" de 22 de abril findo.

Incorporação de baterias — O comandante do I Grupo do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aerea comunicou ao general Silva Junior que, em data de 24 do corrente, incorporou á sua unidade, de acordo com as ordens do ministro as baterias de Metralhadoras Ante-Aereas e de Projetores Ante-Aereos, oriundos do extinto Grupamento Escola de Defesa Contra Aeronaves.

Comissão de exame — O secretario geral do Ministerio da Guerra nomeou o major I. E. Julio Agostini, fiscal administrativo, capitão Alfredo Monteiro Quintela, 1º tenente I. E. Cisto Caminha Monteiro, almoxarife e o oficial administrativo Antonio Luis Pereira de Freitas, chefe do gabinete foto-cartografico, para, em comissão, receberem e examinarem uma maquina fotografica adquirida para o gabinete fotocartografico do Exercito.

Requisição de passagem em "litorina" — O ministro baixou um aviso declarando que os comandantes de Unidade, diretores e chefes de serviço, que têm autorização para requisitar passagens, deverão faze-lo, dora avante, para viagens em "litorina".

Apresentação de general — Apresentou-se á Secretaria Geral por ter vindo a serviço e ter sido transferido para a reserva, o general Miguel de Castro Aires.

Oficina de fundição do Arsenal de Guerra — O diretor do Material Belico nomeou os majores Altair de Queiroz, Paulo Monteiro Valente e o capitão Floriano Peixoto Ramos para receberem a nova Oficina de Fundição do Arsenal de Guerra recentemente construida por uma empresa particular.

Assistente de cirurgia do Hospital de Pronto Socorro — O capitão Dr. Augusto Ferreira de Paula, que serve no Hospital Central do Exercito, foi designado para assistente de cirurgia do Hospital de Pronto Socorro.

Dispensa de serviço — Teve permissão para ir a São Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe será concedida, o tenente-coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, chefe do gabinete da Diretoria de Artilharia.

Veio de São Paulo para realizar conferencias — Afim de realizar uma série de conferencia sobre o tema: Estatistica como Aritmetica Politica, chegou ontem de São Paulo o tenente-coronel Valerio Braga, chefe do Estabelecimento de Subsistencia da 2ª Região Militar.

As conferencias serão realizadas na Escola de Estado Maior, na Praia Vermelha.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — tenentes coroneis Angelo Francisco Notare, do Q. T. A., por ter regressado de Campo Belo para onde fôra em serviço e José Rodrigues da Silva, do Q. T. A., por ter vindo de Curitiba onde se encontrava em serviço da D. E.; majores Hermogenes Rodrigues Peixoto, do Serviço de Engenharia da 3ª Região Militar, por terminação de Inquerito a que foi submetido e por entrar em férias; Ernani Mazzini Silveira Freire, do Q. S. P., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. P., designado adjunto da D. E. e entrar no goso de oito dias de instalação e Innade de Carvalho Tupper, do Q. T. A., por ter vindo de Petropolis em serviço da D. E. e regressar a 27—V—1941; 1os. tenentes Alfredo Corrêa Lima, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter regressado de Cambo, Bélo para onde fôra em serviço; Joaquim Pyrrho de Andrade e Paulo Bicalho, por terem sido nomeados 1os. tenentes tecnicos da reserva e medico dr. Luis de Lacerda Werneck, por ter vindo da F. S. R. da R. E. P. I. com permissão; 2º tenente Luiz Gonzaga de Melo, da 3ª Cia. Ind. Trns. por ter vindo á esta capital com permissão do comandante da 3ª R. M.

Atos do diretor de Engenharia — Pelo diretor de Engenharia foram assinados os seguintes atos: classificando por interesse proprio, no 1º Batalhão Ferroviario o 2º tenente Gentil Nogueira Pais, do extinto Batalhão Rodoviario; transferindo, por interesse proprio, o 1º sargento, excedente, Polybio da Costa Ferreira, do 1º Batalhão de Pontoneiros para a 1ª Companhia Independente de Transmissões; e concedendo ao major Ernani Mazzini Silveira Freire, 8 dias de dispensa do serviço para sua instalação.

Convocação de oficiais e aspirantes da reserva — O comandante da 1ª Região convocou para um estagio de instrução, no corrente ano, o 2º tenente da reserva de 2ª classe da arma de Infantaria Lauro de Mendonça Dias da Silva e os aspirantes da reserva de 2ª classe, da arma de Cavalaria Joaquim de Castro Barbosa, Roberto Velasco Kopp e Silvio da Costa Reis.

Chamado á Secretaria Geral — Está sendo convidado a comparecer á 4ª divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra o civil Elpidio Bernardino de Senna Mattoso, afim de tratar de assunto do seu interesse.

Transferencia de oficiais e sargentos — Foram transferidos, o 1º tenente Evaristo Lopes dos Santos Neto, do Q. S. P. para o Q. O., sendo classificado no 7º B. C. sem onus para a Fazenda Nacional, os 2os. tenentes da reserva, convocados, Benedito Ribas d'Avila, do 6º B. C. para o 4º B. C. e Milton Camara de Arruda Campos, do 31º para o 15º B. C., em serviço nas 5ª e 15ª C. R., respectivamente; e por interesse proprio, o 2º sargento Servulo Sebastião Peixoto, do 10º para o 11º R. I. e o 3º sargento Avaldo Mendonça Santos, do 2º para o 28º B. C.

Alagôas e a campanha em favor da Siderurgia Nacional

O sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, recebeu do capitão Góes Monteiro, interventor federal em Alagôas, o seguinte telegrama:

"Tenho prazer em comunicar a v. excia. que, sob o patrocinio do meu govêrno, foi realizada, de 18 a 25 do corrente, a "Semana Siderúrgica", destinada a promover entre todas as classes a aquisição de ações da Companhia Siderúrgica Nacional. As administrações do Estado e dos municipios adquiriram ações, havendo grande procura de ações por parte dos particulares. A inexistência de agências do Banco do Brasil em todos os municipios e a premência de tempo, impedem grande número de pessoas de adquirir ações. Solicito os bons oficios de v. excia. no sentido de prorrogar o prazo de aquisição, pelo menos para atender os pedidos a serem feitos, até 28 de maio."

Em resposta ao telegrama acima, o sr. Guilherme Guinle informou ao interventor alagoano de que a venda de ações havia sido prorrogada em todo o território nacional.

CORREIO SPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Trese concorrentes no Derby Brasileiro

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipodromo Brasileiro, foram ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1ª prova — Premio Ampere — 1.500 metros — 4:000$000 — Facete 58 quilos, Tyrol 58, Blue Boy 48, Oliticoré 52, Gabino 54 e Payal 48.

2ª prova — Premio Tabú — 1.400 metros — 5:000$000 — Scandal 54 quilos, Mensagem 54, Guapé 56, Tucca 54, Piracicabana 54, Sedutor 56 e Arranca Provas 52.

3ª prova — Premio Axum — 1.500 metros — 5:000$000 — Xintan 54 quilos, Quevi 58, Igarité 56, Galantre 58, Marumbi 50, Contrôle 54, Mery 52 e Oceano 50.

4ª prova — Premio Gran Fina — 1.300 metros — 4:000$000 — Opel 57 quilos, Imbetiba 57, Observador 51, Recatada 52, Sunbeam 48, Conjurada 48, Decidido 48, Victory 55, Nigra-Nigra 50, Tigre 48, Flirt 54 e Apronpto Junior 56.

5ª prova — Premio Jarandina — 1.400 metros — 4:000$000 — Urucaré 49 quilos, Lindaya 58, Perdulario 49, Anajá 56, Makale 52, Diverido 56, Marcilla 52, Brasila 51, Uraquitan 59 e Axum 57.

6ª prova — Premio Marsim — 1.600 metros — 8:000$000 — Monita 50 quilos, Obus 49, Egolo 48, Schoeblack 54, Solterona 54, Indaytuba 50 e Caminito 56.

Previsões do betting: Gran Fina, Jarandina e Marcim.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Serviço de Remonta e Veterinária do Exército — 1.200 metros — 10:000$000 — Ossian 54 quilos, Pancada 54, Star Bright 54, Criolan 54 e Biemita 54.

2ª prova — Premio Haras São José — 1.200 metros — 6:000$000 — Galbó 50 quilos, Circeu 48, Itacuaty 58, Itavila 48, Kid Galahand 58, Sirda 54 e Apricose 54.

3ª prova — Premio Haras Maranguape — 1.400 metros — 6:000$000 — Gallesimas 58 quilos, Cedro 55, Indio 55, Batuta 58, Appel 58, Toga 53, Gennaro 55, Aventureiro 55, Brutus 55, Pitangium 55, Blapico 55, Marcelina 53 e Cururipe 55.

4ª prova — Premio Haras Jaguatuba — 1.600 metros — 6:000$000 — Suez 60 quilos, Bonaldo 52, Japa 55, Velleda 48, Carapuça 48, Baldeta 55, Voltaire 50 e Camões 56.

5ª prova — Premio Haras Riachuelo — 1.600 metros — 6:000$000 — Barbara 53 quilos, Barulho 55, Maldo 55, Tambos 55, Tamboril 55, Carocho 55, Zurik 55, Capoeira 53, Itata 55, Tipola 53 e Rapides 53 quilos.

6ª prova — Premio Haras Tamboré — 1.600 metros — 6:000$000 — Fair Day 58 quilos, Kilva 51, Bienvenue 58, Jarandina 53, Mondesir 50, Jean Crawford 48, Reveil 55, Urussanga 51, Plumazo 50, Dominó 52, Discordia 48 e Chipietro 54.

7ª prova — Grande premio Cruzeiro do Sul — (2ª prova da triplice corôa) — 2.400 metros — 100:000$000 — Talves 55 quilos, Zoroastro 55, Bacardi 55, Bandido 55, Bonheur 55, Brasil 55, Trunfo 55, Bagual 55, Mermos 55, Foncho Verde 55, Zeppelin 55, Barnum 55 e Bororó 55.

8ª prova — Premio Haras Mondesir — 1.600 metros — 6:000$000 — Pharsala 51 quilos, Alico 53, Favius 57, Canôa 49, Cimitarra 58 e Clahuna 55.

Premios do betting: Haras Riachuelo, Haras Tamboré e grande premio Cruzeiro do Sul.

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A comissão de corridas do Jockey-Club em sessão realizada ontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar a suspensão por uma reunião, imposta pelo starter, ao jockey L. Benitez, por infração do art. 163, do código no clássico São Francisco Xavier, montando Mississipi, na reunião do dia 25;

b) multar em 200$000 o jockey W. Andrade, por infração do art. 176, do código, montando Chipietro, no premio Urussanga, da reunião do dia 24;

c) suspender por uma corrida o aprendiz C. Brito, por infração do art. 176, do código, montando Quinoas Norte, no premio Urussanga, da reunião do dia 24;

d) multar em 400$000 o jockey J. Canales, por infração do art. 176, do código, montando Suez, no premio Carioca, da reunião do dia 25;

e) atendendo aos bons precedentes do tratador J. Attianesi suspendê-lo por dois meses, com entrada proibida no hipódromo e suas dependencias, por infração do art. 64, do código, na reunião do dia 24;

f) suspender por seis reuniões o aprendiz N. Pereira, por infração do art. 64, do código, na reunião do dia 24;

g) mandar registrar os compromissos de montarias trocados entre o proprietario Francisco W. Baraka e o jockey S. Batista, para o cavalo Barnum no grande premio Cruzeiro do Sul; e o do sr. Eduardo E. Moreira e o jockey C. Pereira para o cavalo Taco no clássico Barão de Piracicaba.

h) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 17 e 18 do corrente.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

PREPARANDO-SE PARA O DERBY

Trabalhou ontem, na pista de areia, do hipódromo da Gávea, em preparo para a disputa do grande premio Cruzeiro do Sul, sob a direção de M. Raphael, o potro Bororó. O filho de Santanense percorreu a distancia do seu próximo compromisso, registrando para a volta fechada 140" e para a milha final 111".

ZURRUM CHEGOU ONTEM A BORDO DO "SANTOS"

Do vapor "Santos", procedente de Buenos Aires, foram desembarcados ontem, no porto de Santos, os quinze animais importados pelo sr. Attilio Iulgeui, para o Jockey-Club de São Paulo, e o potro Zurrun, adquirido por 25.000 pesos para o sr. Antenor Lara Campos.

PASSARAM A NOVA PROPRIEDADE

Foram passados para a propriedade dos srs. Alain C. Luz e L. T. Menezes, os cavalos Dardo e Saltador, que pertenciam ao stud do sr. C. G. Rocha Faria e d. Maria Castro, respectivamente.

MORTE DE UM APRENDIZ NO PARANÁ

No hipódromo de Guabirotuba, morreu de acidente domingo último, pilotando o cavalo Anhangá, o aprendiz Arthur Debranski.

MUDARAM DE COCHEIRAS

Foram transferidos, das cocheiras de [illegible] Corrêa para as de A. Corsino, a potranca Bien Aimée, e das de [illegible] Lima para as de A. Miranda, os cavalos Darte e Tennis.

OS INOMINADOS DAS PROVAS CLASSICAS

Os proprietários que têm animais alistados como N.N., nas provas clássicas da temporada deste ano, cujo encerramento de inscrição verificou-se em 31 de março proximo findo, deverão fazer a [illegible] a identidade respectiva até o próximo dia 31.

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista, em sessão realizada ante-ontem, resolveram chamar a atenção dos tratadores Gabriel Enrique e Durval Dias, respectivamente por Almeiro e Lamare, para a indocilidade [illegible]; multar em 100$000 cada um dos jockeys: Luis Gonzalez, Luis Lobo, Armando Rosas, Pierre Vaz e Antonio Nappo, por infração da letra "b" do art. 135 do código, no premio Initium da corrida de ontem; suspender até 2 de junho próximo o aprendiz L. Acuna, piloto de Soloma no premio Emulação, por infração do art. 114 do código; multar em 200$000 o jockey Luiz Gonzales, piloto de Colombina e Butuyra, [illegible] respectivamente tratador e proprietário [illegible] Miss Gloria [illegible].

Em benefício das vítimas de Porto Alegre

Hoje, á noite, o prélio entre os selecionados paulista e carioca

Sob o entusiasmo que sempre provocam as tradicionais partidas entre os scratchs carioca e paulista, em disputa dos certames brasileiros, será realizada hoje, á noite, no estadio da rua Guanabara, mais um empolgante cotejo entre as duas famosas representações do football do país.

A partida que irá ser travada dentro de algumas horas entre os quadros representativos da Federação Metropolitana de Football e da Liga de Football do Estado de S. Paulo difere de todas quantas têm sido realizadas, pois cariocas e paulistas, num gesto muito nobre, decidiram de comum acôrdo cooperar também com o seu valioso auxilio no socorro que está sendo prestado ás vitimas das inundações do Rio Grande do Sul.

E o auxilio voluntário do povo carioca e também do de S. Paulo para os seus irmãos do Sul, num momento doloroso em que ficaram sem os seus haveres, é necessário do melhor amparo de todos.

Hoje, caberá aos guanabarinos cooperar financeiramente para o êxito completo da reunião, e no dia 4, no match retôrno dos dois scratches, em S. Paulo, os locais contribuirão com o seu valioso auxilio para que a iniciativa dos nossos colegas de "Meio Dia" alcance perfeitamente sua finalidade.

Os dois teams estão mais ou menos em forma, pois são constituidos por elementos que já têm atuado em conjunto, e pelas suas qualidades individuais, espera-se que a partida de hoje, seja das melhores que tem sido travada entre as duas capitais.

O QUADRO CARIOCA

A representação da Federação Metropolitana de Football, que pela primeira vez aparece em publico com essa denominação, pois é a sucessora da extinta Liga de Football do Rio de Janeiro está bem constituida, e nela formarão alguns elementos novos que têm conseguido certos brilhantes no football, e que têm se destacado nas partidas regionais, como Isaias, Alfredo e Jair, do Madureira; Zizinho, do Flamengo; Pirica, do Botafogo, ao lado de Domingos e Machado, numa parelha Fla-Flu das melhores que se pode formar nesta capital, e outros.

A sua escalação definitiva para enfrentar os paulistas, obedecerá a seguinte ordem: Batatais (Fluminense); Domingos (Flamengo) e Machado (Fluminense); Zezé Procopio (Botafogo); Og (Fluminense) e Afonsinho (Fluminense); Pedro Amorim (Fluminense), Zizinho (Flamengo); Isaias (Madureira), Jair (Madureira) e Pirica (Botafogo).

A REPRESENTAÇÃO PAULISTA

Os defensores da Liga de São Paulo viajaram ontem, para esta capital, pela "Litorina", sendo recebidos na estação de Alfredo Maia, pelos organizadores do importante interestadual de hoje, á noite, diretores da Federação e clubes filiados, seguindo depois do competente hotel, para o qual ... até a hora do jogo.

"Todos ficaram uma boa viagem, estando-se bem dispostos para o embate, tendo o seu técnico prestado á imprensa a seguinte escalação do seu quadro: Roberto; Agostinho e Junqueira; Alberto, Dino e Artur; Claudio, Teixeirinha, Capelzinho, Eduardinho e Echevarrieta.

Como se vê, a entidade paulista também oferece ótima oportunidade a alguns elementos de carater dos campos de S. Paulo, para proporcionar ao Estado a possibilidade de um grande triunfo sobre os campeões brasileiros, dando margem que o Rio conheça também os seus novos valores.

O JUIZ

Conforme foi combinado, nesta capital, atuará um juiz da entidade local, e em S. Paulo, um árbitro da Liga Paulista dirigirá o match-retorno entre os dois selecionados.

Cabe, designado pela Federação Metropolitana, ao sr. Mario Vianna, a incumbência de orientar os nossos em campo; nesse interestadual partida que vai ser travada hoje, ás 9 horas da noite, designado esse juiz pela escolha dos paulistas, que fizeram questão do seu nome quando se combinaram a dirigir um dos jogos finais do ultimo campeonato brasileiro.

A PRELIMINAR

Estava assentado que o grande interestadual de hoje, fosse antecedido pelo encontro dos scratchs ...

VARIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Domingo proximo, a quinta rodada do campeonato, consta dos seguintes jogos:

Canto do Rio x São Cristovão — Em General Severiano;

Madureira x Bonsucesso — No campo do Bonsucesso;

Flamengo x Vasco — Na Gavea;

Bangú x America — No campo suburbano;

Fluminense x Botafogo — No estadio da Guanabara.

TRANSFERENCIA DE JOGADORES

Foram concedidas na F.M.F., as seguintes transferencias de jogadores juvenis: Valter Mona, do America, para o Botafogo, e Gualter Portela Filho, do America para o Vasco da Gama.

SERÁ NO CAMPO DO BONSUCESSO

O match marcado para domingo entre os clubes Madureira x Bonsucesso, será efetuado no campo da avenida Teixeira de Castro.

VÃO PRESTAR EXAME

Estão convocados para comparecerem hoje, ás 3 horas da tarde, no campo do America, os candidatos a arbitros suplentes, da F. M. F. Nelson Mota e Acacio Baltazar, afim de serem submetidos á prova pratica.

ESCOLHIDO PARA PRESIDENTE

Na reunião da Comissão Técnica e de árbitros da F.M.F. foi escolhido para presidente da mesma o sr. João Teixeira de Carvalho.

TREINO DOS VETERANOS DO BONSUCESSO

Está marcado para amanhã, ás 6,30 horas da tarde, um match treino, entre os jogadores veteranos do Bonsucesso e o quadro de amadores.

Os veteranos convocados são os seguintes: Duarte, Gradim, Euripedes, Ari, Lé, Cozinheiro, Alvarenga, Fontoura, Alamiro, Jorge, Claudio, Nico, Marcelo, Lelé, Carlinhos, Gregorio, Alfeu, Nebó, Miro, China I, China II, Arubinha, Rapadura, Lucio, Otavio, Almeida, Dóca, Martins, Taborda, Alfinete, Danilo, Alvarenguinha, Canario, Pamplona, Maneco.

INDEPENDENTES DO MAGÉ x S. C. OLARIA

No proximo domingo, será realizado no campo do S. C. Olaria, o esperado encontro entre os fortes conjuntos dos suburbios da Leopoldina, Independente do Magé x S. C. Olaria.

Para essa partida, os defensores do I. do Magé estão convocados a comparecer na sede, ás 8 horas, e 2 quadros respectivamente.

LUIZINHO QUER RESCINDIR

São Paulo, 27 ("Correio da Manhã") — Toda a Federação aplicou pena disciplinar a Luizinho por ... um resultado que milita e suspendeu o jogador do ... tecnico ... o requerimento ... a Federação para rescindir o contrato, alegando falta de ... por ... ordenados, ... estabelecido no contrato.

CONTINUA JOE LOUIS COMO CAMPEÃO

Nova York, 27 (H.T.) — Em consequencia da sindicancia aberta pela Comissão de Pugilismo do Distrito de Columbia sobre irregularidades durante a luta entre Joe Louis e Buddy Bayer, a Associação Nacional de Box terá decidido, até nova ordem considerar Joe Louis como vencedor, dado que as decisões dos arbitros não são sujeitas a revisão. O "manager" de Joe Louis, Mike Jacobs terá aceito, que o seu pupilo enfrentasse novamente Buddy Baer, em Washington, em setembro ou outubro vindouro, em disputa do título da categoria dos pesos pesados.

SEMPRE ATRAZADO O ARREPENDIMENTO

Refletindo melhor sobre o seu gesto de domingo ultimo, o remador Roberto Abscar, do Flamengo, acusado após ter abandonado a partida do Liga de Remo, após o ... ontem uma longa carta ao presidente da Liga de Remo, onde em termos corteses embora reconhecendo ter procedido naquele momento, se penitenciava, apresentando as suas razões ... e o referido incidente, alegando o mesmo que se mostrava bastante arrependido do que fizera. Como essa fôsse redigida com o intuito de atenuar sua falta, ...

PARA CONSTRUIR A SÉDE

O Conselho Deliberativo do C. R. Boqueirão do Passeio reunirá amanhã, ás 9 horas, em 1ª convocação, e ás 9 em 2ª, o seu Conselho Deliberativo, afim de serem tratados de importantes assuntos ligados ao gremio garrafa.

VAI COMEÇAR O BASKET

Iniciando o Torneio de Classificação da Federação Metropolitana de Basketball, será disputada sexta-feira, a primeira rodada desse certame, com os seguintes encontros: Fluminense x Olimpico; America x Mackenzie e Aliados x C. R. R. Botafogo.

ESCOTISMO

DORMINDO A SONO SOLTO...

Com o embarque de vários professores do escotismo, que rumaram no Norte, o serviço de seus deveres profissionais, a instituição dos "boy-scouts" parece ter aprovado com um longo sono reparador.

Em verdade, as tropas trabalharam muito nestes cinco meses.

Entretanto, não custa repetir: devemos exigir que as suas atividades para que as suas entidades ... Porque estão ... tropa fracas não se ... estimulo. Nenhum ... reuniões, as tropas de séde, passeios, excursões e ...

Toda vez que dissemos algo do ...tes, é ... "Caverna", levamos o estímulo aos companheiros, sustentamos a ... escoteiros, por ... ou de campo, ...

Noticias, noticias, ela o que precisamos divulgar, para que os nossos ... ... tropas escoteiras ... grande ... progressivo e constante ...

Depois, dentro em breve, teremos de novo os memes de trabalhos intensivos.

Todos devem estar despertos, ... o seu ... do ...

YACHTING

FLUMINENSE YACHT CLUB

A comissão de corridas resolveu realizar *somente para a classe* ... regata, que ... a seguinte:

Percurso vermelho — Linha de partida:

Bola 1 a BB
Bola 2 a BB
Bola 3 a BB
Bola 4 a BB
Bola 5 a BB
Bola 6 a BB
Bola 7 a BB
Bola 8 a BB — linha de chegada.

Verde — Linha de partida:

Bola 1 a BB
Bola 2 a BB
Bola 3 a BB
Bola 4 a BB
Bola 5 a BB

Ficou deste modo reduzida a ... do triangulo formado pelas bolas 1, 2 e 3 ...

ATHLETISMO

CRISCA JANE GIESE

Tivemos ontem o prazer de receber a visita de Crisca Jane Giese, a campeã sul-americana e recordista da prova de corrida sôbre barreiras. A gentil atleta veiu agradecer as justas referências que o "Correio da Manhã" fez á sua extraordinária atuação no certame máximo da atlética continental, onde conquistou para o atletismo feminino, na sua primeira exibição no estrangeiro uma vitória magnífica.

Crisca é diplomada em atletismo pela nossa Escola de Educação Fisica, onde fez um curso brilhante. É professora e dentro de pouco tempo irá dedicar-se ao elevado e patriótico mistér de preparar fisicamente a juventude brasileira.

Brevemente teremos a consagrada campeã como nossa colaboradora no setor do atletismo.

*

CAMPEONATO JUVENIL

Um dos espetáculos atléticos dêste ano, será sem dúvida o Campeonato Juvenil que a Liga de Atletismo do Rio de Janeiro fará disputar no dia 22 de junho próximo, antecedido por uma competição preparatória a 13, respectivamente nos estadios do Vasco da Gama e do Fluminense.

A entidade carioca já vem trabalhando há algum tempo pela sua organização, estando êsse certame despertando muito interêsse entre a gurizada dos nossos colégios, bem acolhidas pelos filiados da Liga, que para conhecimento dos interessados, fez publicar no seu boletim oficial as seguintes instruções:

"A êste campeonato e competição, só poderão concorrer os atletas que, pela sua classificação fisiológica forem julgados pertencentes á classe e divididos em duas categorias, primeira e segunda (art. 51 do Código)."

Registro dos atletas — Os boletins de registro dos atletas deverão dar entrada na secretaria da Liga até o dia 13 de junho, ás 18 horas.

Inscrições — a) As papeletas contendo a relação dos atletas e a distribuição por provas, para a competição preparatória serão recebidas na Liga, até o dia 12 de junho, ás 18 horas e para o campeonato até o dia 3 de julho;

b) Nas provas individuais os clubes poderão inscrever até 3 atletas efetivos e nas de equipe uma turma (art. 48, parágrafo 4º do Código).

Provas — Os atletas desta classe poderão concorrer a três provas, que não sejam da mesma categoria (campo ou pista) (art. 53 do Código).

"De acordo com as suas categorias os juvenis disputarão as provas seguintes:

1ª categoria — Corrida de 50 metros razos — Revezamento 4x50, Arremesso do peso de 5 quilos — Arremesso da pelota olimpulso (80 grms) — Arremesso do disco de 1 quilo — Salto em altura — Salto em distância.

2ª categoria — Corrida de 75 metros razos — Corrida de 300 metros razos — Revezamento 4x75 metros — Arremesso de peso de 5 quilos — Arremesso do disco de 1,5 quilos — Arremesso do dardo de 600 gramas — Salto em altura — Salto em distância.

AUTO SPORT

A PRESIDENCIA DO A. C. B.

O sr. Herbert Moses não é candidato á reeleição

A crônica esportiva, em face da entrevista do sr. Belisario de Souza, diretor-secretário-geral do Automovel Club do Brasil, procurou ouvir o sr. Herbert Moses, nosso colega de "O Globo", presidente da A. B. I. e do A. C. B.

Interpelado sobre o ponto que mais de perto lhe dizia respeito, isto é, se era candidato á reeleição e se de fato o sr. Carlos Guinle procedera como está narrado na entrevista do secretário geral do clube, o sr. Herbert Moses, deixando transparecer ao mesmo tempo desgosto e reserva, limitou-se a dar a conhecer aos seus confrades crônistas esportivos a seguinte carta por ele enviada ao sr. Carlos Guinle em resposta á notificação verbal recebida:

"Rio de Janeiro, 10 de maio de 1941. — Meu caro Carlos Guinle. — Recebi o seu recado verbal em que me informava ser candidato a voltar á presidência do Automovel Club do Brasil, já exercida por você com tanto proveito durante muitos anos.

Pelo mesmo veículo deixo-lhe o meu "ciente", mas com uma retificação indispensavel á sua afirmação de eu seria candidato e de que haveria também outra candidatura, o que eu seria forçado a ser sacrificado apresentando o seu nome para evitar luta.

Se há outro candidato não sei. Mas sei que nunca fui candidato, e nem jamais lhe falei nisto, nem a si nem a qualquer outro consocio.

De resto, se pretendesse continuar no posto, bastaria que eu tivesse aceitado todas as suas injuções para a liquidação rápida dos compromissos antigos existentes desde a sua presidência e que demandam uma solução cuidadosamente estudada e conduzida.

Tenho a convicção de que a administração a encerrar-se foi proveitosa ao clube na medida que as circunstancias permitiram, o que você será o primeiro a verificar quando reassumir a presidência.

Deixarei sem nenhum resaibo de ressentimento a presidência que você sabe nunca ter sido pleiteada por mim, mas levada instantaneamente por você mesmo ao meu escritório, fazendo apelo ao meu conhecido espirito de cooperação que continua agora ao seu inteiro dispor para a sua candidatura.

Sempre o mesmo. — (a) Herbert Moses".

CICLISMO

VOLTAM A COMPETIR OS ASES DO CICLISMO

Em Higienopolis a competição do proximo domingo

A Federação Carioca de Ciclismo e Motociclismo, em prosseguimento ao calendário oficial do corrente ano, realizará no próximo domingo, na pista de Higienópolis, mais uma sensacional competição de ciclismo, na qual participarão os corredores que integram as fileiras do Pedal Clube Higienópolis, Ciclo Suburbano Clube, Club Internacional de Ciclistas e União Ciclista de Campo Grande, todos filiados á entidade dirigente do esporte do pedal desta capital.

O programa consta de duas provas reservadas a corredores estreantes e 3ª categória e para 2ª e 1ª categória, respectivamente. O inicio da primeira prova está marcado para 13 horas e o da segunda para ás 14,30. O certamen será disputado na pista formada pelas seguintes ruas que contornam o bairro de Higienópolis: Tenente Abel Cunha, Carneiro da Rocha, Darke de Mattos, Frederico de Albuquerque, Ubiracy, Estrada Velha da Pavuna, Avenida Suburbana e Tenente Abel Cunha (chegada).

Acedendo ao convite que lhe foi endereçado pelo Pedal Clube Higienópolis, promotor da competição, estará presente ao local da mesma o sr. Alberto Lobão, presidente da Federação Ciclistica Brasileira, a entidade máxima nacional, e que será o árbitro de honra da corrida.

Aos principais classificados de cada categória, até o 5º lugar, serão oferecidas medalhas de vermeil, prata e bronze.

A Federação Carioca de Ciclismo e Motociclismo designou os seguintes juizes para a competição:

Partida: Manoel Oliveira Brandão Sobrinho; chegada e contrôle: Altino Soura, Helio Costa e José Ubaldo da Silva; cronometrista: Silvestre Teixeira; encarregados de numeros: Ezequiel Rodrigues da Silva e Antonio Nigro; representante da F. C. C. M.: Francisco Costa; direção geral: José Francisco da Cruz. A fiscalização da pista estaorá a cargo do Pedal Clube Higienópolis.

TENIS

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de domingo

Estão marcados para o próximo domingo, em prosseguimento á disputa dos torneios inter-clubes da F. T. R. J. os seguintes jogos:

1.ª CLASSE

Fluminense x Country Clube — Quadras do Fluminense.

4.ª CLASSE

Tijuca (A) x Vasco da Gama — Quadras do Tijuca.

Canto do Rio x Rio de Janeiro — Quadras do Canto do Rio.

Germania x Fluminense — Quadras do Germania.

Tijuca (B) x Carioca — Quadras do Tijuca.

*

TORNEIO DE CLASSES DO FLUMINENSE F. C.

Os vencedores das provas finais

Nas quadras do Fluminense F. Clube, foram realizados os jogos finais de classes, que o grêmio tricolor realiza anualmente entre os seus tenistas.

Os resultados dêsses encontros foram os seguintes:

SENHORAS:

1.ª *Classe* — Minnie Monteath venceu Ruth Mesquita — 6 x 1 e 6 x 1.

2.ª *Classe* — Elza Corrêa venceu Ana Alencar — 3 x 6, 6 x 4 e 6 x 2.

CAVALHEIROS

1.ª *Classe* — Herbert Mesquita venceu Jaime Guimarães — 5 x 7, 6 x 3 e 6 x 4.

2.ª *Classe* — Luis Murgel venceu Carlos Ferreira — 7 x 5 e 6 x 3.

3.ª *Classe* — A. Barros venceu Antônio Leite — 6 x 1 e 7 x 5.

4.ª *Classe* — Josefino Murgel venceu O. Murray — 6 x 1 e 6 x 2.

5.ª *Classe* — C. Burlamaqui venceu João C. Neto — 5 x 7, 7 x 5 e 7 x 5.

ESTREANTES

Mario Pereira venceu Rodrigo Medicis — 6 x 4 e 6 x 2.

ESGRIMA

MAIS UMA VITORIA DO FLUMINENSE

A Federação Carioca de Esgrima realizou ante-ontem, á noite, no salão do Fluminense F. C., a segunda competição esgrimistica desta temporada, com a disputa da prova "Taça Jurandir de Santos Cruz", á qual se apresentaram oito disputantes dos clubes filiados.

Esse certamen disputado na arma de espada, com handicap, para as duas categorias, foi renhido, para terminar com a brilhante vitória da equipe tricolor, que pela primeira vês inscreveu seu nome no pedestal desse troféu, sendo esta a colocação dos atiradores:

Vencedor — Tomaz Carrilho Teixeira Gomes — 10 pontos; 2º Joaquim Couto Simões — 5 pontos; 3º Martin Mayer — 4 pontos; 4º — Helio Bhering — 3 pontos; 5º Ricor Silveira — 2 pontos; e Dylo Gonzaga — 1 pontos. 7º Carlos Randolfo e 8º Evandro Maia, 0 ponto.

Os tres primeiros colocados pertencem ao Fluminense, o 4º e 5º ao Light A. C. e o 6º e 7º ao Flamengo.

Aumentado o numero de membros da Comissão dos Estados

O ministro da Justiça resolveu aumentar para 12 o número de membros da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais. Nesse sentido, foi baixada uma Portaria por aquele ministro.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

DESILUDIDOS DA VIDA

No quarto que ocupava á praça da Republica n. 47 o sem trabalho Mario Ramos ingeriu um toxico, ali morrendo.

Deixou ele varias cartas, dando conta de seu gesto.

O comissario Estevês, do 10º distrito, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

— Em sua residencia, á rua Sidonio Pais n. 16, Natercia Lopes passou um toxico nos labios para fingir que ia morrer.

Uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas foi ao local e ali mesmo a medicou.

FALECEU NO HOSPITAL

O menor Ozéas, filho de Feliciano Rodrigues, que com fratura do craneo se encontrava no Hospital Miguel Couto, vitimado por um auto na estrada da Gavea, ali faleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CAIU DO BONDE

Viajando no estribo de um bonde que trafegava pela avenida Mem de Sá, o operario Helvecio Oliveira Araujo caiu ao sólo, sofrendo descolamento do pé esquerdo com fratura de tres dedos.

Medicado na Assistencia, foi internado no Pronto Socorro.

LARAPIOS EM AÇÃO

Um individuo, ao passar por uma banca de bilhetes na praça da Republica n. 213, propriedade de Ercilia Castro, dali carregou um bilhete inteiro de n. 22.127, loteria a extrair-se no dia 24 de junho.

A lesada apresentou queixa á policia do 10º distrito.

VITIMAS DOS AUTOS

O onibus n. 46, linha "Monroe-Barão de Drumond", em frente ao n. 19 da avenida Vinte e Oito de Setembro, matou o açougueiro Julio Ferreira.

O motorista, João Elpidio Alves Mendes foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 18º distrito, onde se achava de dia o comissario Esequiel.

— Vitima de um desastre de auto no armazem 18 do cáes do Porto, foi internado no Pronto Socorro o operario Anthero José que sofreu fratura do craneo.

ENCONTRADO MORTO DENTRO DO BANHEIRO

Desde que se separou da esposa, e isto vae para dois anos, o funcionario da Alfandega Rubens Saldanha da Gama continuou morando no apartamento 1 da rua Conde de Bomfim n. 221.

Foi visto pela ultima vez no sabado, e daí por deante os moradores do edificio começaram a sentir mão cheiro insuportavel.

Ontem, o fato foi levado ao conhecimento da policia do 17º distrito, tendo partido para o local o comissario Paulo que arrombou a porta e deu uma busca no apartamento 1, pois as suspeitas eram de que o mão cheiro partia dali.

Efetivamente, dentro da banheira se encontrava o corpo do morador em adeantado estado de putrefação.

Embora haja a quasi certeza de se tratar de morte natural, o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EM NITHEROI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena. A's 13 horas, entrará de serviço o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

PRESO A PEDIDO DA POLICIA DO PARANÁ

A pedido da policia do Paraná, foi preso, ontem, por um investigador da 1ª delegacia auxiliar, afim de ser encaminhado para aquele Estado, Alfredo Haeldtke, de nacionalidade alemã, de 35 anos, comerciario e que residia á rua Presidente Pedreira n. 138.

Alfredo está envolvido em um desfalque verificado em Ponta Grossa, tendo sido tambem apreendidos em sua residencia documentos e cartas.

VITIMAS DE QUEDAS

No Pronto Socorro foram medicados ontem, em consequencia de quédas, Maranhão Ferrête, de 50 anos de idade, residente á rua Couto n. 544, e João, de 12 anos de idade, filho de João Pinto e morador á rua Paulo Cesar numero 310.

Sofreu o primeiro fratura da rotula direita e o segundo, fratura do deante-braço esquerdo.

LIVROS NOVOS

A VIDA E A EPOCA DE REMBRANDT, de Van Loon

[illegible]

PARA DISPUTAR A PROVA GETULIO VARGAS

Representará o Uruguai, o corredor Mantero

Montevidéu, 27 (U. P.) — O Automovel Club do Uruguai designou o corredor uruguaio Jorge Mantero para representar a entidade na disputa da prova denominada "Presidente Getulio Vargas", que será corrida dos dias 22 a 29 de junho próximo, no Brasil, sob os auspicios do Automovel Club do Brasil.

O corredor Mantero teve destacada atuação em várias competições automobilisticas locais e no "Grande Premio Internacional Rio-Platense", de março de 1941, no qual se classificou em segundo lugar.

Declarações do coronel Collet sôbre a sua atitude

Londres, 27 (Reuters) — Em entrevista exclusiva, concedida ao correspondente da A. F. I. em Cairo, o coronel Collet, herói do exercito sirio, que acaba de se juntar ás forças de De Gaulle, falou dos francêses que o seguiram ou acompanharam quando de sua passagem pela Palestina, "sem que nenhuma propaganda tivesse influido em seu espirito, pois se encontravam sem rádios nem jornais, enquanto que a totalidade das tropas, sob minhas ordens não podia mais, conscientemente, ficar na Siria, isto porque haviam acreditado, até o derradeiro instante, no que havia declarado o enviado especial do marechal Pétain, que aqui esteve em outubro do ano passado: que a Siria seria defendida não importa contra que invasor."

Esta promessa, no entanto, era vã, já que o governo de Vichi, permitiu que aviões alemães viessem aterrissar nos aerodromos da Siria. O general Dentz me havia, mesmo, declarado pessoalmente, que, em caso da chegada de mais aparelhos alemães, suas tripulações seriam imediatamente internadas."

"Não é de estranhar, portanto, que os exercitos francêses do Levante se ressentissem das falsas explicações dadas pelo general Dentz, explicações essas que lhes chegaram aos ouvidos alguns dias mais tarde.

Os escrupulos de muitos francêses desapareceram finalmente, quando ouviram falar na comparação que o general Dentz queria fazer entre os bombardeios de aeródromos da Siria, por aviões alemães, e os acontecimentos de Dakar. O general quiz inflama-los com frâses tais como "mais uma vês corre o sangue francês."

Os ouvintes, entretanto, sabiam muito bem que o ataque tinha sido contra os alemães e não contra os francêses.

A partida foi preparada sem ajuda de espécie alguma, fosse ela inglêsa ou francêsa livre. Partimos espontaneamente. Meus camaradas, entre os quais, se encontram homens de valor, fizeram na sua maior parte, a guerra na França e, agora, pretendem continuar a combater contra o inimigo da patria, que ainda existe: a Alemanha. Respondendo ao meu apêlo, muitos elementos francêses da Companhia Meharista Domei viram juntar-se com seu material, áqueles que desejam a libertação do territorio francês.

Não esqueçamos, tambem, as populações cristãs do Libano, cuja fidelidade á França continua intacta, maravilhosamente intacta, mau grado os desastres militares que nos abalaram.

Ser-lhes-á difícil exprimir no *momento atual, os verdadeiros sentimentos*, mas é certo que o ideal da França Livre continúa a tremular em todos êles."

Intercambio economico entre o Brasil e o Egito

A representação diplomática do Brasil em Alexandria está empenhada em promover a intensificação das nossas relações comerciais com o mercado egipcio. Um dos grandes óbices a vencer é, como se sabe, a questão dos transportes. A nossa legação na capital egipcia tem procurado resolver o problema mediante entendimentos com a "Alexandria Navigation Company", grande empresa de navegação egipcia que controla o conjunto dos transportes marítimos daquela nação. Cogita-se da criação de uma linha para a América do Sul. Se forem conseguidos resultados práticos, a êsse respeito, grandes oportunidades serão abertas ao Brasil para exportar apreciaveis quantidades de café, madeiras, açúcar e papel, além de outros artigos que constam da pauta das importações do referido mercado africano.

Com referência ás madeiras, a nossa legação está agindo com o máximo empenho, encontrando nos meios comerciais egipcios o mais vivo interêsse pelo assunto.

A Câmara de Comércio daquele país promoveu uma reunião dos importadores, afim de estudar os meios de abastecer o mercado de madeiras, cuja falta se torna cada vez mais sensivel.

A imprensa egipcia, em comentários feitos sôbre o assunto, informa que os transportes marítimos absorvem atualmente cêrca de 400 % dos preços da madeira importada, estando o govêrno egipcio empenhado em conceder facilidades tendentes a aumentar a importação de madeiras. Os negociantes importadores, a seu turno, declararam estar dispostos a fazer o possivel para efetuar suas compras no Brasil.

— A VIDA SOCIAL —

Floriano e Ouro Preto

Outro caso muito curioso para quem procura reconstituir o perfil moral do visconde de Ouro Preto também me foi contado por Lafayette Silva.

— O estadista, dizia-me o crítico teatral, de volta do exilio aqui chegou discretamente, evitando qualquer ruido de noticiário a respeito de sua pessoa. Não lhe faltavam razões para o retraimento. Estava-se no govêrno de Floriano, e o republicanismo dessa época, que sofria de delirios, podia ser encarnado na figura marcial de Moreira Cesar. Por ai, avalie você a temperatura do regime nêsse momento. O derradeiro presidente do Conselho de Ministros da Monarquia achou de bom aviso andar com prudência. O marechal, entretanto, que o conhecia de perto, parece que mostrou desejo de o ouvir. A situação do país era delicada. Crises sôbre crises. Problemas sôbre problemas: o economico, o financeiro, o politico e o da ordem interna, talvez o mais grave de todos. Floriano, ao que suponho, solicitara ao titular que o fosse visitar no Itamarati.

Lafayette era muito cauteloso nas suas narrativas. Lembrava-se êle de que Tobias Monteiro, em certa ocasião, já lhe havia falado qualquer coisa nêste sentido, mas não se recordava precisamente das palavras do autor de Pesquisas e Depoimentos.

— De qualquer sorte, resumia o critico, o fato é que se sabia que o marechal manifestara a vontade dêsse encontro com o velho chefe do partido liberal ministro do Imperio. Nunca pude apurar quem servia de intermediario no convite. A resposta de Ouro Preto foi categorica. Recusando-se a êsse audiência oferecida, o visconde declarara que, se Deodoro ainda fosse vivo, nenhum constrangimento teria em comparecer diante dêle para conversar sôbre o interesse do país. A presença de Floriano, porém, só iria se fosse preso.

O episódio era digno de registo. Um historiador consciencioso e seguro, após o exame e a documentação dos acontecimentos desenrolados na primeira quinzena de novembro de 1889, não poderá ignorá-lo. Verificada a sua autenticidade, há de filiá-lo, sem duvida, ao papel que ambos — o marechal e o visconde — desempenharam no drama da conspiração seguida da proclamação da Republica...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

PENAS DE AMOR

Meu coração é tinteiro
cheio de tinta de dor;
as penas que nêle molham
são todas penas de amor...

Nini Miranda

— A Literatura, muito mais do que as artes plásticas e do que a música, segue sempre a formação da nacionalidade. Depende muito de condições subjetivas, raramente satisfeitas apenas os sentidos; exige colaboração, embora muitos acreditem, ingenuamente, que obras literárias significativas possam brotar em cerebros insulados.

ROQUETTE PINTO — *Ensáios Brasilianos.*

Homenagens

Realizam-se amanhã varias festas promovidas pela Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil e "Casa do Dentista" em comemoração ao jubileu professoral do dr. Frederico Eyer que completa 30 anos de exercicio efetivo da catedra de clinica odontologica. As nove horas da manhã será inaugurada na sala da clinica da Faculdade uma placa de bronze e às 10 horas uma missa mandada dizer na Igreja da Candelaria pelo Diretorio Academico da Faculdade de Odontologia em ação de graças por tão festivo acontecimento. Ao meio dia será oferecido ao professor Eyer um almoço no Automovel Club ao qual tem aderido grande numero de seus colegas, amigos e ex-discipulos. Na sessão solene a realizar-se às 21 horas na Casa do Dentista será conferido ao professor Frederico Eyer o titulo de Socio Honorario, sendo orador o dr. Octavio Euricio Alvaro, já tendo aderido a esta solenidade associações odontologicas do Brasil.

— Realizou-se no restaurante do Jockey Club Brasileiro, no hipodromo da Gavea, o almoço oferecido por seus amigos e admiradores ao sr. José da Costa Moreira, chefe do Serviço Medico da Policia Civil do Distrito Federal, por motivo da passagem do decimo aniversario de sua administração. O almoço transcorreu em ambiente de muita cordialidade, comparecendo pessoalmente o major Filinto Muller, o sr. Jesuino de Albuquerque, secretario da Saude do Distrito Federal e outras altas autoridades. O homenageado foi saudado pelo dr. Oduvaldo Moreira, tendo respondido o sr. José da Costa Moreira.

Vicente Licinio Cardoso

Transcorrendo a 20 de junho proximo a passagem do decenio da morte do dr. Vicente Licinio Cardoso, professor da Escola Politécnica e escritor de alto nome, varias instituições promovem comemorações à sua memoria nessa data.

A Academia Carioca de Letras, que o tem como patrono de uma de suas cadeiras, tomou a iniciativa da comemoração, tendo designado o sr. Castilhos Goycochêa, ocupante da citada cadeira, para proferir a oração oficial na sessão que será realizada em homenagem ao ilustre pensador brasileiro.

"Rerum Novarum"

Realiza-se hoje, quarta-feira, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, às 17 horas, uma sessão solene especial do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, na qual se comemorará o cinquintenario da encíclica *Rerum Novarum.*

Será orador oficial o socio benemerito sr. Clovis Bevilaqua, falando depois o presidente embaixador Macedo Soares, sobre *São Francisco de Assis, precursor da "Rerum Novarum".* A sessão será publica.

Sociedade Homens de Letras

Realiza-se hoje, às 8½ horas da noite, no salão nobre da Sociedade Sul Riograndense, a posse da diretoria e dos membros dos conselhos deliberativo e fiscal da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, da qual é presidente o general Arnaldo Damasceno Vieira.

Haverá uma Hora Litero-Musical da qual participarão as poetisas e escritoras Albertina Bertha, Julia Galeno, Leonor Posada, Hyldeth Favilla, e os escritores Jarbas de Carvalho, Alvaro Bomilcar, Carlos Maranhão, Faustino Nascimento, Raul Bittencourt, Raul Maranhão e Alcides Maya.

O programa da parte musical é o seguinte: *Canto* — "Souvenance" e "Lilas", de J. Itiberê da Cunha; "Vissi d'Arte", da "Bohême", de Puccini; "Pace, mio Dio", da "Forza del Destino", de Verdi — cantora Heloysa de Albuquerque. *Violino* — a) "Berceuse", de J. Itiberê da Cunha; b) "Habanera", de Francisco Chiaffitelli; c) "Arias Russas", de Wieniawski — professor Francisco Chiaffitelli. *Piano* — "Valsa", em lá bemol, de Chopin; "Evocacion", de Albeniz; "Jeunes Filles au Jardin", de Mompou; o "Indio Branco", de Villa-Lobos — professor José Vieira Brandão.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Batatas recheadas
Fricassê de vitela
Doce de mamão com côco

Jantar

Bolo de arroz
Virado de galinha
Torta de chocolate

ALMOÇO

BATATAS RECHEADAS

Tome batatas de tamanho regular, cosinhe-as em agua e sal e escorra a agua.

Com uma faca de ponta fina retire com cuidado um pouco da massa para dar lugar a um recheio de presunto com ovos e um pouco de pão amolecido em caldo de carne, e bem esmagado.

Leve estas batatas ao fogo sobre um bom refogado e junte apenas um pouco de caldo mas que não atinja a parte recheada. Abafe bem a panela e deixe cosinhar lentamente.

Regue com manteiga e cubra com queijo ralado.

FRICASSE' DE VITELA

Cosinhe em agua, sal, salsa e algumas cenouras, 1|2 k. de vitela cortada em pedaços.

Quando a carne estiver mais ou menos macia, retire-a do fogo. A' parte doure 1 colher de farinha com 1 colher de manteiga, junte 1 chicara de leite e 1 chicara do caldo da vitela. Junte esta, 1 prato de cebolinhas já escaldadas e pedaços de palmito.

Ferva um pouco, junte ao molho 1 colher de caramelo e ao retirar adicione 1 colher de manteiga e queijo ralado.

DOCE DE MAMÃO COM CÔCO

Tome 1 mamão verde, escalde-o e ferva-o com o mesmo peso em açucar e metade do peso em côco ralado.

Querendo, ferva com 2 cravos da India e um pedaço de canela.

Cosinhe lentamente até tomar ponto grosso.

Sirva em compoteira.

JANTAR

BOLO DE ARROZ

Faça um arroz comum.

Ao retirar do fogo, adicione 1 colher cheia de manteiga, 3 gemas e 50 grs. de queijo ralado.

Arrume em uma forma, uma camada de arroz, outra de "virado de galinha", sobre esta um bom molho branco, novamente arroz, etc.

Aperte bem e leve ao forno em fôrma untada com farinha de rosca.

Forno quente.

VIRADO DE GALINHA

Faça um bom refogado com toucinho derretido, tomates, cebola, salsa e alho porró.

Junte uma galinha partida em pedaços. Refogue-a bem e só quando secar completamente a agua junte um pouco de caldo. Deixe corar, condimente com sal e pimenta e cosinhe lentamente. Retire em seguida a carne dos ossos e côrte-a em pedaços miudos. Leve novamente a caçarola ao fogo, junte salsa picada e quebre ai 3 ovos inteiros. Mexa bem até cosinhar os ovos e sirva só ou como recheio.

TORTA DE CHOCOLATE

Faça uma massa comum para torta e leve ao forno para assar. Não deixe corar muito e retire-a.

Recheio:

Leve ao fogo em banho-Maria 3 colheres de cacau com 2 1|3 chicara de leite. Adicione 1 chicara de açucar, 5 colheres de farinha de trigo, 1 pitada de sal e deixe cosinhar mexendo sempre. Junte em seguida 1 colher de essencia de baunilha.

Ponha um pouco desta mistura sobre 2 gemas, mexa bem e junte novamente ao creme, cosinhe mais um pouco. Quando retirar do fogo junte 1 colher de sopa de manteiga.

Recheie a torta, cubra com a clara em neve, misturadas com 2 colheres de açucar e leve ao forno brando.

Natalicios

Faz anos hoje o dr. Carlos Nascentes Tinoco, medico do Hospital de Pronto Socorro.

— Transcorreu ontem o aniversario natalicio do dr. Raimundo Augusto de Castro Moniz de Aragão. O aniversariante, que é diretor do Departamento de Alimentos da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia, teve a oportunidade de sentir o quanto é admirado pelos seus auxiliares dos quais recebeu varias homenagens.

— Faz anos hoje a exma. sra. professora d. Herminia da Silva Quintas.

— Faz anos hoje o menino Antonio Paulo, filho do sr. Antonio João Ferreira e d. Maria José Ferreira. Em sua residencia o aniversariante oferece uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

— Faz anos hoje a senhora Adelia da Costa Braga, funcionaria do Hospital de São Sebastião.

— Transcorreu ontem a data do aniversario natalicio da senhorita Odette Simão, filha da viuva Zelia Simão.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria Olinda Cardoso dos Santos, com o dr. Flavio Franco, cirurgião dentista. A cerimonia religiosa se realizará às 4 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Viajantes

O diplomata e escultor argentino D. Ricardo M. Fernandes Mira é esperado domingo nesta capital, devendo seu desembarque efetuar-se no Aeroporto Santos Dumont. Sob os auspicios da Academia Carioca de Letras fará aqui o escritor argentino duas conferências. A primeira, no Silogeu Brasileiro, sobre o tema: *En la vida de los grandes poetas hispano-americanos.* A segunda, na Associação Brasileira, sobre *La vida admirable y dolorosa de Alfonsina Storni.* A apresentação do conferencista será feita pelo sr. Alfredo Cumplido de Sant'Anna.

D. Fernandes Mira irá tambem a S. Paulo, em cuja Faculdade de Direito fará uma conferência sobre *Algunos nombres ilustres de la poesia hispano-americana.*

Enfermos

Por ter sido vitima de acidente, acha-se internado no Hospital Central do Exercito, em tratamento, o auditor de guerra Roberto Alexandre Henckel.

Enterramentos

Enterrou-se ontem à tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, o dr. Heitor José do Carmo Neto, herdeiro de nome tradicional na chamada Cidade Nova, a que exercia os cargos de diretor do Hospital de Nossa Senhora da Saude, na Gambôa, medico do Asilo de São Cornelio, e tecnico de bio-estatistica do Ministerio da Educação e Saude Publica.

O extinto deixou viuva a senhora Jesuina Machado do Carmo Neto.

Missas

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, realiza-se amanhã, 29, às 10 horas, a missa de 30.º dia que a diretoria e o conselho diretor da Camara Portuguêsa de Comercio do Rio de Janeiro fazem celebrar por alma de d. Fausta Moreira, esposa de seu presidente Vitorino Moreira.

Almoços

Comemorando o seu 32.º aniversario, a Associação dos Proprietarios de Imoveis realiza, no proximo dia 2 de junho, um almoço de congraçamento da classe. Assim, festejará as vitorias da instituição, que se bate pelos interesses dos proprietarios de imoveis, no Distrito Federal.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Heitor Januario Carneiro, funcionario do IPASE, e de sua esposa d. Nilda Vieira Carneiro, com o nascimento de uma robusta menina, que na pia batismal receberá o nome de Heinil Maria.

— Está em festa o lar do sr. Edgard Peres Pernet e de sua esposa d. Neyde Pernet com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Lucia Maria.

Batisados

Na igreja de São José, foi ontem levada à pia batismal, a inocente Abigail Fallabarta, filha do dr. Alvaro Martins Batista e da d. Solange Xavier de Brito Batista.

O que o turista nota no Rio...

...O turista que observa alguem a esfregar a ponta da orelha, pensará num gesto que signifique alguma dor no lobulo do aparelho auditivo. A repetição do gesto leva o turista à conclusão de que o habito é verdadeiramente carioca. Trata-se do consagrado "E' da pontinha...", do expressivo "E' daqui...", que significa coisa boa e fina, como dá a entender a figura central deste grupo, durante um coloquio em que o gesto teve o remato procurado. (Photo-Oversea-Press).

CONFERÊNCIAS

Curso do Codigo Penal — Prosseguiu ontem, no salão do Conselho da A.B.I. perante seleta e numerosa assistência, o "Curso do Codigo Penal", promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica. Presidiu a sessão o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, ficando a mesa assim constituida: dr. Pedro Vergara, vice-presidente do Instituto; juizes Sadi de Gusmão, conferencista, e Maurilio Daisio, dr. Virgilio Firmeza, promotor publico em Fortaleza; dr. Ribeiro Mariano, promotor publico, no Distrito Federal; dr. Nico Gutzburg, reitor da Universidade belga de Gand; dr. Antonio Covelo, jurista-criminalista, dos auditorios de São Paulo e o dr. Anesio Frota Aguiar.

Foi dada a palavra ao dr. Sadi de Gusmão, que pronunciou sua conferência sobre o titulo V do Novo Codigo Penal, "Das Penas", fazendo um estudo sobre o fundamento e o historico das penas e sua evolução através do tempo. Encarou-a no Direito Penal brasileiro em seus varios Codigos. Passou então a comentar as disposições da nova lei penal, atinente às penas, terminando assim o seu trabalho.

O desembargador Goulart de Oliveira agradeceu ao orador sua contribuição ao "Curso", exaltando essa grande realização do Instituto, como uma das maiores que se tem feito no dominio das atividades culturais no país.

Amanhã, às 5 horas da tarde, o professor Teles Barbosa terminará suas preleções interrompidas sobre os artigos 10 a 21.

A Economia e o Estado nas três Constituições da Republica — Realizou-se às 5,15 horas da tarde de ontem, no Palacio Tiradentes, a terceira e ultima conferência do Curso de Economia Publica, organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, e versou sobre "A Economia e o Estado nas três Constituições republicanas". Consideravel assistência ouviu a palavra do sr. Sá Filho que concluiu dizendo que as três Constituições analisadas constituiam os marcos assinalados da evolução politica republicana. Através de lutas ou triunfos, quedas ou ascenções, erros ou acertos, as gerações que se sucederam, porfiaram em trabalhar pelo engrandecimento da patria comum. E concluiu:

"Ultrapassando os tempos do direito divino dos reis e dos povos, repelida a moderna idolatria do Estado, cumprirá a geração atual ser digna das vindouras cultuar e defender, com entusiasmo, sem desfalecimentos, os direitos divinos do Brasil".

Historia da Civilização Portuguêsa — Terá lugar hoje, quarta-feira, às 5 horas da tarde, na Faculdade Nacional de Filosofia, mais uma conferência do professor Jaime Cortesão pertencente ao Curso de Extensão Universitária, sobre Historia da Civilização Portuguêsa. O conferencista abordará o seguinte sumario: Formação Atlantica e Franciscana de Portugal. O Franciscanismo, mistica dos descobridores geograficos: Santo Antonio e Pedro Hispano, precursores do universalismo português.

Classificação das ciencias — O engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa continuando a explicação da "Classificação das ciencias, segundo Augusto Conte", fará no proximo domingo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, uma conferência sobre o tema: "Instituição quaternária da escala teorica: Moral, Sociologia, Biologia, Cosmologia — Desdobramento da Cosmologia em Fisica e Matematica ou Logica; donde resulta a constituição quinquenária da jerarquia teorica: Moral, Sociologia, Biologia, Fisica, Matematica ou Logica. — Apreciação geral dessa instituição enciclopedica; regime teorico que daí resulta. Entrada franca.

La Grece Eternelle — Promovida pela Liga Greco-Brasileira, sob o patrocinio do antigo ministro do Brasil em Atenas, iniciar-se-á hoje no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, às 5 e meia da tarde, uma série de conferências, versando sobre a Grecia, no proposito de promover um vivo intercambio intelectual entre a Grecia e o Brasil. A primeira conferência será realizada pelo professor Antoine Bon, antigo membro da Escola Francesa de Atenas e professor da Universidade do Brasil. A solenidade será presidida pelo professor Miguel Osorio de Almeida, presidente da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual.

Tavares Bastos e a Amazonia — Amanhã, quinta-feira, às 5,15 da tarde, realiza-se, no Palacio Tiradentes, uma conferência, que será pronunciada pelo sr. Paulo Bentes da Academia Acreana de Letras, sobre o tema: "Tavares Bastos e a Amazonia". A palestra pertence à série organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

RADIO

UM GRANDE CARTAZ

O programa "Curiosidades Musicais" tem mais ou menos a idade da PRE-8. Foi feito pela primeira vez no "Programa Casé", ao tempo em que esse era irradiado da PRB-8. O assunto, se não nos enganamos, foram as "Duas Notas Magicas".

Mas, foi na PRE-8 que o "Curiosidades Musicais" alcançou o prestigio que agora desfruta. Hoje, o grande cartaz semanal é muito justamente tido como um dos programas que elevam o radio.

O autor do programa, como sabem todos os seus sintonizadores habituais, é Almirante, um artista cuja carreira tem tomado rumos surpreendentes, nesses ultimos anos.

Almirante começou cantando emboladas num velho conjunto chamado "Bando dos Tangarás" e de que faziam parte Noel Rosa e João de Barro, entre outros. Depois, ele decidiu compor os proprios numeros e, como autor, andou fazendo os seus sucessos. Mas, desfeito o "Bando", Almirante lançou-se ao trabalho radiofonico. A' noite cantava emboladas e toadas e, de dia, trabalhava ou na organização do "Casé" ou na PRA-3, ou ainda na PRE-3. Dedicando-se exclusivamente às coisas radiofonicas, ele acabou se tornando um dos poucos cavalheiros que entendem realmente do metier. Aos poucos ele foi trocando a profissão de cantor, que lhe valera o ingresso no radio, pela de organizador de programas. Foi no inicio dessa transformação que a PRE-8 lhe acenou com um excelente contrato. Na nova estação Almirante encontrou um campo propicio ao desenvolvimento das suas idéias. E a sua influencia foi tal que a PRE-8 tornou-se, em periodo relativamente pequeno, a emissora do maior numero de bons programas no radio do Brasil.

E, desde aquelas "duas notas magicas", o "Curiosidades Musicais" tem sido um sucesso. Os seus temas, bem escolhidos por Almirante, são tratados de forma muito amena. Não é um programa destinado a educar. A preocupação do seu autor é divertir, tão simplesmente. Mas, isso de nenhuma forma exclue a possibilidade das curiosidades reveladas se tornarem um conhecimento util.

O programa irradiado às 21,35 da ultima segunda-feira foi dos mais interessantes. Discorrendo sobre a maneira de fazer musica sem o auxilio de instrumentos, Almirante realizou um dos seus "speeches" mais felizes. A colaboração de Harry (dos "Anjos do Inferno") que fez imitações de pistom e de guitarra, do assoviador David Antunes e do baterista Luciano Perrone foi valiosa, tendo Lamartine Babo, com a sua imitação de uma orquestra, constituido um fecho inesperado e divertidissimo. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Nice de Araujo Jorge, soprano e René Taiba, tenor.

Radio Club — De 19,15 em diante: Elda Maida, José Maria de Abreu, Lauro Borges com "A Buzina" (19,30) e, às 21 hs., irradiação do jogo Paulistas x Cariocas diretamente do campo do Fluminense Foot-ball Club. Speaker: Antonio Cordeiro.

Tupy — De 18 hs. em diante: Aida Costa, Sebastião Pinho, Aracy de Almeida, Sylvino Netto, Marimbas de Cuzcatlan, Rogerio Guimarães e outros.

Cruzeiro do Sul — De 21 hs. em diante: "Resenha Risonha", "Programa dos Futuros Speakers", "Tar e Quar" e "Museu de Cera" com Heber de Boscoli.

Educadora — A's 19 hs.: Esmeralda Ferreira, Manoel Monteiro e outros. A's 21 hs.: "Cartas do Dia".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Anita Spá, Grande Othelo, Urbano Lóes, Nhô Totico, Cyro Monteiro, Carlos Galhardo, "A vida em perguntas e respostas" e, às 23 hs., "Biblioteca do Ar".

Guanabara — De 21 às 23 hs.: "Programa Guanabara" sob a direção de Luisa Torres Paranhos.

Prefeitura — A's 17 hs.: Jornal dos Professores; às 19 hs.: Hora da Prefeitura.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Transmissão diretamente da Escola Nacional de Musica, de um concerto promovido pelo Centro Artistico Musical, com o concurso de Robert Laurence, baritono e Arnaldo Rebello, pianista.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje consta de uma audição de musica brasileira pela Orquestra de Cordas dirigida por Martinez Grau.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Segunda Turma de ministros

A Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal esteve, ontem reunida, sob a presidencia do sr. José Linhares, achando-se presentes os demais juizes e o procurador geral, sr. Gabriel Passos.

Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — o Tribunal negou provimento aos nrs. 9.658 do Estado do Rio; 9.664, 9.815 e 9.837 de São Paulo; 9.798, da Baía; 9.801, do Distrito Federal; e foi adiado o julgamento do n. 9.845 de São Paulo, por ter pedido vista o ministro Orozimbo Nonato.

Apelação civel — foi negado provimento a de n. 7.180, em que era apelante A. Phenix Sul-Americana e apelada a União.

Recurso extraordinario — não tomaram conhecimento do n. 4.824 do Paraná, em que era recorrente S. A. Industrias Reunidas Francisco Matarazzo e recorridos os herdeiros de Emilio Laborda.

A ação foi julgada procedente pelo juiz da Terceira Vara da Fazenda — Manoel Pereira, Salvador Portella dos Santos e Clair Terassi propuzeram, na Terceira Vara da Fazenda desta capital, uma ação contra a União, para haver a quantia de 480:000$000, como indenização de lesões graves sofridas pelos autores quando viajavam na Central do Brasil e o trem que os conduzia foi apanhado pela cauda, por um outro trem da mesma empresa. O juiz julgou a ação procedente e condenou a União a indenizar os autores como se liquidar na execução.

— FILMS E "ASTROS" —

"Preview"

A mais importante "preview" de gala em Hollywood este mês foi a de "That Hamilton Woman", filme em que apreciamos Corinne Griffith e Vitor Varconi e ora estrelado pelo mais famoso casal do cinema moderno: Laurence Olivier e Vivien Leigh. A "preview" foi no Four Star Theatre, Wilshire Boulevard, e ao longo do comprido toldo sob o qual deviam andar estrelas às 8.30 da noite, já havia gente ao meio-dia...

Nos esforços da multidão que tentou obter cadeiras no cinema que ficaria completamente lotado não havia, aliás, apenas curiosidade por uma estréia; o espetaculo era em homenagem à Royal Air Force e cada vintem obtido iria ter às mãos das viuvas e orfãs do reparado admiravel que tem morrido aos punhados pela liberdade da Inglaterra e do mundo.

Seria inutil enumerar todos os astros de primeira grandeza que compareceram à "preview"; imagine o leitor os seus prediletos entrando porque quasi todos foram. Alguns, entretanto, chamaram a atenção. Gene Markey (que não é astro mas é um tremendo devorador de estrelas...) e Paulette Goddard, por exemplo. Chamaram a atenção porque ontem mesmo noticiamos a visita que fizera Chaplin ao Ciro's em companhia de Hedy Lamarr — ex-esposa de Gene Markey. Outra entrada de sucesso foi a de Mary Pickford com o esposo Buddy Rogers. Eles estão voltando agora à vida social de Hollywood e — outro fato interessante — Mary, assim como Ronald Colman, foram as duas pessoas mais aplaudidas da noite. Assinalaram-se ainda Jane Withers e seu cavalheiro, Freddie Bartholomew — ela num vastissimo abrigo de peles, ele num impecavel smoking agradecendo ambos aos aplausos com ares compenetrados e displicentes... Finalmente, fez-se notar Merle Oberon, esposa do produtor do filme, Alexander Korda; Korda manteve-se calmo mas a linda esposa, terminado o espetaculo, tinha aos pés o "pó" de um programa nervosamente dilacerado...

Eis ai os fatos mais marcantes de uma "preview" que vocês dariam tudo para assistir e... nós tambem.

A. C.

Bette Davis

Diario para o fan

Bette Davis casou-se, meus amigos, com o sr. Arthur Farnsworth alvo, como vocês bem podem avaliar, da inveja universal. Casou-se e iniciou uma intensa vida social, graças ao acompanhador (dizem em Hollywood que as *famosas* não recebem quase convites) que arranjou. E, verdade que quando do seu ultimo divorcio Bette foi cortejada por quasi todos os lobos da cidade mas ao que parece ela gostou de dansar e jantar com gente mais interessante do que os lobos de Hollywood...

O fato é que agora Mr. e Mrs. Farnsworth são vistos em todos os lugares elegantes e alegres de Hollywood. (De pleno acordo, leitor, Mrs. e Mr. Davis...)

MAIS UMA VITIMA

Olivia de Havilland, depois da sua operação de apendicite, lucrou doze libras. Ficou mais bonitinha ainda, se é que é possivel, mas vai ser obrigada a pensar de agora em diante nos regimes e nas ginasticas. Pobre Livy...

"BELIEVE IT OR NOT"

O fato é que Myrna Loy e esposo Arthur Hornblow, depois do divorcio que tanto deu que falar a Hollywood, têm aparecido juntos em publico, novamente, como se nada tivesse acontecido.

Naturalmente é cedo para se afirmar uma reconciliação ou um recasamento mas é suficiente para se afirmar que o motivo do divorcio deve ter sido assás futil.

BONECAS E HOMENS

Um fabricante de brinquedos internacionalmente conhecido está vendo se consegue autorização de Dorothy Lamour para fazer bonecas de sarong e representando a estrela... As bonecas chamar-se-ão *Dorothy Lamour Dolls.*

Diz o fabricante que pretende explorar uma freguesia de bonecas até agora indiferente a elas: os homens. O Rio de certo requisitará multidões das Lamour Dolls.

BELAS ARTES

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE XILOGRAVURAS AMERICANAS

Com a presença de seleta assistência, destacando-se as personalidades dos srs. Bloomindall, representante, da embaixada americana; W. Popper, do Foreign Policy Commission do State Department; dr. Raul Fernandes e varias outras pessoas gradas, inaugurou-se ontem, às 4 horas da tarde, na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos a exposição de xilogravuras em cores (Colored Wood Prints) de artistas norte-americanos. A exposição que permanecerá aberta ao publico diariamente das 9 às 6 horas da tarde, à rua Mexico n. 90, 3º andar, deixou a melhor impressão em todos os presentes. É a primeira exposição norte-americana deste tipo que se realiza no Brasil. Estão expostos trabalhos dos seguintes artistas americanos: Glenn Wheete, Treva Wheete, John Taylor Arms, Florence V. Cannon, Frances H. Gearhart, Elisa Gardiner, James Havens, E. Sophenisba Hergesheimer, Elizabeth Norton, Williams Rice e Wuanita Smith. O acontecimento artistico foi organizado pela sra. Maria Francelina Barreto Falcão, presidente da Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos. O cliché fixa um aspecto tomado no momento da inauguração.

Exposições de Arte Contemporanea e Arte Grafica do Hemisfério Ocidental — Está marcada para a 1ª quinzena de junho proximo, nas galerias do Museu Nacional de Belas Artes, a inauguração da Exposição de Arte Contemporanea do Hemisferio Ocidental, em que serão apresentadas télas de 93 pintores contemporaneos.

Esta coleção contem obras escolhidas das coleções pertencentes a International Business Machines Corporations, muitas das quais foram adquiridas e expostas em 1939 e 1940, na Feira Mundial de Nova York, na Exposição International de Golden Gate e na Exposição Nacional Canadense de 1940. Para que esta mostra pudesse dar uma idéia mais ampla da arte dos povos latino-americanos adquiriram-se novas télas de artistas distintos, que ainda não estavam representadas. Conforme seu objetivo, a coleção será apresentada em todos os Museus e Galerias Nacionais dos paises pan-americanos, que as solicitaram. Além das pinturas, segue identica coleção de arte grafica do Hemisfério Ocidental, composta de 150 gravuras e que viajam sob os auspicios do Comité Nacional Americano de Gravuras. O Museu Nacional de Belas Artes estará aberto para receber todos aqueles que queiram conhecer a arte dos nossos povos vizinhos.

Figuram na coleção os seguintes paises: Argentina, Chile, Bolivia, Canadá, Estados Unidos, Costa Rica, Cuba, Equador, São Salvador, Guatemala, Haiti, Mexico, Panamá, Paraguai, Perú, Porto Rico, Uruguai, Venezuela, Colombia, Honduras, Nicaragua e Republica Dominicana.

Salões de maio — Quadros premiados — Um juri eleito pelos expositores e constituido dos pintores Manoel Madruga, Orlando Ferraz e Alfredo Galvão conferiu os três premios do Salão de Maio da Associação dos Artistas Brasileiros, doados pelos srs. Djalma Fonseca Hermes, Luis Senra de Oliveira e Coriolano Teixeira aos seguintes quadros: "Flores", de Hilda Campofiorito o Premio Djalma Fonseca Hermes; "Auto-retrato", de Manoel Santiago, o Premio Luis Senra de Oliveira, e "Estudos" de Georgina de Albuquerque, Premio Coriolano Teixeira. Na proxima sexta-feira, às 5 horas da tarde, será realizada a distribuição solene dos premios, com a presença dos doadores e dos expositores havendo uma hora de musica e um "cock-tail".

CORREIO MUSICAL

O INTERCAMBIO MUSICAL AMERICANO — A "Frota da Boa Vizinhança" e, especialmente, a velocissima Aviação tem contribuido para que as nossas relações com os Estados Unidos da America se desenvolvam dentro de um carater menos material.

Já parece que não é tanto o café, o cacáu e a borracha, que interessam os nossos amigos *yankees*. Um pouco de intelectualidade tambem se mistura, de uns tempos para cá, ao convivio ainda um tanto longinquo dos dois povos.

Bom sintoma é o que ocorre com a lingua que falamos e escrevemos: o português.

Os americanos já começam a aprender essa lingua morta... perdão, queremos dizer lingua viva; mas que parece "morta", devido ao pouco uso que dela se faz no mundo contemporaneo... O espanhol — bem que não seja muito mais brilhante — consegue, no entanto, situação privilegiada: são tantos os paises que falam ainda hoje o idioma de Sancho, Pança! E, pois, multissimo natural que se procure conhecer de preferência a lingua espanhola. Isto se dava até há bem pouco.

Notamos, cheios de ufania e de perspectivas promissoras, que os Estados Unidos nos dedicam especial simpatia e que uns quantos caracteristicos psicologicos, historicos e politicos nos aproximam uns dos outros, isto é, americanos e brasilienses.

Todo o *yankee* que aqui vive e trabalha é, forçosamente, por certas afinidades de vida e de gênio, um amigo nosso. Fato idêntico deve repetir-se, com mais razão, no grande país de Roosevelt, com os nossos patricios.

Mas, o que desejamos frizar nestas linhas é que, no campo da Arte, já recebemos no Brasil dois emissários americanos de reconhecido valor, encarregados de missão cultural importante, e da mais camarada propaganda, ambos falando perfeitamente o português — *mirabile dictu!* — o que prova, na verdade, intenção não apenas amavel e utilitária, porém, quase carinhosa para com o nosso povo.

Foram êles os srs.: Carleton Sprague Smith e William Berrien, individualidades de alto relevo na sua pátria. O primeiro chegou a fazer, em português, no Auditório da A. B. I. (inaugurando-o quase) excelente Conferência sôbre a "Música Americana". O segundo, não fez conferência. O tempo não o permitiu. Mas falou tão bem, no nosso linguajar próprio, conversou tão correntemente, revelou estar tão enfronhado acerca dos nossos problemas folclóricos e do aspeto geral da nossa música, que foi como se tivesse realizado as mais variadas palestras sôbre uma infinidade de problemas étnicos e estéticos que nos dizem respeito.

O admirável da situação é que, tanto Carleton Sprague Smith, quanto William Berrien, sendo ambos americanos, isto é, *yankees* legítimos, de uma raça que faz garbo da sua linguagem universal, e que não gosta de aprender a dos outros, tenham ambos se dado ao trabalho de conhecer o nosso modestissimo idioma — *túmulo do pensamento* — como rezava o maior dos misantropos, só para nos ser agradável e nos dar as aparências mais fraternas. — JIC.

O CONCERTO DE ROBERT LAURENCE E ARNALDO REBELLO — Em concerto do Centro Artistico Musical realiza-se hoje, à noite, no salão da Escola Nacional de Música, a audição de canto e piano do baritono Robert Laurence e do pianista Arnaldo Rebello.

O programa é o seguinte:

Vivaldi, "Adagio", transcrição de Bach; Bach, "Musette", transcrição de Arnaldo Rebello; "Siciliano", transcrição de Kempff; Beethoven, "Côro dos Derviches", transcrição de Saint Saens; Carlos Viana de Almeida, "Feitiço"; Lorenzo Fernandes, "Marcha dos Soldadinhos Desafinados"; José Siqueira, "Dansa Brasiliense"; Niemann, "Tarde em Sevilha"; Aguirre, "Triste"; Debussy, "Prelúdio", piano — Arnaldo Rebello.

Lully, "Aria de Caron"; Mozart, "Aria de Leparello", "Don Juan"; Ravel, "Don Quichotte à Dulcinéa"; Chaminade, "Ronde d'Amour"; Chabrier, "L'Ile Heureuse"; Reinaldo Hahn, "L'Incrédule" e "Offrande"; Debussy, "Mandoline".

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Geraldo Rocha Barbosa. — J.

CONCERTO DA "MÚSICA VIVA" — "Música Viva", em combinação com a Associação dos Artistas Brasilienses leva a efeito amanhã, à noite, no salão do Palace Hotel, um recital de música confiado às artistas patricias Silvia Guaspari, pianista, e Lilia Guaspari, violinista.

O programa é o seguinte:

Haydn, "Sonata", em sol maior, para violino e piano; Falla-Kreisler, "La Vida Breve"; Enzo Mazetti, "Ora di Vespro"; Murilo Furtado, "Estudo" (violino só); Castelnuovo-Tedesco, "Noturno e Tarantela". — Lilia Guaspari.

Cesar Franck, "Prelúdio, Fuga e Variações"; Debussy, "L'Isle Joyeuse"; Zoltan Kodaly, "Chanson Populaire"; Francisco Mignone, "Serenata Humoristica"; Koellreutter, "Tres Bagatelas"; Alfredo Casella, "In Modo Burlesco"; Prokofieff, "Suggestion Diabolique". — Silvia Guaspari. — J.

AS BELAS INICIATIVAS DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE — Será sempre de louvar toda e qualquer tentativa que venha contribuir para o nosso progresso artistico e desenvolvimento cultural. A Orquestra Sinfonica Brasiliense já é uma bela iniciativa (talvez a melhor que tenha havido nêstes últimos tempos), mas essa agremiação artistica ainda se desdobra em outros novos tentames magnificos, todos êles dignos do apoio e dos aplausos do público. Assim é que, entre as recentes determinações por ela tomada, figura um Departamento que fará realizar todos os anos uma série de concertos com o concurso de grandes artistas, e tudo isso a preços mais que razoaveis. Serão dois concertos mensais: na primeira e na penúltima sexta-feira de cada mês.

Para êste ano já foram contratados Tomás Terán e Odonoposoff. Êste último virtuose dará dois concertos, a 6 de junho (inauguração da série) e a 11 do mesmo mês, à noite, no salão da Escola Nacional de Música.

Na portaria da Escola, nos escritórios da O. S. B. e da OTECA, está aberta uma assinatura para os mesmos.

É preciso que todos os amadores de boa música auxiliem tão artistica e patriótica iniciativa — JIC.

O MAESTRO WERNER JANSEN — Realiza-se a 7 de junho próximo, à tarde, o primeiro dos concertos sinfônicos do maestro Werner Jansen com a Orquestra Sinfônica Brasiliense. — J.

A GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Tem obtido o êxito mais fulgurante o movimento de bilheteria para a Temporada Lirica Oficial. Já estão tomadas todas as frizas e camarotes, quase todas as poltronas, balcões nobres e simples. As galerias têm sido verdadeiramente assaltadas.

Continuam abertas as assinaturas para as quatorze récitas noturnas e para as oito vesperais.

Até amanhã os assinantes da temporada passada têm preferência. — J.

Visando a formação de pequenas lavouras no Distrito Federal

Esteve ontem no Serviço de Informação Agricola a sra. d. Isaura Caris, diretora do Colégio Estados-Unidos, acompanhada da professora Eurydina Magalhães, tratando ali com o agrônomo Itagyba Barçante da organização de um clube agricola nesse educandário da rua Itapirú. A aludida diretora pretende instalar uma horta, um pequeno pomar e um bosque, com o auxilio que o Ministério da Agricultura lhe assegurou.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.282
ANO XL

Combate-se ferozmente a oéste de Canea

Deve-se a desvantagem dos ingleses na luta aero-naval á inferioridade nos ares

Cairo, 27 (U. P.) — A batalha de Creta entrou na segunda semana, mantendo os britanicos, firmemente, uma solida linha a oeste de Canéa, onde neutralizam os ataques alemães para se apossar da zona da baía de Suda.

As operações mais importantes, ao que parece, estão sendo desenvolvidas a oeste de Canéa, embora haja escaramuças em diversos pontos da ilha, como em Candia, Retimo e zona de Lahmi.

O ANIMO DOS HABITANTES DA ILHA

Cairo, 27 (H. T.) — Segundo as ultimas noticias chegadas a esta capital a luta prossegue violenta e encarniçada na ilha de Creta entre alemães e as tropas imperiais, destacando-se os tremendos combates corpo a corpo, apesar dos violentos ataques aereos que estão sendo levados a efeito pela "Luftwaffe".

O numero das vitimas civis de guerra é relativamente pequeno. As mulheres, crianças e velhos refugiaram-se nas colinas situadas na parte central da ilha e que constituem excelente proteção.

Os flancos das montanhas, que circundam Malemi e Suda, estão literalmente cobertos por paraquedas. Os oficiais britanicos estão ministrando instrução aos habitantes sobre os metodos de combate eficaz aos paraquedistas. O moral da população da ilha é excelente. Os seus habitantes estão demonstrando uma coragem inegualavel.

A maior parte das armas no inicio da invasão consistia em carabinas antiquadas ou velhos mosquetões. Agora os cretenses dispõem de modernos fuzis-metralhadores, tomados aos paraquedistas.

Os cretenses estão dando aos britanicos um apoio precioso, fornecendo guias e participando das operações de guerra. Quasi toda a juventude cretense desapareceu da ilha. Uma divisão cretense foi quasi dizimada na peninsula e os sobreviventes foram aprisionados.

Os habitantes de Creta, que estão auxiliando os britanicos, são em sua maioria velhos e adolescentes, que estão combatendo ao lado dos soldados imperiais.

Apezar dos violentos bombardeios da baía de Suda, os trabalhadores das docas continuam a trabalhar dia e noite, interrompendo as suas atividades apenas durante os alarmes anti-aereos.

CANDIA E RETIMO EM RUINAS

Londres, 27 (De Robert Bunnelle, da Associated Press) — A "posse de Creta" ficou "balanceada" esta noite, visto os exitos conseguidos pelos atacantes nazistas e as vantagens obtidas pelos defensores anglo-gregos.

Na verdade, as tropas alemãs transportadas por via aerea sofreram baixas enormes, baixas essas que se calculam em 18.000 somente quanto aos mortos. Mas, em compensação, os alemães alargaram o terreno por eles ocupados, numa extensão de sete milhas na planicie em torno do aerodromo de Malemi, e os ingleses confessaram a perda de dois novos cruzadores e quatro destroiers nas aguas cretenses, em uma batalha que, ao que parece, vai tornar-se a maior da Historia Naval.

Os invasores nazistas estão sendo constantemente reforçados com a chegada de novos paraquedistas. Mas os britanicos, de seu lado, estão recebendo reforços importantes e sua frota, embora com sacrificios muito grandes, tem bloqueado absolutamente as tentativas da Alemanha de operar desembarques, pelo mar, na ilha.

Sob a chuva de paraquedistas, as forças do general Freyberg foram forçadas a fazer um recuo na area do aerodromo de Malemi, estabelecendo novas posições mais para oeste. Creta está sendo teatro de feroz luta de corpo a corpo.

A capital da ilha, a cidade de Canéa, continua de posse dos britanicos, mas enormes veem sendo os sacrificios ali, como resultado dos ataques aereos alemães, especialmente pelos aviões Stukas. As baixas na população civil estão sendo muito grandes e acredita-se que a maioria dos 25.000 habitantes de Canéa já deixou a cidade refugiando-se nas montanhas.

A area total mantida pelos alemães é pequena entanto, sendo principalmente compreendida na planicie entre Malemi e Canéa.

As cidades de Candia e Retimo, que foram retomadas pelos aliados aos alemães, estão convertidas, porem, em ruinas.

O QUE DISSE CHURCHILL NA CAMARA DOS COMUNS

Londres, 27 (Reuters) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, nos debates de hoje na Camara dos Comuns fez uma exposição sobre a situação em Creta, e as perdas navais no Mediterraneo.

"A situação em Creta perdura há uma semana", declarou. Durante todos esses dias as nossas tropas foram sujeitas a uma escala progressiva e intensa de bombardeios aereos, e, em virtude das condições geográficas da ilha, os nossos aviões não puderam senão revidar com limitados, mas vigorosos contra-ataques. O combate foi excessivamente violento e as perdas inimigas, até o presente, são muito maiores do que as nossas.

Não nos foi possivel, entretanto, evitar outros desembarques de tropas transportadas por via aerea, destinadas a reforçar o inimigo, o que aumentou dia a dia a furia dos combates. As linhas de luta deslocavam-se para a frente e para trás com incrivel violencia, e o combate era tão renhido, embora em menores proporções, em Retimo e Heraklion. Reforços em homens e em suprimentos, destinados ás tropas do general Freyberg, chegaram e continuam a chegar á ilha e, neste mesmo momento em que vos estou falando, a magnifica resistencia oposta por aquelas tropas está pesando na balança.

Até agora, prosseguiu o primeiro ministro, a esquadra impediu qualquer desembarque de tropas chegadas por mar, embora alguns pequenos contingentes transportados por caiques gregos possivelmente tenham se esgueirado entre os nossos navios. Os nossos submarinos, cruzadores e contra-torpedeiros infligiram baixas consideraveis aos transportes e caiques do inimigo, e não é possivel afirmar com exatidão quantos milhares de soldados contrarios tenham perecido afogados. Mas essas perdas foram muito grandes.

A nossa esquadra, disse mais, o primeiro ministro, foi compelida a operar sem proteção aerea, ao alcance do bombardeio dos aerodromos do adversario. As noticias irradiadas pelos alemães e pelos italianos sobre as nossas baixas foram ainda mais exageradas do que as de costume. Devo declarar, não obstante, que perdemos os cruzadores "Gloucester" e "Fidji", bem como quatro contra-torpedeiros — o "Juno", o "Greyhound", o "Kelly" e o "Kashimir", mas a maior parte das respectivas tripulações acha-se a salvo. Dois encouraçados e varios outros cruzadores foram danificados, embora não de maneira grave, mas alguns já estão novamente no mar e outros brevementes tornarão a entrar em serviço. A esquadra do Mediterraneo, atualmente, é relativamente mais forte, em comparação á esquadra italiana, do que antes da batalha de Matapan.

Não se deve pensar, entretanto, que a nossa posição naval no Mediterraneo Oriental tenha sido prejudicialmente afetada. (Aplausos). Qualquer que venha a ser a decisão da batalha, a defesa tenaz de Creta — um dos importantes postos avançados do Egito — permanecerá para sempre como padrão exemplar nos anais militares e navais do Império Britanico".

AS PERDAS NAVAIS

Londres, 27 (Reuters) — Tudo faz crer que as vantagens básicas do inimigo decorrem do fato dos britanicos não disporem de aviões de caça suficientes, possuindo apenas, praticamente, os que, dotados de um longo raio de ação, provêm do Egito. Tal superioridade aerea germanica permite que os nazistas ataquem os navios da esquadra britanica, tendo sido causa de perdas das forças navais inglesas.

Os cruzadores "Gloucester" e "Fidji", e os quatro contra-torpedeiros "Juno", "Greyhound" "Kelly" e "Kashimir" foram a pique durante as operações em que a esquadra britanica protegia o desembarque de tropas na ilha. Além desses, dois couraçados e varios cruzadores ficaram ligeiramente avariados. Todavia, a esquadra britanica conseguiu realizar sua missão: impedir a passagem de combolos maritimos transportando tropas e material do inimigo. Dezenas e dezenas de barcos de pequena e grande tonelagem foram destroçados pelos canhões das belonaves inglesas. Milhares de soldados alemães completamente equipados e municiados pereceram com seus transportes além dos marinheiros que os tripulavam. Além disso submarinos, cruzadores e contra-torpedeiros italianos que escoltavam esses transportes nazistas foram afundados ou severamente danificados.

Nessas condições, os alemães foram obrigados a recorrer quasi unicamente a transportes de tropas por via aerea, o que provoca grandes perdas para os invasores, por isso que dezenas e dezenas de aviões transportes e planadores vêm sendo destruidos pelas forças aliadas.

Na batalha aero-naval travada em aguas de Creta, os alemães perderam, pelo menos, três submarinos.

A batalha continuou quasi continuamente desde terça a quinta-feira.

Dois combolos inimigos que transportavam forças de invasão foram dispersados, com graves perdas.

As perdas britanicas foram de 4 *destroyers* e 2 cruzadores, como acima ficou dito. O primeiro *destroyer* britanico a perder-se foi o *Juno*, afundado por bombas inimigas, quando forças navais britanicas se retiravam através dos estreitos ao norte da ilha.

O primeiro comboio inimigo foi avistado na quarta-feira, á noite, tendo sido dispersado com graves perdas, como já foi noticiado anteriormente.

O *destroyer Greyhound* e os cruzadores *Gloucester* e *Fidji* foram afundados ao tentarem auxiliar as unidades ligeiras britanicas ao norte de Creta, entre as ilhas de Khitera e Antikithera.

Os *destroyers Kashimir* e *Kelly* foram afundados pelos bombardeiros de mergulho, enquanto bombardeavam o aerodromo de Malene e procuravam salvar os sobreviventes do *Fidji*.

O *destroyer Kimberley* prestou grandes serviços nos trabalhos de salvamento de 250 sobreviventes, conseguindo chegar a salvo a um porto cujo nome não foi revelado.

Em todo o decorrer dessas ações, os navios britanicos não tiveram apoio da aviação, e foram obrigados a confiar em suas próprias defesas anti-aéreas.

Além dos vasos de guerra afundados, dois encouraçados receberam alguns impactos, enquanto auxiliavam os cruzadores e se defender da aviação germanica, conseguindo, no entanto, regressar á sua base em perfeita segurança.

A PALAVRA OFICIAL DO ALMIRANTADO

Londres, 27 (Reuters) — Foi fornecido, hoje, á tarde, o seguinte comunicado do Almirantado:

"Nossas operações navais no Mediterraneo Oriental impediram que o inimigo conseguisse desembarcar forças transportadas por mar, na ilha de Creta, até éste momento, tendo infligido no decorrer dessas operações, sérias perdas aos transportes inimigos que tentavam efetuar desembarques.

Além dos comboios dispersados, já anteriormente anunciados, dois caiques carregados de tropas germanicas foram afundados pelos nossos submarinos.

Ainda se esperam maiores detalhes sôbre estas operações.

Dois submarinos inimigos foram afundados e outros dois ficaram gravemente danificados no decorrer das operações, sabendo-se que numerosos aparelhos germanicos foram abatidos pelos vasos de guerra britanicos, embora não haja ainda detalhes completos sôbre ésses resultados.

As operações da marinha britanica, realizadas sem a proteção da R. A. F., contra grandes formações aéreas germanicas, não poderiam ter sido realizadas sem perdas de nossa parte, e, por isso, o Almirantado Britanico lamenta ter de comunicar que os seguintes navios de Sua Majestade foram afundados nas operações navais do Mediterraneo Oriental:

O cruzador *Gloucester*, comandado pelo capitão H. A. Rowley; o cruzador *Fidji*, comandado pelo capitão P. B. William-Pollett; e os *destroyers Greyhound*, comandante W. R. Marshall D'Deane; *Kelly*, sob o comando do capitão Lord Louis Mountbatten (***); *Kashimir*, comandante H. A. King; *Juno*, comandante J. R. Tyrwhitt.

Até agora, já foram salvos os seguintes sobreviventes: 24 oficiais e 500 marinheiros do cruzador *Fidji*; oito oficiais e 120 marinheiros do *destroyer Kashimir*; seis oficiais e 98 marinheiros do *destroyer Juno*, além de 3 oficiais e 88 marinheiros do *destroyer Greyhound*.

É lamentável, no entanto, que até agora não haja nenhuma informação a respeito dos sobreviventes do cruzador *Gloucester*; mas, desde que o mesmo foi afundado não muito distante do continente, sabe-se que numerosos botes e jangadas poderiam ter sido utilizados por seus sobreviventes, sendo possivel que alguns de seus tripulantes tenham alcançado terra firme.

Os parentes próximos das vitimas serão informados com a maior brevidade possivel."

(***) — N. da R. — Lord Louis Mountbatter é primo do rei Jorge VI.

O COMUNICADO BRITANICO

Cairo, 27 (U. P.) — O quartel-general britanico informa:

"Com o apoio de um novo bombardeio aereo intenso, as forças alemãs lançaram, ontem á noite, outro ataque, ao oéste de Canéa, com o qual conseguiram aumentar a penetração através de nossas linhas de defesa, o que tornou necessaria a retirada de nossas tropas para posições situadas na retaguarda. Continuam chegando reforços alemães á ilha, por via aerea, e prosegue com violencia a luta."

A INFORMAÇÃO OFICIAL DE BERLIM

Berlim, 27 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que, após combater com êxito, as tropas alemãs se apoderaram de mais algumas localidades na ilha de Creta.

O D. N. B. REFERE-SE A COMBATES ENCARNIÇADOS

Berlim, 27 (H. T.) — O D. N. B. informa que combates encarniçados assinalaram as operações de hoje em Creta, acrescentando que pequenos grupos alemães distinguiram-se pela sua rapidez e bravura, principalmente uma pequena unidade de choque, que, avançando na direção noroéste, se apoderou de três baterias britanicas. Numerosos prisioneiros e importante presa de guerra foram capturados.

ROMA ANUNCIA O REINICIO DAS ATIVIDADES

Roma, 27 (H. T.) — A ofensiva aero naval das potencias do Eixo contra a ilha de Creta foi reiniciada com redobrada violencia esta madrugada, após vinte e quatro horas de relativa calma. Os combates foram recomeçados nos diversos pontos da ilha com sangrento encarniçamento.

DOS MEIOS AUTORIZADOS DE BERLIM

Berlim, 27 (A. P.) — Informa-se em fonte autorizada que está sendo travada encarniçada luta pelas forças de terra alemãs em Creta, apoiadas pela arma aerea do Reich, que atacou com êxito as concentrações de tropas e as posições britanicas.

O inimigo sofreu pesadas baixas. Os pilotos de observação informam que viram um cruzador britanico pesado meio afundado em aguas de Creta, incendiando-se. Anunciam esses pilotos que um destroyer inglês tambem foi incendiado. Informa-se igualmente que um porta-aviões britanico que estava operando em aguas do Mediterraneo Oriental recebeu varios impactos de bombas de grosso calibre lançadas por aviões "Stukas" no dia de ontem. Afirma-se que nessa mesma ação um cruzador britanico que acompanhava o porta-aviões tambem recebem impactos.

Mais de dez cargueiros, num total de 77.000 toneladas, foram afundados pelos submarinos alemães ao oéste da costa africana.

Não foi revelado o número dos comboios atingidos pela ação nem quando esta se processou, fazendo-se apenas uma referencia "nestes recentes dias".

Posteriormente anuncia-se que dois navios tanques britanicos foram afundados ontem. Um navio tanque de 3.000 toneladas foi afundado nas proximidades das Orkneys e outro de 4.000 toneladas em algum lugar do Atlântico Norte. Não ficou esclarecido se esses afundamentos foram efetuados por aviões ou por submarinos.

De Creta chegam noticias anunciando que a arma aerea alemã danificou seriamente um transporte de 8.000 toneladas no dia de ontem.

As operações da Luftwaffe sobre a Inglaterra incluiram bombardeios de objetivos vitais ao longo da costa léste. Durante a noite fábricas de aviões britanicas situadas ao sul do país foram atacadas.

Por outro lado, foram afundados dois navios mercantes, num total de aproximadamente 3.000 toneladas, nas proximidades de Tobruk, no dia de ontem. Além disso duas pequenas unidades da Marinha britanica ficaram seriamente danificadas por bombas que as atingiram diretamente.

Em apoio das forças germanicas de terra que estão atuando no norte da Africa, nossa aviação atacou com êxito veiculos armados inimigos, destruindo alguns deles.

Informa-se em fonte autorizada que a Luftwaffe perdeu nas operações de ontem dois aparelhos contra 19 perdidos pelos ingleses, inclusive doze abatidos em combates aereos, um pela artilharia anti-aerea, três incendiados e três destruidos pela artilharia naval.

Segundo informa o D. N. B., num ataque de surpresa levado a efeito contra uma força motorizada de reconhecimento britanica na zona de Solum, ontem, o inimigo sofreu grandes perdas.

Tambem ontem, ao sudoéste de Solum, uma coluna de reconhecimento alemã penetrou 20 quilómetros no interior do territorio em poder dos britanicos, trazendo importantes informações.

Aviação, arma de dois gumes

DE CARROL KENWORTHY, CORRESPONDENTE DA UNITED PRESS.

Especial para o "Correio da Manhã"

Washington, 27 (U. P.) — O afundamento do "Bismarck" renovou a fé na superioridade da esquadra britanica e, ao mesmo tempo, estimulou o publico que se sentiu desalentado pela perda do "Hood".

O afundamento do encouraçado alemão tambem foi motivo de orgulho nacional, devido ás noticias de que foi construido nos Estados Unidos o avião de grande autonomia de vôo que localizou o "Bismarck" e que permitiu que os aviões britanicos pudessem inutilizá-lo com torpedos, e comentou-se com entusiasmo que os grandes aviões americanos, de grande autonomia de vôo são cada vez mais importantes na guerra, contrariamente ao que, em principio se pensava em muitos circulos europeus.

As recentes noticias, áparte do incidente do "Bismarck", demonstram que os grandes aviões adquiriram importancia nas frentes de guerra do Egito e Creta e que os mesmos são muito solicitados pelos britanicos, para assumirem a ofensiva contra os objetivos militares situados no interior da Alemanha.

Em meio da satisfação geral sobre o resultado imediato, da perseguição ao "Bismarck", pode-se observar, não obstante, uma certa preocupação pela crescente eficacia da guerra aérea contra as frotas de superficie. Isto foi favoravel aos britanicos no caso do "Bismarck", quando os torpedos aéreos fizeram impacto no navio alemão, mas, os peritos militares consideram que é possivel se verificar uma situação oposta, se os aviões alemães conseguem ter êxito nos seus ataques contra os couraçados britanicos, coisa que faz pensar seriamente.

Paralelamente com esta preocupação daninha a situação do Mediterraneo com respeito a Creta, onde as perdas navais dos britanicos são elevadas, embora, se reduzam as cifras alemãs que poderiam ser avultadas pela propaganda e pelos erros de observação. Os circulos militares locais tiraram boas lições do assunto do "Bismarck" para beneficio das patrulhas e escoltas norte-americanas no Atlantico.

Em alguns circulos acredita-se que as patrulhas norte-americanas foram as que localizaram, realmente, primeiro, o "Bismarck", mas esta crença não foi confirmada pelo Departamento da Marinha.

Nos circulos politicos desta capital, ao se comentar a perda do "Bismarck", declarou-se que o fáto devia, indubitavelmente, desagradar ao almirante Raeder, o qual, poucas horas antes da batalha, havia prevenido aos Estados Unidos contra as operações navais em beneficio da Grã Bretanha.

Os comentaristas navais demonstraram particular interesse pela noticia de que o "Bismarck" havia sido avistado pelo hidro-plano "P-BY 5", de 12 toneladas e autonomia de vô de cinco mil milhas, construido, nos Estados Unidos. Estes bombardeiros bi-motores têm que operar das bases costeiras, e acredita-se que o fizeram desde a costa inglesa. Os aparelhos "P-BY-5" podem desenvolver uma velocidade de 320 quilometros por hora.

O DIA DA MARINHA JAPONESA

Comemorou o imperio niponico o 36.° aniversario da vitoria do almirante Togo

Toquio, 27 (H. T.) — Com numerosas solenidades e paradas militares celebrou-se hoje no Japão o Dia da Marinha, data que lembra a vitoria de Tsushima.

A imprensa, o radio e os teatros põem em destaque a necessidade do Japão aumentar cada vez mais o seu poderio naval.

Os jornais, em seus editoriais, salientam o papel que a Marinha Japonesa deverá representar no conflito com a China bem como na reorganização do Extremo Oriente. Dizem que a frota niponica deverá, igualmente, ter em conta a atitude norte-americana no Oceano Pacifico.

Almirante Togo

Berlim, 27 (H. T.) — A Agencia D. N. B. em telegrama de Toquio informa que será festejado hoje no Japão o 36º aniversario da batalha naval de Tsushima que decidiu, sob o comando do almirante Togo, do resultado da guerra russo-japonesa. O ministro da Marinha publicou uma mensagem ressaltando o espirito de luta da Marinha Japonesa.

"Em presença da grave situação atual, declarou, a frota japonesa está perfeitamente consciente de seu dever e tudo fará para decidir do resultado do conflito sino-japonês. A Marinha Japonesa está pronta para qualquer eventualidade. A chave da vitoria na crise atual se encontra na força geral da nação. O Japão pode ter inteira confiança em suas proprias forças".

A declaração do ministro da Marinha termina com um apêlo á estreita colaboração de toda a nação japonesa.

O PRESIDENTE ROOSEVELT FALA ÁS AMERICAS E AO MUNDO, AO ANUNCIAR A MEDIDA EXTREMA DE PREVENÇÃO QUE ADOTOU

(Continuação da 1ª pag.)

ficil, porque o ataque á liberdade dos mares é hoje quadruplo: primeiro por causa do aperfeiçoamento do submarino; segundo, pelo maior uso de cruzadores corsarios fortemente armados ou de couraçados que atacam e fogem; terceiro, por causa do avião de bombardeio, que é capaz de destruir navios mercantes a 700 ou 800 milhas de sua base mais proxima, e, em quarto lugar, pela destruição dos navios mercantes nos portos do mundo acessiveis a um ataque aereo.

A BATALHA DO ATLANTICO

A batalha do Atlântico estende-se agora das geladas águas do Polo Norte ao congelado Continente Antártico. Nesta vasta extensão de águas verificaram-se afundamentos de navios mercantes por incursores alemães, em número cada vez mais alarmante. Verificaram-se afundamentos até de navios de bandeira neutra. Os afundamentos registraram-se no Atlântico sul, em frente á costa ocidental da Africa e ilhas de Cabo Verde; entre os Açores e as ilhas situadas em frente á costa americana; entre a Groenlândia e Islândia. Grande número dêsses afundamentos registraram-se dentro das águas do hemisfério ocidental.

A verdade crúa é esta, e eu a digo com pleno conhecimento do govêrno britânico: a atual proporção dos afundamentos de navios mercantes, por parte dos nazistas, é três vezes superior á capacidade dos estaleiros britânicos para substituí-los e mais do dôbro da capacidade atual dos estaleiros anglo-norte-americanos juntos. Podemos responder a êste perigo com duas medidas simultâneas: primeiro, acelerando o nosso programa de construções de navios mercantes e segundo, ajudando a diminuir as perdas em alto mar.

O PERIGO MILITAR PARA AS AMERICAS

Os ataques aos navios mercantes em frente ás próprias costas da terra que nos decidimos a proteger, constitue um perigo militar para as Américas. E êsse perigo tornou-se, recentemente, mais notável, pela presença, em águas do hemisfério ocidental, de couraçados nazistas de grande poder destruidor.

A maior parte dos abastecimentos para a Grã Bretanha são conduzidos pela rota do norte, que se aproxima da Groenlândia e da Islândia.

Os principais ataques alemães realisam-se nesta rota. A ocupação da Islandia pelos nazistas ou de bases na Groenlandia aproximaria ainda mais a guerra das nossas costas continentais, devido a que, dali, são curtas as distancias para a peninsula do Labrador, Terranova, Nova Escocia e para o norte dos Estados Unidos, compreendendo os grandes centros industriais do norte, léste e meio-éste.

O PERIGO NO ATLANTICO SUL

Do mesmo modo, si os Açores e as ilhas de Cabo Verde fossem ocupadas ou controladas pela Alemanha, isso faria perigar diretamente a liberdade no Atlantico e a nossa segurança material. Sob o dominio alemão, converter-se-iam aqueles territorios em bases para submarinos, navios de guerra e aviões, que atacariam, nas aguas em que se acham, as nossas próprias costas, assim como a navegação no Atlantico Sul.

UM TRAMPOLIM PARA A INVESTIDA

Proporcionariam um trampolim para um ataque á integridade e independencia do Brasil e Republicas visinhas. Tenho dito em muitas ocasiões que os Estados Unidos devem utilisar seus homens e recursos sómente com fins de defesa, unicamente para repelir um ataque. Agora repito essa declaração.

Mas devemos ser realistas, quando usamos a palavra "ataque". Devemos relacioná-la com a rapidez de raio da guerra moderna. Algumas pessoas poderão pensar que não devemos considerar-nos atacados, até que as bombas caiam efetivamente em Nova York, São Francisco, Nova Orleans ou Chicago; mas a unica coisa que fazem é fechar os olhos deante das lições que nos trouxe a sorte de cada uma das nações que os nazistas conquistaram. O ataque á Tchecoslovaquia começou com a conquista da Austria. O ataque á Noruega começou com a ocupação da Dinamarca. O ataque á Grecia começou com a ocupação da Albania e Bulgaria. O ataque ao Canal de Suez começou com a invasão dos Balcans e da Africa do Norte. O ataque aos Estados Unidos poderá começar com o estabelecimento de qualquer base alemã perigosa para a nossa segurança no norte ou no sul. Ninguem póde prever quando os ditadores decidirão atacar os Estados Unidos. Mas agora, sabemos o suficiente para compreender que será um suicidio esperar ás nossas portas.

NÃO ESPERAR DEMAIS...

Quando o vosso inimigo se aproxima de vós dentro de um "tank" ou de um avião de bombardeio, si suspenderdes o fogo até que possais ver o branco dos seus olhos, nem ao menos tereis tempo para saber como fostes ferido.

O nosso "Bunker Hill" de amanhã talvez esteja a muitas milhas de Boston.

Qualquer um que disponha de um atlas e de um conhecimento razoavel do poder da força subita, na guerra moderna, sabe que será estupido esperar que um inimigo provavel tenha tomado pé num ponto de onde possa armar o ataque. O senso comum, mesmo á moda antiga, exige que se use da estrategia para evitar que o inimigo tome pé em primeiro lugar.

Por isso tudo, estendemos o nosso patrulhamento nas aguas do Atlantico Norte e do Atlantico Sul. Estamos aumentando constantemente o número de navios e de aviões empregados nesse patrulhamento. Já é bem sabido que o poderio de nossa frota do Atlantico aumentou consideravelmente durante o ano passado, e está sendo constantemente acrescida.

Esses navios e aviões advertem-nos da aproximação de corsarios, nos mares, sob os mares e acima dos mares. O perigo que esses corsarios representam diminue consideravelmente quando a sua localização é conhecida de uma maneira definitiva.

Estamos assim prevenidos e ficaremos em guarda contra todos os esforços pela formação de bases nazistas nas imediações de nosso hemisferio.

DILEMAS RIGOROSOS

Os acontecimentos fatais da guerra compelem as nações, em beneficio de sua simples preservação, a enfrentar dilemas rigorosos.

Assim, por exemplo, não faz sentido dizer-se: "Acredito em que o Hemisfério Ocidental será integralmente defendido" e logo depois dizer: — "Não lutarei por essa defesa, pois o inimigo não desembarcou em nossas costas". E se acreditamos na independência e na integridade das Américas, devemos desejar combater para defendê-las, da mesma maneira por que lutariamos pela segurança de nossos próprios lares.

Já é tempo de se compreender que a segurança dos lares americanos, mesmo no interior de nosso país, tem relações definidas e nitidas com a segurança dos lares da Nova Scocia, ou de Trinidad ou do Brasil.

A POLITICA AMERICANA

Portanto, a nossa politica nacional tem que ser a seguinte:

Primeiro — Devemos resistir ativamente, onde quer que seja necessário, e com todos os recursos ao nosso alcance, contra qualquer tentativa de Hitler para a expansão de seu dominio nazista ao hemisfério ocidental ou para ameaçá-lo. Resistiremos ativamente contra qualquer tentativa dêle para obter o contrôle dos mares. Insistimos na importância vital que há em manter-se o "hitlerismo" bem longe de qualquer ponto do mundo que possa ser usado — e que êle usará — como base de ataques ás Américas.

Segundo — Do ponto de vista estricto das necessidades navais e militares, daremos todo o auxilio possivel á Inglaterra e a todos aqueles que, com ela, resistem ao hitlerismo ou a seus equivalentes, com a fôrça de suas armas. Atualmente, as nossas patrulhas estão auxiliando a entrega dos fornecimentos necessários para a Inglaterra. Serão ainda tomadas todas as demais medidas acessórias necessárias á entrega de tais fornecimentos. Todos os outros métodos ou combinações de métodos que possam ser utilizados estão sendo estudados por nossos técnicos navais e militares que, trabalhando comigo, fixarão e porão em efeito todas as novas salvaguardas adicionais que sejam julgadas necessárias.

A ENTREGA PODE, DEVE E SERÁ FEITA

A entrega dos suprimentos necessários á Grã Bretanha é imperativa. Isto pode ser feito; deve ser feito — e será feito.

As outras nações americanas — vinte Repúblicas e o Dominio do Canadá — eu digo: — Os Estados Unidos não se propõem simplesmente a essas finalidades, mas, acham-se ativamente empenhados em alcançá-las.

E eu digo-lhes ainda mais: podeis desconsiderar êsses poucos cidadãos dos Estados Unidos que dizem que estamos desunidos e não podemos agir.

Êsses são alguns timidos entre nós, que dizem que devemos preservar a paz a todo o custo — ou perderemos as nossas liberdades para todo o sempre. A êsses eu digo: em tempo algum na história do mundo, uma nação perdeu a sua democracia, através de uma luta entusiástica para defendê-la. Não devemos deixar-nos empolgar pelo temor do próprio perigo contra o qual nos estamos preparando para resistir. A nossa liberdade tem demonstrado a sua capacidade para sobreviver, mas nunca poderia sobreviver á rendição. "A única coisa que temos a temer é o próprio medo".

Há sem dúvida um pequeno grupo de mulheres e homens, sinceros, patriotas, cuja verdadeira paixão pela paz lhes tem fechado os olhos ás medonhas realidades do banditismo internacional, e á necessidade de se lhe opôr resistência a todo o custo. Estou certo de que essa gente se acha embaraçada pelo sinistro apôio que está recebendo dos inimigos da democracia em nosso meio — membros do "Bund" (grupo nazista norte-americano), fascistas, comunistas, e todos os grupos devotados ao fanatismo e á intolerância racial ou religiosa.

AS TENTATIVAS DE SEMEAR DISCÓRDIAS

Não é por mera coincidência que todos os argumentos apresentados por êsses inimigos da democracia, constituem sempre tentativas para confundir e semear a discórdia no seio do nosso povo, e destruir a confiança pública em nosso govêrno — todos os seus presságios derrotistas partem do principio de que a liberdade e a democracia já estão vencidas — todas as suas promessas egoistas centralizam-se na possibilidade "fazermos negócios" com Hitler — tudo isso não passa de palavras que têm sido divulgadas pelos escritórios de propaganda do Eixo. Essas mesmas palavras foram utilizadas anteriormente em outros paises — para escarmentá-los, dividí-los e abrandá-los. Invariavelmente, essas mesmas palavras têm constituido a vanguarda do ataque material.

O vosso govêrno tem o direito de esperar de todos os cidadãos, que desempenhem com lealdade a sua parte na tarefa da nossa defesa comum — que desempenhem com lealdade o seu papel, dêste momento em diante.

O APARELHAMENTO DA DEFESA CIVIL

Estabeleci recentemente um aparelhamento para a defesa civil, que se organizará com rapidez, de localidade em localidade, dependendo para isso do esfôrço organizado dos homens e mulheres de todos os recantos do país. Todos terão responsabilidades a cumprir.

A defesa, hoje em dia, significa mais do que simplesmente o combate: ela significa o "moral", tanto civil como militar; ela significa a utilização de todos os recursos disponiveis; significa a ampliação da utilisação de todas as fabricas e usinas; significa um uso mais amplo do senso comum americano na repulsa aos boatos e ás declarações distorcidas; significa o reconhecimento, pelo que realmente o são, dos "racketeers" e dos "quinta-colunistas", que são as bombas incendiarias do momento.

Todos nós sabemos que fizemos grandes progressos sociais nos ultimos anos. Propomo-nos a manter esse progresso e a reforçá-lo.

Entretanto, quando a nação está ameaçada de fôra, como o está hoje, a sua produção e o transporte de seus mecanismos de defesa não devem ser interrompidos pelas lutas entre o capital e o capital, ou entre o trabalho e o trabalho, ou entre o capital e o trabalho. Está em jogo o futuro de todos os empreendimentos, tanto do capital como do trabalho.

Não é esta a hora para o capital obter, ou ter permissão para obter, um excesso de lucros. Os artigos de defesa devem ter passagem livre, sem discussões, em todas as fabricas e usinas industriais do país inteiro.

Foi instalado em todo o país um mecanismo especial para a conciliação e a mediação em todas as divergências industriais, e esse mecanismo deve ser utilisado com presteza — e sem interrupção do trabalho.

Será mantido o regimen dos contratos coletivos, mas o povo americano espera que as recomendações imparciais das instituições governamentais venham a ser seguidas tanto pelo capital como pelo trabalho.

A maioria esmagadora dos nossos cidadãos esperam que o seu governo providencie na produção de instrumentos de defesa; e, para o fim de preservar as garantias democráticas, tanto do trabalho, como da direção, este governo está decidido a empregar todo o seu poder para expressar o desejo do seu povo e para impedir a interferencia de fatores prejudiciais na produção dos materiais essenciais á segurança da nação.

O MUNDO DIVIDIDO ENTRE A ESCRAVIDÃO E A LIBERDADE

Hoje o mundo inteiro está dividido entre a escravidão e a liberdade humanas — entre a brutalidade pagã e o ideal cristão.

Nenhum de nós pode vacilar por um só momento na sua coragem ou na sua fé.

Não aceitaremos um mundo dominado por Hitler. E tambem não aceitaremos um mundo, como o mundo de depois da guerra, no qual as sementes do hitlerismo possam ser novamente plantadas e desenvolvidas.

Aceitaremos somente um mundo consagrado á liberdade de palavra e de opinião — liberdade para todos de adorarem o seu proprio deus a seu proprio modo — um mundo livre de necessidades e de terrorismo.

E' um mundo como esse impossivel de ser alcançado?

A Magna Carta, a Declaração da Independencia, a constituição dos Estados Unidos, a emancipação, a proclamação e todos os outros marcos do progresso humano — todos esses pareciam idéais impraticaveis e, no entanto, foram alcançados.

Como força militar eramos fracos quando estabelecemos a nossa independencia; mas conseguimos, com êxito, manter os tiranos afastados, tiranos esses que eram poderosos naqueles dias e que hoje estão predidos na poeira da historia.

As probabilidades contra, nada significavam para nós naquele tempo. E será possivel que, agora, quando temos todo o potencial de forças em nossa mãos, vamos hesitar em tomar as medidas necessarias á manutenção das nossas liberdades americanas?

O POVO E O GOVERNO NÃO HESITARÃO

O nosso povo e o nosso governo não hesitarão em fazer face a esse desafio.

Como presidente de um povo unido e decidido, declaro solenemente:

"Reafirmamos a velha doutrina americana da liberdade dos mares. Reafirmamos a solidariedade das vinte e uma repúblicas americanas e do Dominio do Canadá na preservação da independencia deste Hemisfério.

Comprometemo-nos a apoiar materialmente as outras democracias do mundo — e saberemos honrar êsse compromisso.

Nós nas Américas, decidiremos por nós mesmos, quando os nossos interêsses forem feridos e ameaçada a nossa segurança.

Estamos colocando as nossas fôrças armadas em posição estratégico-militar.

Não hesitaremos em empregar as nossas fôrças armadas para repelir um ataque.

Reafirmamos a nossa fé inabalável na vitalidade da nossa república constitucional, como fortaleza perpétua da liberdade, da tolerância e da devoção á palavra de Deus.

Portanto, com profunda consciência de minhas responsabilidades para com os meus compatriotas e á causa da minha pátria, lancei hoje á noite uma proclamação de que existe uma emergência nacional, que exige o refôrço da nossa defesa, ao extremo limite do nosso poderio e autoridade nacional.

CONCLUSÃO

A nação espera que todos os individuos e todos os agrupamentos de individuos cumpram integralmente a parte que lhes couber, sem restrições, sem egoismos e sem a menor dúvida de que a nossa Democracia há de sobreviver triunfantemente.

Repito agora as palavras dos signatários da Declaração da Independência, aquele punhado de patriotas, que lutaram tanto tempo contra obstáculos tão veementes, mas sempre certos, como hoje estamos, da vitória final:

"Com firme confiança na proteção da Divina Providência, empenhamos mutuamente, uns aos outros, as nossas vidas, as nossas fortunas e o nosso honra sagrada."

A ASSISTÊNCIA QUE COMPARECEU Á CASA BRANCA

Washington, 27 (De Sebastian Hirsch, da Reuters) — O presidente Roosevelt, em seu discurso pronunciado na Casa Branca, falou, como nunca antes o fizera, dos perigos que defronta o hemisfério ocidental em face de uma agressão nazista, assegurando aos visinhos do sul, bem como áqueles que lutam pela liberdade das democracias em todo o mundo, que os Estados Unidos se levantarão e nunca permitirão que as hostes nazistas ponham o pé em qualquer base de onde pudessem lançar um ataque contra qualquer parte dêste hemisfério.

Uma seléta assistência, em cujo meio se contavam representantes do govêrno, chefes das missões latino-americanas, etc., ouviu com uma atenção significativa as palavras do chefe do executivo norte-americano, cujo discurso foi irradiado para todo o mundo e em edições especiais em espanhol, português e francês para os paises da América Latina.

Entre as pessoas que ouviram o discurso do presidente e calorosamente o aplaudiram, encontravam-se: o embaixador da Argentina, sr. Felipe Espil e senhora; o ministro da Bolivia, sr. Luis Guachala e senhora; o sr. Carlos Martins Pereira e Souza, embaixador do Brasil, e senhora; o embaixador do Chile, sr. Rodolfo Michels, senhora e filha; o embaixador da Colômbia, sr. Gabriel Turbay; o ministro de Costa Rica, sr. Luis Fernandes e senhora; o embaixador de Cuba, sr. Aurelio Concheso e senhora; o ministro da República Dominicana, sr. André Pastoriza e senhora, sua filha e filho; o embaixador do Equador, sr. Eloy Alfaro e senhora; o ministro de São Salvador, sr. David Castro e senhora; o ministro da Guatemala, sr. Adrian Recinos e senhora; o encarregado de negócios do Haiti, sr. Jacques Carmel Antoine e senhora; o ministro de Honduras, sr. Julián Caceres e senhora; o embaixador do México, sr. Castillo Najera e senhora; o ministro da Nicarágua, sr. Leon Debayle e senhora; o embaixador do Panamá, sr. Carlos Brin e senhora; o ministro do Paraguai, sr. Juan Solar e senhora; o embaixador do Perú, sr. Freyre Yesantander; o ministro do Uruguai, sr. José Richling; o encarregado de negócios da Venezuela, sr. Arturo Lares.

Além dessas pessoas, compareceram todos os chefes das missões latino-americanas e suas familias, para darem maior enfase á significação do histórico discurso, o dr. L. S. Rowe, diretor da União Pan-Americana, o dr. Pedro Alba, assistente do diretor; o sr. Nelson Rockfeller, coordenador das relações culturais inter-americanas; o sr. Laurence Duggan, consultor dos negócios latino-americanos do Departamento de Estado, como também o sr. Henry Wallace, vice-presidente da República; o secretário de Estado e madame Cordell Hull; srs. Sumner Wells e Adolph Berle.

NEM A ESQUADRA, NEM AS COLÔNIAS

Uma nota de Vichy a Washington sôbre a colaboração franco-alemã

Washington, 27 (Kar Baumann, da Associated Press) — O governo francês de Vichy em nota aos Estados Unidos acaba de dar nova garantia de que "nem a esquadra francesa, nem as colonias francesas serão entregues á Alemanha ou a qualquer outra potência".

A referida nota, contendo garantias especificas, foi entregue hoje ao sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, pelo embaixador de França, sr. Henry Haye.

A ação francesa segue-se imediatamente á sugestão feita na semana passada pelo secretario de Estado, sr. Cordell Hull, de que o governo de Vichy esclarecesse definitivamente sua posição "por escrito", declarando ao mesmo tempo ao mundo sim ou não os elementos pró-Hitler no seu governo "estavam no supremo controle de Vichy".

Após entregar a nota ao sr. Welles, o embaixador Haye declarou á imprensa que "a mesma nota havia sido por ele redigida de conformidade com instruções recebidas de seu governo e que seu objetivo era remover as interpretações erroneas que Washington estava dando aos objetivos da colaboração franco-alemã". Declinou o embaixador de fornecer amplos detalhes da nota, mas disse aos reporters:

"Esperamos que a nossa nota venha causar desapontamento para os povos que andam a esperar e a propugnar disturbios nas relações franco-americanas..."

Washington, 27 (H. T.) — Segundo declarações que fez á imprensa norte-americana, o embaixador de França, sr. Henry Haye, espera que a nota entregue ao governo de Washington constitua uma decepção para os informadores mal-intencionados que, por meio de noticias tendenciosas se esforçam por perturbar as relações entre a França e os Estados Unidos.

Em documentos anexos á referida nota, o embaixador de França solicitou principalmente a retirada imediata da guarda armada norte-americana colocada a bordo dos navios mercantes franceses estacionados em portos dos Estados Unidos e a libertação dos navios recentemente apreendidos pelos ingleses, nomeadamente o navio tanque "Sheherazade" e o vapor "Winnipeg".

SERÁ A DESTRUIÇÃO DA CIVILIZAÇÃO MODERNA

Um discurso em que o sr. Matsuoka expressa os seus temores, sem dizer onde está o "predominio do ponto de vista material"

Tóquio, 27 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuoka, pronunciou, numa reunião de diretores de universidades, um discurso intitulado: "Minhas impressões da viagem pela Europa". Neste discurso o sr. Matsuoka declarou:

"Temo, na atual crise internacional, o que já temia há muito tempo. Desde a idade de 15 anos que temia que a civilização moderna caisse cêdo ou tarde, em vista do excessivo predominio dos aspectos materiais. A crise sem precedentes em que se encontra o mundo trará como resultado a destruição da civilização moderna, que se inclina excessivamente a considerar as coisas do ponto de vista material, ou melhor, o nascimento de uma nova ordem no mundo.

A aliança de tres potencias, realizada o ano passado, tende exclusivamente á estabelecer uma nova ordem. Minha recente viagem pela Europa serviu para reafirmar minha convicção neste sentido".

O sr. Matsuoka declarou, finalmente, que o objetivo da diplomacia japonesa é a realização do espirito do "Kako Ichiu", isto é, a marcha pelo caminho da retidão.

Navios postos a serviço dos franceses livres

Londres, 27 (Reuters) — Anuncia o quartel-general das forças francesas livres que "foram postos em serviço novos navios franceses", entre os quais o "Surcouf", "Minerva", "Léopard", "Melpomène", "Bouclier", "Moqueuse", "Chevreuil", "Volontaire", "Léoville", "Reine des Flots", "Arras", "Amiens", "Epinal", alem de oito caça-submarinos e de um grupo de chalupas rapidas.

Esses navios terão, alem de nomes franceses tripulações francesas. Acrescenta o quartel-general das forças francesas livres: "Temos navios em Massauá, em Aden, na Africa do Sul, na Africa Equatorial, na Islandia, no Atlantico e nas costas inglesas".

O quartel-general, relatando as atividades dos navios franceses, diz o seguinte: "Recentemente, nosso cruzador-submarino "Surcouf" operava ao largo da costa do Canadá. O "Minerve" pôz a pique, ao largo da costa da Noruega, um grande navio-tanque inimigo; o "Léopard" combateu, vitoriosamente, com um submarino inimigo em mar alto; o caça-submarinos "Quarante-et-Un" abateu um avião; o "Commandant Domine" desfechou, durante a noite, um ataque contra um submarino inimigo ao largo das ilhas Canarias, e, obedecendo ao sinal do comandante, salvou um comboio aliado. Varias centenas de marinheiros das marinhas mercantes aliadas já foram salvos por nossos navios".

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Serenata Tropical, com Don Ameche, Betty Grable e Carmen Miranda.

METRO — O Rei da Alegria, com Mickey Rooney e Judy Garland.

BROADWAY — Tres Almas Solitarias, com Jean Parker e C. Aubrey Smith.

PATHE' — Noites Argentinas, com as irmãs Andrews e os irmãos Ritz.

OLINDA — Um pedacinho do Céo e Quando Macacos se juntam. No palco: Numeros Variados.

COLONIAL — Hollywood ás Avessas. No palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — Não cobiçarás a mulher alheia e Tripla Justiça.

RITZ — Vampiro e A Verdadeira Gloria.

PLAZA — A Pecadora, com Marlene Dietrich e John Wayne.

ODEON — Serenata Tropical, com Don Ameche, Betty Grable e Carmen Miranda.

REX — Garota de Circo, com Linda Darnell e Henry Fonda.

PALACIO — Em face do Destino, com Basil Rathbone e Ellen Drew.

IMPERIO — Levanta-te meu amor, com Claudette Colbert e Ray Milland.

OPERA — Um pedacinho do Céu e Mayerling.

PRIMOR — Não Cobiçarás a Mulher Alheia e Punhos contra revolver.

MASCOTTE — Quando macacos se juntam e Ainda estou vivo.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — Escola de Maridos, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão d. [illegible] Stela, com Jaime Costa.

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — Mouraria, com Maria Amorim.